GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: FERREIRA DE ARAUJO — Administração, Redação e Oficinas: — RUA TEÓFILO OTONI, 142 | Diretor: FIORAVANTI DI PIERO

Gerente: HUGO PODD | FUNDADA EM 1875 — ANO 75 — N. 139 — Rio de Janeiro, Domingo, 18 de junho de 1950 | Redator-Chefe: VASCO DE CASTRO LIMA

BIBLIOTHECA NAC. DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

"Não queria ser candidato, mas agora o sou"

Declarou o Sr. Getúlio Vargas, em discurso gravado, e no qual fêz severas críticas ao atual Govêrno do Brasil — Encerrada a Convenção do Partido Trabalhista Brasileiro em sessão solene realizada no Palácio Tiradentes — Os oradores

De acôrdo com o que foi amplamente anunciado, realizou-se ontem com início às 21 horas, no Palácio Tiradentes, o encerramento da Convenção do Partido Trabalhista Brasileiro, que em sua sessão inaugural, na véspera, havia ratificado o lançamento da candidatura do Sr. Getúlio Vargas à Presidência da República.

Assistiu à sessão final grande massa de povo, que invadiu o recinto e dependência da Câmara e bloqueou tôdas as entradas, tornando impossível o trabalho da imprensa.

Antes de ser aberta a sessão, o ex-

(Conclui na 2ª página)

Uma administração profícua

O Relatório de 1949, do Banco do Brasil, é um espêlho da eficiência dêsse estabelecimento de crédito — Está de parabéns o Sr. Ovídio de Abreu

O Banco do Brasil acaba de divulgar o Relatório e o Balanço referentes ao exercício de 1949.

E' um documento que espelha fiel e honestamente a excelência da organização do nosso principal estabelecimento de crédito.

A origem e a aplicação dos seus imensos recursos podem ser amplamente analisados através dêsse trabalho substancioso e brilhante.

Todo um mundo de atividades operosas está alí consubstanciado. Aliás, não nos causa nenhum espanto a verificação de tão alentadores resultados quando sabemos que à sua frente se acha o Sr. Ovídio Xavier de Abreu, um dos expoentes das finanças nacionais.

O dinâmico presidente do Banco do Brasil, pela vivacidade de seu espírito, pela beleza de seu talento e pela sua capacidade de trabalho, é um dos homens públicos que mais serviços têm prestado ao país.

Em todos os setores de atividade para os quais tem sido reclamado o seu concurso, vem demonstrando qualidades invulgares de direção.

Como Secretário das Finanças do grande Estado montanhês, deixou uma série interminável de excelentes realizações no campo de sua especialidade.

E não foi sòmente no manejo dos problemas econômico-financeiros que projetou Minas ao Brasil. Tambem como Secretário do Interior daquela província mediterrânea prestou serviços relevantes, que levaram a marca de seu valor, de sua cultura e de seu tino administrativo.

Chamado a desempenhar as funções de Diretor da Carteira de Redescontos e depois de Presidente do Banco do Brasil, o Sr. Ovídio de Abreu continuou a brindar as finanças do país com seus métodos aperfeiçoados e ensinamentos valiosos.

Sua administração tem sido fecunda, o que, aliás, está exuberantemente provado através dos resultados do Relatório de 1949.

O espírito patriótico do Sr. Ovídio de Abreu não tem sido, igualmente, olvidado.

Ainda há pouco, seu nome andou ocupando as manchettes dos jornais, por ter merecido a honra de encabeçar luzida lista de candidatos potenciais à Presidência da República.

E', sem dúvida, um nome nacional. E praza aos céus que permaneça ainda por muito tempo à testa do Banco do Brasil, a fim de que possa concluir a obra de são patriotismo que alí iniciou e vem realizando tão auspiciosamente.

REMODELAÇÃO DO SECRETARIADO MINEIRO

B. HORIZONTE, 17 (RP) — Propala-se nesta capital que no próximo mês de julho haverá uma reforma completa no secretariado mineiro. Ainda não foram dados à luz os nomes dos substitutos dos atuais titulares, mas, no que se diz, eles serão conhecidos à medida que evolúa a situação política, principalmente no setor da sucessão estadual.

Não terá apoio da Ala Liberal do PSD o Sr. Ademar de Barros

S. PAULO, 17 (RP) — Para definir sua atitude em face do lançamento da candidatura do Sr. Getulio Vargas vai reunir-se na próxima terça-feira a ala liberal do PSD paulista. Ao que tudo indica a ala liberal vai retirar seu apôio ao governador Ademar de Barros sendo marcante prenuncio dessa deliberação o fato de ter o secretario do Trabalho, Sr. João Abdalla deposto seu cargo nas mãos do chefe do executivo paulista.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

ESFORÇOS PARA O AFASTAMENTO da candidatura do Sr. Arêa Leão

TEREZINA, 17 — (Asapress) — Circulou às últimas horas a notícia de que o presidente da Executiva do PSD, presentemente no Rio, Dr. Leônidas Mélo, está empregando todo o esfôrço no sentido de afastar a candidatura do deputado federal, Raimundo de Arêa Leão, à governança estadual. Após ter circulado êste boato, várias entidades de classe movimentaram-se, fazendo convocações urgentes, a fim de se reunirem, com o objetivo de telegrafarem aos Srs. Coronel Vitorino Correia e deputados Renault Leite, Sigefredo Pacheco e Milton Brandão, solicitando-lhes apôio àquela candidatura. No mesmo sentido foi endereçado um telegrama ao deputado Arêa Leão, no qual os signatários declaram que, seja qual fôr à atitude que vier a tomar, caso seja o seu nome alijado, poderá contar com a solidariedade dos correligionários.

Empresta-se grande significação a esta atitude inesperada das referidas associações.

Preocupam-se os partidos com a sucessão do Sr. Milton Campos

Nada de positivo apareceu ainda apesar das demarches e conversações

B. HORIZONTE, 17 — (De Ferreira da Silva, da Riopress) — Aproxima-se o momento decisivo para os partidos políticos no tocante ao problema da sucessão do governador do Estado. E' que a 1.º de julho deverão estar desincompatibilizados aquêles que tenham algumas aspirações no próximo pleito, não podendo, portanto, haver muita protelação dos partidos para a escolha. Diz-se que foram reiniciadas demarches pelo Sr. Benedito Valadares no sentido da escolha de um candidato comum do PSD, UDN e PR, enquanto que dentro da agremiação udenista degladiam-se os grupos chefiados pelos Senhores Pedro Aleixo e Magalhães Pinto, acreditando-se que o titular da pasta do Interior levará a melhor na disputa. Todavia os pessedistas não estão muito certos do êxito da tentativa do Sr. Benedito Valadares lembrando-se ainda da recusa da primitiva "fórmula mineira". Em todo o caso, ao que tudo indica, grandes acontecimentos estão prestes a emergir da vida politica estadual.

Manifesto do Clube Piratininga à nação

VEEMENTE PROTESTO CONTRA O LANÇAMENTO DA CANDIDATURA GETÚLIO VARGAS

S. PAULO, 17 — (Asapress) — Reuniu-se ontem o Conselho Supremo do Clube Piratininga, tratando dos últimos acontecimentos politicos. Iniciados às 21 horas, os trabalhos só terminaram às primeiras horas de hoje, tendo o Conselho resolvido nomear uma comissão para elaborar um manifesto à Nação, protestando veemente contra o lançamento da candidatura do Sr. Getúlio Vargas à Presidência da República e conclamando os partidos democráticos, o povo, os intelectuais, os estudantes a se unirem contra a grave ameaça que pesa sôbre o regime.

Ao que se adianta, êsse importante documento será divulgado amanhã.

Toma novos rumos a sucessão em Pernambuco

Será apresentado o Sr. Severino Mariz como candidato ao Govêrno do Estado

RECIFE, 17 (De Manuel Caldas, da Riopress) — Vai, finalmente, entrar num periodo concreto a batalha pela sucessão do governador Barbosa Lima Sobrinho. Até agora vinham o PSD e a Coligação fazendo um jogo confuso e inconsciente, impugnando candidatos, construindo e destruindo acôrdos em tôrno de vários nomes, fomentando a confusão política cada dia maior nos arraiais pernambucanos. Surge então o Partido Trabalhista Brasileiro e toma uma iniciativa decisiva: apresenta um candidato próprio à sucessão estadual. E o lançamento da candidatura será feita antes de chegarem a uma conclusão a Coligação e o PSD. E' candidato à sucessão do atual govêrno do Estado o Sr. Severino Mariz, nome lançado pelos petebistas com segurança e sem vacilações, dando novos e positivos rumos nêsse já irritante caso da sucessão estadual.



O PRIMEIRO GOAL NO ESTÁDIO MUNICIPAL — Ultrapassou a tô das as especiativas a festa inaugural do Estádio do Maracanã obra giganteaca que honra os técnicos e os operários brasileiros. Ao ser entregue à população da cidade o maior estádio do mundo, realisou-se no seu gramado uma partida de futebol entre dois selecionados de novos do Rio e de São Paulo, saindo êste vencedor pela contagem de 3 x 1. O clichê acima é um sensacional instantâneo do goal que foi o primeiro a ser consignado no Estádio. Essa honra coube ao meia esquerda do Fluminense, Didi, o jogador que em Montevidéu conquistara a torcida uruguaia. Naquele momento, Didi talvez não estivesse pensando em inscrever seu nome na história do Estádio Municipal. Seu feito ficará, de fato, na recordação de todos.

Mal-estar entre os trabalhistas mineiros

Em consequência da "carta branca" outorgada ao Sr. Newton Santos para tratar da sucessão estadual — Candidato ao Govêrno do Espírito Santo pela Coligação Democrática, o Sr. Afonso Schawab — Pires do Rio espera a visita do Brigadeiro — Vai reunir-se o Diretório da UDN pernambucana — Conferência de Cirilo Júnior com Caio Dias Batista

BELO HORIZONTE, 17 (Asapress) — A vinda do Major Newton Santos a esta Capital, para reiterar o convite feito ao Sr. Otacilio Negrão de Lima no sentido de que aceite a sua candidatura ao Govêrno do Estado causou um evidente mal-estar nos meios petebistas mineiros, tendo em vista a "carta branca" outorgada àquele prócer para tratar do problema sucessório estadual em nome do partido, sem audiência dos seus líderes aqui. Admite-se que tal fato pode redundar em grave dissidência no seio dos petebistas mineiros. O Major Newton Santos estaria munido de instruções especiais do Sr. Getúlio Vargas, realizando-se as suas sondagens políticas à revelia do Diretório Estadual do PTB.

O CANDIDATO DA COLIGAÇÃO CAPIXABA

VITÓRIA, 17 (Asapress) — A Coligação Democrática, constituida da UDN, PR, PRP, PDC e PSP comunicou à Imprensa a escolha do Sr. Afonso Schwab para seu candidato ao Govêrno do Estado. Posteriormente serão escolhidos os candidatos Vice-Governador, senador e suplente de senador. Os presidentes dos Partidos coligados estiveram na residência do Sr. Afonso Schwab, comunicando-lhe a escolha o senador Atilio Vivacqua. O Sr. Afonso Schwab agradeceu.

PIRES DO RIO, EM GOIAZ, ESPERA A VISITA DO BRIGADEIRO

GOIANIA, 17 (Asapress) — O Diretório Municipal da UDN de Pires do Rio, diante do manifesto desejo dos seus membros de ouvir a palavra do Brigadeiro Eduardo Gomes, dirigiu um convite ao candidato presidencial, no sentido de o mesmo visitar aquela cidade, quando de sua excursão oficial ao Estado de Goiaz. Outros diretórios dessa agremiação politica dirigiram idêntico convite ao Brigadeiro, cuja visita a Goiaz está sendo anunciada para setembro próximo.

A CANDIDATURA FAUSTO CABRAL NO CEARA'

FORTALEZA, 17 (Asapress) — Prossegue a campanha de propaganda do Movimento de União do Ceará, pela candidatura do Sr. Fausto Cabral para Governador do Estado, levantada, domingo passado, na grande convenção do MUC. Sucedem-se as adesões, sendo de notar que já de inicio já estavam com o Movimento, que visa apenas colocar no Govêrno um homem apolitico, figuras representativas da politica cearense, como José Geraldo da Cruz, Presidente da UDN em Joazeiro do Norte, Elisio Meira, Presidente do Diretório do PSD em Redenção, Edison Corrêa da Mata, Honor Diógenes lider udenista de Pereiro e muitos outros.

REUNIÃO DO DIRETÓRIO DA UDN PERNAMBUCANA

RECIFE, 17 (Asapress) — Realizou-se uma reunião do diretório da UDN, sob a presidência do deputado João Cleófas, presentes os deputados Alde Sampaio, Pio Guerra, Joaquim Bandeira e Júlio Melo Filho. Na mencionada reunião foram reconstituidos núcleos da UDN em vários municipios.

LICENCIAR-SE-A' O SENADOR SEVERIANO NUNES

MANAUS, 17 (Asapress) — Seguirá hoje para o Rio de Janeiro, o senador Manuel Severino Nunes, candidato da coligação udeno-trabalhista ao Govêrno do Estado. O senador udenista, que viajará em avião da Panair do Brasil, declarou à reportagem da "Asapress" que solicitará licença do Senado, a fim de dirigir pessoalmente a sua campanha eleitoral, devendo regressar a Manáus em julho próximo. O Sr. Raimundo Chaves Ribeiro, Prefeito de Manáus, assumirá seu lugar na Camara Alta.

CONFERENCIA CIRILO JUNIOR-CAIO DIAS BATISTA

SÃO PAULO, 17 (Asapress) — Circulou ontem nesta Capital a noticia de que o Sr. Cirilo Júnior havia conferenciado no Rio de Janeiro com o Sr. Cirilo Júnior havia conferenciado no Rio de Janeiro com o Sr. Caio Dias Batista. Os meios politicos locais emprestaram certa importancia a êste fato, sabendo-se da situação do Sr. Caio Dias Batista, que ainda pretende ser candidato ao Govêrno do Estado.

A CANDIDATURA MIGUEL REALE

SÃO PAULO, 17 (Asapress) — Cresce no PSP o movimento em tôrno da candidatura do Sr. Miguel Reale ao Govêrno do Estado, sendo êste agora um dos nomes mais cotados para aquela indicação.

CONTINUA NO PSD A ALA LIBERAL

SÃO PAULO, 17 (Asapress) — O Sr. Oliveira Costa, lider da Ala Liberal do PSD na Assembléia Estadual, declarou que sòmente na próxima terça-feira haveria alguma novidade relativamente à dissidência pessedista. Acrescentou que até o momento não há nenhuma novidade, pois a Ala Liberal continua ainda a pertencer ao PSD, não se tendo filiado até agora ao PSP.

BOLETINS ANONIMOS

GOIANIA, 17 (Asapress) — A Secretaria do Interior, Justiça e Segurança Pública, em nota oficial distribuida à Imprensa, comunicou ao povo que é "expressamente proibida a publicação e divulgação de boletins ou escritos anônimos por qualquer meio, como prescreve o Art. 141, nº V, da Constituição Federal de 18 de setembro de 1946". Avisou, ainda que "o divulgador ou divulgadores de tais publicações ou escritos serão criminalmente responsabilizados".

REUNIÃO DO CONSELHO ESTADUAL DA UDN — ASSUNTOS IMPORTANTES

SÃO PAULO, 17 (Asapress) — Reunir-se-á no próximo dia 20, às 17 horas, o Conselho Estadual da UDN, para tratar de assuntos considerados da maior importancia. Foram convocados para essa reunião todos os membros, na forma dos Estatutos partidários.

CONVENÇÃO DA UDN

SÃO PAULO, 17 (Asapress) — A União Democrática Nacional continua em seus preparativos para a proxima Convenção Estadual. marcada para os dias 4 e 5 de julho próximos. A sessão de encerramento contará com a presença do Brigadeiro Eduardo Gomes, candidato do partido à Presidência da República.

REGRESSA O SR. BASILIO MACHADO

SÃO PAULO, 17 (Asapress) — Regressou ontem a esta Capital ontem a esta Capital, o Sr. Basilio Machado Neto, Presidente da Assembléia Estadual. Nada quis adiantar o prócer pessedista sôbre sua viagem ao Rio de Janeiro, dizendo apenas ter conferenciado com o Sr. Cirilo Júnior e outros elementos do partido na Capital da República.

REUIÃO DO P. S. B.

SÃO PAULO, 17 (Asapress) — O Partido Socialista Brasileiro convocou seus correligionários locais para uma reunião na qual será eleita a sua nova Comissão Executiva.

ATIVIDADES DO PST NO ESTADO DO RIO

Realizou-se em Paraiba do Sul, um grande banquete politico de lançamento da candidatura do Sr. Cleophas Quintela do Nascimento, a Prefeito daquele municicio fluminense.

O Sr. Quintela do Nascimento é Presidente do P. S. T. local.

Por sua vez, os pessetistas de Nava Iguaçu inauguram a sede do Diretório Municipal do P. S. T. e lançaram, também, a candidatura do respectivo Presidente, Tenente-Coronel José Henning à chefia do Executivo iguaçuano.

Em Niterói, não é menor, a atividade do PST que, em julho próximo, deverá realizar no Teatro Municipal João Caetano, a Convenção Estadual, quando, então, serão escolhidos os seus candidatos a deputados federais e estaduais e vereadores à Camara Municipal da vizinha Capital do Estado do Rio.

A Coligação Democrática, constituida da UDN, PR, PRP, PDC e PSP, comunicou à Imprensa a escolha do Sr. Afonso

O Brasil atual

UM MINISTRO, UMA CONCORRÊNCIA PUBLICA E A RESPONSABILIDADE DE UMA CAMARA LEGISLATIVA

Bernardino VICTOY COSTA

O Brasil está vivendo um dos mais críticos periodos de sua história de povo mais ou menos civilizado. Sente-se que há uma subversão dos bons princípios, em que se devem apoiar as atividades do indivíduo. Os preceitos morais, que são a base de uma ordem social e jurídica estável, foram esquecidos. Há uma volúpia de enriquecimento que está dominando tôdas as classes. O fenômeno pode ser observado em qualquer esfera da vida nacional porque não se salvam, ao menos, as aparências. Os atentados aos direitos alheios, as fraudes e os golpes se repetem com uma frequência espantosa.

Se fixarmos a atenção, de preferência, nos quadros politicos que se estruturaram após as eleições de 1945, teremos uma impressão desoladora. A ordem constitucional vigente, sem o apoio de uma consciência democrática que lhe comunique vitalidade e lhe dê expressão social e juridica, não passa de um disfarce que serve apenas para ocultar o arbitrio, a prepotência e a exploração do poder em benefício de um grupo de audaciosos usurpadores. Nunca, neste pais, foram tão desprezados os direitos do indivíduo, mesmo aquêles que se referem apenas à sua atividade privada. Os poderosos não cogitam de cumprir a lei, senão quando ela dispõe a seu favor. Quando porém ela lhes cria obrigações, não há fôrça que os constranja a aceitá-la. Primeiro, recorrem às interpretações dos falsos juristas que integram a sua equipe de defesa. Depois, se a vítima recorre aos tribunais, procuram desviar os juízes do cumprimento do dever. Finalmente, se tudo estiver na iminência de falhar, não se pejam de promover, pelos meios que estiverem ao seu alcance, a revogação da lei incômoda.

À sombra do General Dutra, que é considerado homem integro, vive e prospera uma turma de amigos e de politicos militantes. Êsses homens, usando e abusando da confiança presidencial e do poder que lhes conferem os cargos que ocupam, estão ficando conhecidos no Brasil inteiro pela audácia de suas pretensões politicas e pela insensibilidade que demonstram ao serem apanhados em negociatas e falcatruas. Em tôdas as esferas da administração pública se instalaram a desordem administrativa e a irresponsabilidade funcional. Ninguém presta contas dos seus atos. Dirigem-se entidades estatais e paraestatais, possuidoras de grandes reservas financeiras, arrancadas compulsòriamente de tôdas as classes sociais, como se elas fôssem pessoas juridicas de direito privado, sem nenhum vinculo com o Estado de que se originaram. Êsses expedientes da capoeiragem politica, que têm em vista eximir os responsáveis pela guarda de dinheiros públicos à prestação de contas, vêm felizmente sendo repelidos corajosamente pelos nossos juízes e tribunais. Mas, apesar disso, a rebeldia dos desonestos ainda não foi dominada. E assim, enquanto se sucedem escândalos sôbre escândalos, vai o Govêrno do Presidente Dutra ficando cada vez mais comprometido.

No centro dêsse quadro deprimente para o Brasil destaca-se, entretanto, uma figura que o lidera: E' a do Sr. Guilherme da Silveira, Ministro da Fazenda, responsável, portanto, pela politica econômica e financeira do Govêrno e hoje considerado, pelo povo como o mais desastrado dos auxiliares do General Dutra. De quando em vez, ao estourar uma de suas clássicas bombas contra o Tesouro Nacional, corre a noticia de que o homem deixará a pasta, de que já pediu demissão, etc. Mas, em seguida, as noticias não são confirmadas e tudo volta ao "statu quo ante". E Guilherme da Silveira continua fingindo que é Ministro da Fazenda do Brasil, quando o é, realmente, apenas de sua fazenda, de sua pecúnia.

Ao ensejo da penúltima de suas grandes falcatruas, que foi a anulação da concorrência da Loteria Federal (porque a última foi a do resgate de títulos nossos na Inglaterra), ninguém admitia que tal homem pudesse permanecer nesse cargo de responsabilidade. Mas, permaneceu, e o General Dutra renovou-lhe o apoio, confirmando o famoso despacho anulatório. Ainda não se avaliaram os prejuízos causados ao Erário por êsse ato do Ministro porque êles estão sendo contados dia a dia e ainda se contarão por muito tempo. Além disso a firma prejudicada, admitindo que ainda se pode recorrer no Brasil ao Poder Judiciário, notificou judicialmente à União e ao Dr. Guilherme da Silveira para que não tornem irreparável o dano por ela sofrido abrindo nova concorrência para a exploração da Loteria Federal. Essa nova concorrência, se concluída, daria origem certamente a novo vinculo contratual, indiscutivelmente anulável, e que viria converter em indenização avultadíssima o pedido que formulou a firma vencedora, conforme muito bem acentuou na notificação o jurista Santiago Dantas, que a subscreveu. Estão, portanto, a União e o próprio Sr. Guilherme da Silveira sujeitos a sofrer futuramente consideráveis prejuízos, si se proceder à nova concorrência para a classificação de novo pretendente à concessão.

Aqui, depois de recordarmos êsses fatos recentes, permitimo-nos perguntar: estaria a Câmara dos Deputados procedendo, não diremos constitucional e juridicamente, mas ao menos lògicamente, conscientemente, politicamente (considerada a politica no alto sentido), se aprovasse um dos dois projetos em andamento, que propõem, respectivamente, a transferência para a União ou para os Institutos de Aposentadorias e Pensões, da exploração da Loteria Federal? Não, responderemos nós pela maioria daquela ilustre assembléia, porque já lhe conhecemos o pensamento. E assim é porque essas duas propostas legislativas — n. 928, de 1949, do Sr. Raul Pila, e n. 108, de 1950, do Sr. Plínio Lemos — foram incontestàvelmente extemporâneas. A do Sr. Raul Pila, que atribui à União êsses serviços, é de fins de outubro de 1949 e a do Sr. Plínio Lemos, que os transfere aos Institutos, é de abril de 1950. Ora, em outubro de 1949, o Ministro da Fazenda já havia aberto nova concorrência para a exploração da Loteria Federal, de acôrdo com o Decreto-lei 6.259 de fevereiro de 1944. Logo, os ilustres Deputados Raul Pila e Plínio Lemos tendo se esquecido de sugerir ao Parlamento medidas que o povo há muito tempo reclama, ou então de pleitear o andamento de outras importantíssimas que estão dormindo nas pastas dos relatores, chegaram atrasadíssimos nesse caso da Loteria Federal. Parece-nos que nessa questão, importantíssima para o Estado e de interêsse de uma grande classe, quem andou bem na Câmara foi o Sr. Coelho Rodrigues porque, em face da crise, colocou-se numa posição absolutamente neutra e apresentou um projeto prorrogando por mais um ano o prazo do contrato dos antigos concessionários, a fim de que os pequenos não sofressem os efeitos do ato arbitrário de um Ministro poderoso e inconsequente.

No sistema de Govêrno democrático que funciona mediante a ação conjunta e harmoniosa de três poderes, a questão da oportunidade para apresentação de projetos de lei é de suma importância. Os senhores legisladores devem ter em vista que a lei é fonte de direitos individuais. Sendo assim, devem ser sempre examinados os possíveis efeitos de uma lei nova na esfera em que vai atuar, principalmente havendo legislação anterior a respeito. Isso, entretanto, é matéria mais complexa que abordaremos em outro artigo.

"Não queria ser candidato, mas agora o sou"

(Conclusão da 1.ª pág.)

Deputado Barreto Pinto foi à tribuna e fêz um discurso-show, dizendo de sua satisfação pela volta do Sr. Getúlio Vargas ao poder, o que êle considera um direito de conquista.

Abrindo a sessão, falou o Sr. Salgado Filho, Presidente em exercicio do P.T.B. Ressaltou o fundo democrático do espetáculo e disse que os convencionais estavam ali para falar em nome do povo, cuja vontade deve ser respeitada.

Relatou as demarches do Sr. Getúlio com a familia politica brasileira, afirmando que êle não tem mais ambições na vida pública, apenas aceitando a indicação do seu nome. Cumpriu, assim, a palavra que dera aos seus correligionários.

Declarou o Sr. Salgado Filho que Getúlio voltará sem desejo de vingança, que aliás nunca os teve. Getúlio foi sempre magnânimo e não encontrou inimigos durante o seu Govêrno. Aqueles que assim se consideravam, êle os trazia para seus auxiliares.

Nesse ponto, o Sr. Salgado Filho fêz uma leve alusão a um Senador que tramára contra êle em praça pública, parecendo-nos que queria referir-se ao Sr. Marcondes Filho, ex-Ministro do Trabalho.

O segundo orador foi o Deputado Segadas Viana, que saudou os convencionais, fazendo uma ligeira análise do programa politico do Partido e dizendo que a candidatura de Getúlio se situa no meio, entre a esquerda e a direita.

A seguir, tomou a palavra o Vereador Walter Rayon, que agradeceu em nome dos convencionais.

O Sr. Alberto Pasqualini foi o orador seguinte. Fêz o discurso oficial, saudando o Sr. Getúlio Vargas. Historiou a situação politica nacional, enaltecendo a posição do candidato.

Nessa altura, o Sr. Salgado Filho voltou à presidência dos trabalhos e leu a seguinte declaração do Sr. Getúlio Vargas:

— "Getúlio Dornelles Vargas, brasileiro nato, no gozo de tôdos os direitos de cidadania e tendo requisitos constitucionais indispensáveis para exercer o cargo de Presidente da República, declara aceitar a indicação de seu nome, feita pelo Partido Social Progressista, reunido em Convenção Nacional, para ser candidato ao referido cargo na eleição a realizar-se a 3 de outubro do corrente ano. Em consequência, autoriza, por essa forma, a direção nacional do Partido Social Progressista a promover perante o Supremo Tribunal Eleitoral o registro de sua candidatura e a praticar tôdas as demais diligências legais necessárias àquele fim. S. Borja, 15 de junho de 1950. — a) Getúlio Vargas".

Essa declaração, lida pelo Sr. Salgado Filho, foi recebida sob verdadeira tempestade de aplausos.

Falou depois o deputado mineiro Ilacir Pereira Lima, que, em longo discurso, frizou o apoio de seu Estado à candidatura Getúlio Vargas.

Em seguida, o Sr. Salgado Filho leu uma declaração do Sr. Getúlio Vargas, igual à que está acima transcrita, apenas trocando o nome do Partido Social Progressista pelo do Partido Trabalhista Brasileiro. A primeira declaração foi assinada em S. Borja, enquanto que a segunda o foi na fazenda de Itú. Ambas, porém, têm a mesma data: 15 de junho.

Logo após, os alto-falantes do recinto e dependências da Câmara, bem como os que se achavam instalados na praça fronteira, passaram a transmitir o discurso do Sr. Getúlio Vargas, gravado em S. Borja e dirigido aos convencionais, aceitando e agradecendo a sua candidatura.

Nessa oração, muito longa, fez, de inicio, um histórico das demarches que culminaram com a escolha de seu nome e entrou a fazer criticas ao Govêrno atual.

Fêz um histórico de seu Govêrno, respondendo às principais acusações que lhe têm sido feitas e concluiu agradecendo o lançamento de seu nome, frisando que não queria ser candidato, mas que as circunstâncias o obrigaram a aceitar.

Estiveram presentes à Sessão final da Convenção, entre outras altas personalidades politicas, os Srs. Cirilo Júnior, Presidente do P.S.D. e representante do Partido; Deputado Monteiro de Castro, secretário geral da U.D.N.; Senador Vitorino Freire, presidente do P.S.T., Deputado El[illegible] Fernandes, representante do Governador Ademar de Barros e do P.S.P.; Deputado Artur Bernardes, presidente do P.R.; Deputado João Mangabeira, presidente do P.S.B., etc.

Após a retirada dos convencionais e do povo, teve lugar, na escadaria do Palácio Tiradentes, um concorrido comicio de propaganda da candidatura Getúlio Vargas.

GAZETA DE NOTICIAS

(S.A. Gazeta de Noticias)

RIO

FIORAVANTI DI PIERO
Diretor — Presidente

PEDRO BAPTISTA MARTINS
Diretor Vice-Presidente

JOSÉ VITORINO DE LIMA
Assistente Técnico

HUGO PODDA
Gerente

VASCO DE CASTRO LIMA
Redator — Chefe

NORMAND DE SA
Departamento de Publicidade

Rua Teófilo Otoni, 142

Diretoria	43-4215
Gerência	43-3598
Publicidade	23-2778
Redação	43-4804
Redator-Chefe	43-4805
Esporte e Policia	43-4804
Oficina	43-3620

ASSINATURAS

12 meses	Cr$ 130,00
6 meses	Cr$ 70,00
Via aérea	Cr$ 240,00
N.º avulso	Cr$ 0,50
N.º atrasado	Cr$ 1,00

..O único cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

REPRESENTANTES:

EM S. PAULO

Natal Hotel.
Praça Júlio de Mesquita, 104, apartamento 31.
Dr. Ruy Pereira da Silva

EM RECIFE

Orótio de Morais
Corrêdor do Bispo, 99

Tôda correspondência de interêsse dêste jornal, de seus assinantes e clientes, excluída a matéria de redação, deverá ser dirigida ao Diretor.

A matéria de redação será enviada ao Redator-Chefe.

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE

Qualquer reclamação sôbre publicidade ou assunto que se relacione com a mesma, é favor se dirigirem exclusivamente ao aparêlho 23-2778, chamar o Chefe da Publicidade.

Representante em Belo Horizonte:
Marcello Azeredo Santos
Rua Espirito Santo, 1757
Representante na Bahia:
Francisco de Matos
Salvador — Bahia
Rua Alberto Tôrres, n. 1

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Capital .... Cr$ 100.000.000,00
Reservas .... Cr$ 188.000.000,00

BANCO OFICIAL DO GOVÊRNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Correspondentes em tôdas as praças do território nacional

Delegacia do Tesouro do Estado de São Paulo no Distrito Federal

MATRIZ — S. PAULO

PRAÇA ANTÔNIO PRADO, 6

Caixa Postal, 789 — Endereço telegráfico: "Banespa"

AGÊNCIA NO RIO DE JANEIRO

RUA DA ASSEMBLÉIA, 31

Uma boa escolha

QUANDO mais sombrio se afigurava ao povo o problema sucessório, a indicação do nome do Sr. Cristiano Machado veio desanuviar consideràvelmente o ambiente partidário.

Maior galardão cívico não poderia enobrecer um estadista, que esta capacidade de trazer a seus patrícios novas energias e maiores incitamentos para as causas públicas, quando o ceticismo alastrava sua teia estiolante, procurando, por todos os modos, anular o entusiasmo do eleitorado. Essa confiança, êsse poder de convocar os incréos para as lides partidárias, conquistou-os o Sr. Cristiano Machado sem alardes e sem demagogias, mercê exclusivamente de seu passado político e administrativo.

De fato, o ilustre prócere pessedista venceu galhardamente todos os testes que se lhe antolharam durante os mandatos do povo e as delegações de poder público de que foi investido até agora. O prestígio atual de S. Exa. promana tão sòmente de seus triunfos anteriores — e ninguém, em sã consciência, negará os títulos que ilustraram sua personalidade marcante, tornando-a, neste momento, um penhor da elevação moral e espiritual para o pleito que se avizinha.

Nos postos a que foi chamado para servir na República, o Sr. Cristiano Machado sempre se revelou excelente administrador e estadista esclarecido no trato dos negócios públicos, a par da magnífica inteireza de seu caráter e da elegância de suas atitudes. Jamais, mesmo no mais acêso das lutas partidárias, ousou alguém assacar uma aleivosia pessoal contra o candidato majoritário, que nunca se aviltou em quezílias e mesquinharias eleitorais.

O povo, sempre arguto no julgamento dos homens públicos, logo identificou a bondade do Deputado por Minas Gerais e logo também, através da cordialidade de seus gestos, pressentiu a generosidade que o caracteriza e que tão prontamente lhe granjeou a simpatia das classes trabalhistas.

O PSD foi inegàvelmente muito feliz na escolha do candidato com que vai participar do pleito de outubro. Realmente, o nome do Sr. Cristiano Machado está bem à altura das responsabilidades da Presidência da República, que tantos e tão graves problemas internos e externos terá a resolver no próximo Govêrno. O momento reclama a convocação das melhores energias políticas do país, e a escolha de S. Exa. para a suprema magistratura corresponderá, sem dúvida, ao mais rígido propósito cívico, porque êsse candidato constitui, sem contestação possível, uma segurança de alto valor político e de significativo sentido patriótico.

Entre seus pares, o Sr. Cristiano Machado avulta como figura de excepcional relêvo e o Brasil muito confia em sua contribuição para que o pleito iminente assuma aspectos construtivos, capazes de alicerçar a redemocratização e de promover a consolidação da vida político-partidária sob moldes condizentes com os reclamos do mundo contemporâneo e as inegáveis premências sociais e econômicas que angustiam a hora presente, conturbando as relações entre os povos e pondo em choque os interêsses vitais das instituições representativas dos postulados liberais.

Êsse grande serviço já está o país a dever ao Sr. Cristiano Machado contraindo mais essa dívida com o prócere montanhês, pelo muito de cooperação e concórdia que sua candidatura representa para o Brasil, que procura, por todos os meios, colocar-se no caminho que melhor o conduza a rumos vitoriosos, compatíveis com as tradições de sua vida democrática e com a responsabilidade de sua missão política entre os povos da América.

Palavras, palavras e... palavras

TEVE o Sr. Novais Filho, ao assumir o pôsto de Ministro da Agricultura, sua posse assinalada pela presença de tão grande numero de figuras representativas da alta administração; de elementos de relêvo, em outras esferas sociais, e de administradores, em geral, de sua atuação política, que, como registrou, então, a Imprensa, o fato constituía acontecimento sem precedentes, em nossa vida administrativa.

Titulos não faltou na verdade, ao Sr. Novais Filho, para justificar a simpatia com que foi acolhida a sua nomeação. E são êsses títulos, exatamente, que autorizavam a esperar do Ministro uma atuação altamente proficua na pasta da Agricultura.

Procurou o Sr. Novais Filho, em sua primeira entrevista coletiva à Imprensa, com uma advertência precavida, desencorajar tais esperanças, alegando o pouco tempo que lhe restava para gerir os negócios da Agricultura.

Esse tempo seria, efetivamente, muito curto, para a elaboração e execução de qualquer programa administrativo. Não o é, porém, para a conclusão de iniciativas que já se encontravam em curso de objetivação, ou que se encontravam programadas para os últimos meses da gestão do Sr. Daniel de Carvalho. Entre estas últimas — para citar apenas uma, — estava a das "missoes culturais", em colaboração com o Ministério da Educação.

Por que não se objetivou ainda a idéia?

Até agora, não satisfez ainda o Sr. Novais Filho a expectativa que se formou em tôrno da possivel eficacia de sua gestão na pasta da Agricultura. Deu-nos, até aqui, apenas entrevistas e discursos.

Words, words and words . . .

Cooperação oportuna

ENTRE os problemas atuais do Brasil, um se agiganta de modo ponderável, exigindo o melhor do desvêlo governamental e a cooperação de todos os setores da vida nacional.

Referimo-nos à exploração do petróleo e, ao reivindicar a primazia para êsse grave assunto, desejamos apenas alertar o país sôbre a magnitude da tarefa que o destino reservou à atual geração. O mundo de hoje — pode-se dizer — é movido a carburantes e nosso país já sentiu de quanto dêles carece para a industrialização, sempre fundamentada em motores e energia. Como, portanto, permanecer no regime das importações indistintas, deixando em abandono criminoso nossas reservas de ouro negro?

O problema já está lançado, e cumpre agora obter a cooperação da experiência norte-americana neste setor econômico, porque, em matéria de tal importancia, devemos agir com discernimento técnico, de modo a obter o máximo rendimento de nossas explorações petrolíferas.

O pan-americanismo nos leva a este rumo e da cooperação dos dois países, muitos benefícios poderão decorrer para todo o Continente. E' chegada a hora de se dar à coesão política e espiritual da América mais uma oportunidade magnífica para que se patenteie, em sua plenitude, a fôrça dos ideais de concordia e bôa vizinhança que elegemos para roteiro do desenvolvimento das nações do Novo Mundo.

Caleidoscópio

MC CLOY, representante norte-americano na Alemanha, vem de afirmar que é indispensável a estruturação econômica da Alemanha, a fim de que o país possa suportar o seu próprio ônus de vida, colocando a massa dos desajustados e o rescaldo da antiga conjuntura econômica em bases mais sólidas. Infere-se dessa assertiva, que os Estados Unidos deixarão a Alemanha se recuperar em bases sólidas, para que sobreviva por sua própria conta. A tese é a de Byrnes ainda, ligeiramente modificada pelo novo elemento: o plano Schuman. Ninguém de bom senso nega a necessidade de a Alemanha se recuperar e dispor de elementos seus para a sua vida econômica, industrial, comercial. Entretanto, essa tese que se generaliza é um perigo oculto, uma vez que a ampliação da mesma abrirá à Alemanha o caminho de uma recuperação capaz de a levar ao rearmamento rápido. Querem os alemães voltar aos padrões de 1939, na indústria, e advogam para isso a necessidade futura que tem de êles mesmos manterem em pé a nação, quando os americanos, franceses e inglêses se afastarem. Com o espantalho de um cáos ou de uma bancarrota, procuram obter a tolerância interaliada, e a liberdade de se refazerem sem restrições. Êsse é o perigo, em razão do que às Democracias se impõe a necessidade de uma vigilância sem limites e de não ceder aos alemães além do que é técnica e estritamente possível.

* * *

Auriol irá ao Canadá. Depois de visitar a Inglaterra, êste ano, vai aos Estados Unidos e ao seu grande vizinho, no próximo. Essas visitas francesas tornam-se significativas, pois revelam que nunca o Quai D'Orsay estêve tão interessado em fortalecer os acordos ocidentais, como agora.

* * *

Moscou enviou às potências ocidentais uma nota a propósito de Trieste, em que acusa as Democracias de violarem acordos sôbre essa zona. A nota russa é indébita e inepta, e as nações ocidentais, de certa forma, são responsáveis por ela, uma vez que procrastinaram ao infinito a solução de tão importante problema europeu. Se já haviam decidido sôbre o destino de Trieste, de retorno à Itália, dada a impossibilidade da internacionalização, por que razão deixaram de efetivar o decidido? Eis a pergunta que tôda a opinião pública mundial faz às Democracias. A Rússia, sempre traiçoeira e agressora, vem agora perturbar a paz que envolvia a questão, a fim de se meter no caso, para tentar uma manobra em favor de seus interêsses.

Trieste era o sonho dourado do Kremlin para alcançar o Mediterrâneo através da Iugoslávia (Adriático). Como Tito fugiu das mãos de Stalin, êste quer tentar outros caminhos, que pelo menos lhe sirvam para prejudicar o mundo livre. Daí a sua nota despropositada, semelhante às que enviou a Washington sôbre a Antártica.

Ainda bem que as Democracias a repeliram incontinent

O aumento das pensões e aposentadorias

O bom senso e a oportunidade com que o Presidente Dutra tem usado do direito de veto — sem que haja resvalado para as demasias do Sr. Mendes de Morais, o recordman do emprêgo dêsse recurso restritivo das decisões do Congresso — autoriza-nos a esperar que S. Exa. se recusará a apôr sua assinatura à resolução legislativa que aumenta as pensões e aposentadorias pagas pelos Institutos de Previdência aos seus associados.

A medida visou apenas fins eleitorais, usando de um recurso puramente demagógico, não vacilaram em ameaçar a sobrevivência de nossas instituições de seguro social, desferindo-lhe um golpe que as levará inevitàvelmente à falência, se a lei vier a entrar em vigôr.

Já demonstramos que, em face dos cálculos atuariais, é impraticável a majoração das pensões e aposentadorias, com os recursos atuais dos Institutos. Dentro de curto prazo, tais recursos estariam completamente esgotados e tôdas as outras modalidades assistenciais, prestadas aos associados, teriam que ser suspensas. Mas, ainda assim, sabida a progressão, ano a ano, do número dêstes e, consequentemente, avolumando-se, na razão direta do aumento dos beneficiários, os encargos dos Institutos, tôdas as suas reservas iriam sendo gradualmente absorvidas, até completo desaparecimento.

Tratando, há dias, do assunto, mostramos que o meio adequado à melhoria das pensões e aposentadorias, não é o que se consubstancia na absurda lei. Esta não pode prevalecer, ameaçando de morte uma das maiores conquistas das classes trabalhadoras.

Estamos confiantes em que o Chefe do Govêrno a vete.

Dois tipos de erosão

NO processo da erosão, destacam-se dois tipos básicos: a ocasionada pela água e a produzida pelo vento (eólia). Ambas importantes, ainda que a primeira seja mais grave. A do tipo pluvial se caracteriza pela formação de valetas, derrubada das margens dos vales, canais, etc., enquanto que a eólia age mais superficialmente, produzindo descoloração das terras e um adelgaçamento progressivo da espessura dos solos.

Quando se inicia, o processo erosivo não é claramente visivel, seja porque os canais de escoamento são ainda muito pequenos, ou por estar a descoloração um pouco tenue. Se, porém, o processo já alcançou alguns anos, a destruição se acelera, os sintomas são visiveis, o diagnóstico desgraçadamente claro. Então, no trabalho agrícola tudo se torna dispersivo, o rendimento não corresponde aos esforços. Observa-se logo a irregularidade das chuvas e consequente ausência de reação do solo. E' como se a terra tivesse cada vez mais sêde. Na sua marcha de desgaste continuo, a erosão se transformará no terrivel agente de empobrecimento dos povos, se não encontrar pela frente a energia e habilidade do homem para barrar sua furia de esterilização da grande fonte comum de vida que é a terra.

A luta em defesa do solo deve merecer a cooperação de todos. O Ministério da Agricultura, que vem tratando dêsse problema com especial interêsse, está aparelhado para auxiliar todos os interessados nessa campanha, bem como fornecer, através dos seus órgãos técnicos, tôdas as instruções e informações necessárias.

Cimento nacional

A FABRICAÇÃO de cimento no Brasil data de 1888. Pouco depois, na ilha de Tiriri, Estado da Paraiba, outra fábrica foi fundada; porém, sua duração foi efêmera. Mais tarde, em 1907, outras emprêsas foram formadas, mas a época de depressão verificada algum tempo após fez com que desaparecessem os estabelecimentos existentes.

Em 1912, instalou-se uma fábrica em Cachoeira de Itapemirim, cujo funcionamento se prolongou até 1924. Todavia, o inicio da produção de cimento em grande escala data do periodo subsequente à Primeira Guerra Mundial. E' nessa altura que são lançadas as bases da "Companhia Brasileira de Cimento Portland", no Estado de São Paulo, poderosa organização cujas atividades, em sete meses apenas, produziram 13.382 toneladas dêsse material.

E' interessante frisar o notavel desenvolvimento da produção nacional de cimento: por volta de 1938, a produção brasileira representava 72,37 por cento do consumo nacional, enquanto, em 918, tal porcentagem era bem mais reduzida — 3,30 por cento.

Atualmente, ainda há necessidade de suprimentos estrangeiros, calculando-se que, para eliminá-los, seria necessário que as fábricas nacionais produzissem 400 a 600 mil sacas mensais.

Inumeras fábricas funcionam atualmente no território nacional, sendo as principais as instaladas em Perús e Sorocaba, no Estado de São Paulo; em Guaxindiba, no Estado do Rio; em Passos, no Estado de Minas Gerais; e em Paulista, no Estado de Pernambuco.

A produção brasileira, em 1949, orçou em Cr$ .. .. .. 618.781.000,00, devidos à fabricação de 1.112.827 toneladas de cimento. Para este total as emprêsas paulistas concorreram com 40 por cento, produzindo 499.716 toneladas; as fluminenses forneceram 311.219 toneladas; as mineiras 155.567; as pernambucanas produziram .. as espiritosantenses 15.977, e 66.953; as paraibanas 38.619; finalmente, as sul-riograndenses 21.734 toneladas.

Pesquisas atômicas na Grã-Bretanha

O Ministério do Abastecimento da Grã Bretanha divulgou um relatório sôbre os resultados do primeiro ano de trabalho com a maior das duas pilhas do Estabelecimento de Pesquisas Atômicas de Harwell.

A pilha começou a funcionar a 3 de julho de 1948. Após oito meses de experimentos, iniciou-se a produção de isótopos. Cogitam agora os cientistas da Divisão de Metalurgia e Engenharia de Harwell de aperfeiçoar um cartucho de uranio em envólucro de aluminio, capaz de resistir a temperaturas mais altas que as que foram até agora usadas nas experiências. Logo que estejam terminadas as provas, os cartuchos serão introduzidos nas pilhas, proporcionando aumento considerável na sua energia e alargando o campo da investigação científica.

A pilha tem sido usada com três finalidades principais: produção de isótopos, estudo dos efeitos dos neutrons e raios gama sôbre os materiais e expediências de física nuclear e refração dos neutrons.

Os isótopos estão sendo empregados para fins médicos, industriais e de pesquisas, tanto no Reino Unido como no exterior. Realizaram-se inumeras irradiações especiais, algumas das quais levaram vários meses. A maior foi a do material empregado como fonte de raios gama, preparado para as experiências da Marinha em maio dêste ano, com o "H. M. S. Arethusa". Esta fonte foi restituida à pilha e equivale atualmente a nada menos de 400 gramas de radium — muito mais do que todo o estoque de radium natural da Grã Bretanha. Os efeitos dos neutrons e das irradiações gama sôbre os materiais são estudados pela comparação das propriedades dos materiais antes e depois da irradiação. Resultam daí informações sôbre os materiais que podem ser usados em outras pilhas — inclusive as que se podem destinar a produzir energia aproveitável — e conhecimentos sôbre as mudanças das propriedades quimicas dos materiais tratados. Muitas reações químicas podem ser obtidas pelas irradiações nucleares, das quais a pilha de Harwell fornece ampla fonte.

A pilha é uma fonte complexa de irradiação com grande amplitude de energia em proporções variáveis em diferentes partes da estrutura. Dessa forma, muitas vezes se torna dificil dizer qual a irradiação que produz um efeito químico observado, ou qual será o resultado das modificações de energia e da intensidade dos raios. Estão sendo realizadas investigações para classificar êsses efeitos, de modo que os resultados possam ser aplicados em outras pilhas.

Na maior parte dos trabalhos experimentais sôbre física nuclear, um feixe estreito de neutrônos é deixado escapar do centro da pilha através de um pequeno orifício na chapa protetora de concreto e aço. Estes feixes são empregados no estudo das caracteristicas precisas das várias reações nucleares, tais como o próprio processo de dissociação, muitos detalhes do qual são ainda desconhecidos. Os resultados dêste trabalho conduzirão também ao melhor conhecimento das fôrças que mantêm coesão nuclear.

A situação do Distrito Federal

A TAXA razoavel, segundo os estudiosos, seria de 1 médico para cada grupo de 700 habitantes, sendo todavia, tolerável, para o meio brasileiro, a de 1 esculápio para 1.500 pessoas. Examinada a questão em face dos numeros fornecidos pelo Recenseamento Geral de 1940, o que se verifica é uma carência de médicos em tôdas as Unidades da Federação. O Amazonas, por exemplo possui 58 médicos, deveria tê-los em número de 625, admitida a primeira taxa, ou 292, tolerada a segunda. Os 1.319 médicos do Rio Grande do Sul deveriam passar a .... 4.743 ou 2.213, e os 997 da Bahia, a 5.597 ou 2.612. Em tôdas as Unidades é mais ou menos a mesma situação. Sòmente o Distrito Federal é que foge à regra. Com uma população de 1.764.141 habitantes e 4.087 médicos, está em um plano especial, dado que dispõe de 1 esculápio para cada grupo de 431 habitantes. Sente-se desse modo, que, enquanto há um "superavit" (digamos assim), de médicos na Cidade Maravilhosa, há dêles acentuada carência no resto do país. Mas a população carioca, segundo estimativa já deve andar por volta de 2.000.000 de habitantes. Terá alimentado proporcionalmente, o numero de esculápios? Continuaremos, como em 1940, com aquela taxa ideal? E' o que nos dirá, com exatidão, o Recenseamento de julho próximo.

COMANDO

"ADHEMAR DE BARROS"

A Diretoria do Comando Adhemar de Barros, da segunda zona eleitoral, convida todos os Srs. Diretores do C. A. B. para uma reunião extraordinária, na Sede do Centro Adhemar de Barros, à Avenida Mem de Sá, 276-sobrado, gentilmente cedida para o dia 19 próximo (segunda-feira), às 20,30 horas, a fim de designar quais os candidatos a serem registrados de acôrdo com a Lei Eleitoral.

Rio de Janeiro, 15 de junho de 1950.

ANTONIO BARONI NETTO
Presidente

DR. ADOLPHO STARKEE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório:
RUA ASSEMBLÉIA N. 58-1.° andar
Telefone: 42-3835
Residência:
RUA BELA DE SÃO LUIZ N. 60
Telefone: 48-5092

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR N.° 69
CONTA CORRENTE POPULAR
7% — retirada livre

O problema educacional em São Paulo

Uma política firme de melhoria da rêde do ensino rural em todos os Municípios paulistas — Assistência completa nas zonas de imigração estrangeira — A escola moderna como instrumento capaz de integração da criança no meio social

Reportagem de PAULO CLETO
(Especial para a GAZETA DE NOTICIAS)



importância para os próprios alunos, que têm o ensejo de se familiarizarem com uma casa moderna, dispondo de tudo aquilo que não existe nas residências pobres do interior.

Convém salientar que a zona habitada pelos japonêses, como Lins, Glicério, Cafelândia, Birigui, Araçu-



Alunos de escolas rurais de S. Paulo em plena atividade

Estado "leader" da Federação Brasileira, nos múltiplos setores de atividades, São Paulo teria que compreender forçosamente, que a grandeza de um povo está condicionada à valorização do seu capital humano. E êsse capital é forjado nas escolas. São Paulo aderiu a êsse principio e o que em matéria de educação está fazendo é digno de um registro. Quem quer que percorra, como acabamos de fazer, o interior da grande unidade federada, fica deslumbrado com esta esplên-dida realidade. Na vasta área geográfica cobertá pelas atividades educacionais, as escolas rurais emprestam um relêvo especial à paisagem. O govêrno paulista sabe que, neste setor, a iniciativa mais consentânea com a realidade brasileira é a valorização do homem e sua fixação à terra. Para que isso seja concretizado é imprescindível a criação de uma mentalidade rural, "mutatis mutandis" com uma educação técnica. E em São Paulo, em matéria de educação, as coisas marcham para êsse fim. Em todos os municípios floresce o ruralismo educacional. — Estabelecimentos para ministrar êsse gênero de ensino surgem por tôda parte. Os prédios antiquados vão sendo substituídos por novos, amplos, arejados, construidos de acôrdo com o clima e aparelhados para preencher as suas finalidades dentro dos principios da pedagogia moderna. O recente acôrdo firmado entre o govêrno do Estado e o Federal, por intermédio do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, sob a direção do Dr. Murilo Braga, já está em plena execução, operando uma verdadeira revolução na mentalidade das populações sertanejas. Dezenas de escolas rurais estão sendo construidas à base dêsse acôrdo e a influência aos estabelecimentos, pela coletividade em idade escolar, é simplesmente espantosa. Essas escolas oferecem um aspecto novo: as residências dos professôres são contíguas e isso é de excepcional

tuba, Presidente Prudente, Martinópolis é onde a educação rural se faz sentir com maior intensidade. Nota-se que, ao contrário do que geralmente se diz, o elemento nipônico tudo faz para assimilar a nossa cultura e adaptar-se ao nosso meio. A educação que ministra aos filhos é de sentido nitidamente brasileiro, muito embora faça questão de que os mesmos aprendam a lingua de seus pais.

Outros acôrdos com o govêrno federal estão em perspectiva e, dentro de um breve espaço de tempo, São Paulo verá redobrado o seu programa de escolas rurais, que atingirá, de preferência, as cidades de Marília, Tupan, Bastos, Farpa e outras. E' que os 136 prédios já concluídos, como consequência do acôrdo, estão ainda aquém das necessidades do Estado, cuja população rural em idade escolar reclama mais do dôbro dessas construções.

Mas a Secretaria de Educação de São Paulo não está apenas empenhada no programa de edificação das escolas rurais. O ensino primário própriamente dito expande-se em ritmo febril, contando o Estado com mais de mil grupos escolares, onde se encontra matriculada imensa coletividade de meninos e meninas.

Á frente da Secretaria de Educação encontra-se o ilustre educador e jurisconsulto, Dr. José de Moura Rezende. Espirito dinâmico e empreendedor, com um largo tirocínio na vida pú-

(Conclue na pág. 11)

Pelo ensino

Universidade do Brasil

Jairo Moraes

Discurso pronunciado pelo Professor ACHILLES DE ARAUJO, na inauguração do serviço de Clinica Ortopédica da Faculdade Nacional de Medicina:

"Exmo. Sr. General de Exército, Eurico Gaspar Dutra, honrado Presidente da República; — Exmo. Sr. Ministro da Educação e Saúde; — Magnifico Reitor; — Exmos. Senhores Professores; — Senhores e Senhoras.

O dia de hoje será contado sem duvida, entre os mais venturosos da minha vida de homem de estudo, de servidor humilissimo da Medicina.

Não faltaria a verdade afirmando-vos que só o poderia equiparar, em intensidade de emoções gratissimas, ás experimentadas naquele outro dia inolvidável em que recebi a investidura da cátedra de Clinica Ortopédica em nossa vetusta e bem-amada Faculdade Nacional de Medicina. — E estou quase a acreditar (pelo jubilo intraduzivel que me domina e confunde), serem as emoções deste momento bem maiores. Não fossem elas, o complemento daquelas.

Ao atingir o limiar das minhas aspirações mais caras — meu ideal por muito tempo acariciado — senti, é bem certo, imensa alegria que o meu grande otimismo, (expressão de uma vida absolutamente feliz), que não conhece o desanimo, sempre esperançosa e confiante, talvez por não haver tido pretenções que não visse realizadas, embora, ás vezes, tardiamente, em parte sopitadas, tornando-a tranquila, sem as vibrações estonteantes do inesperado...

Pois, meus Amigos, é precisamente essa sensação de surprêsa, essa euforia aturdidora do imprevisto, que experimentei no dia em que se iniciaram as obras para instalação de minha cátedra neste Hospital Escola São Francisco de Assis, ressurgido dos escombros por mãos piedosas, que num crescendo impressionante, me faz

(Conclui na pág. 15)

TINTAS 77
Esmalter — Oleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas. Não comprem sem consultar a
CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones 23-3132 e 43-3890



O MAIS LINDO VALE PERTO DA MAIS LINDA PRAIA.
Lotes desde Cr$ 7.200
com entrada de Cr$ 200
e prestações de Cr$ 100.
sem juros
Av. Erasmo Braga, 227
S. 703 - Castelo. Tel: 52-5613

Política Municipal

Tôda gente se julga com direito a ser alguma coisa — Os candidatos sem partido — Um político novo dos subúrbios que é ademarista, mas contra Getúlio — Frágil a situação da Sra. Lígia Lessa Bastos

A politicalha do Distrito está fervendo. Todos se julgam com direito a alguma coisa. Ninguém quer deixar de tomar parte no grande banquete cívico que vai ser realizado a 3 de outubro próximo.

Começam, então, os balanços. Cada qual avoca prioridades. Uns, porque alegam o domínio absoluto de eleitorados paroquiais, outros pelos serviços que julgam haver prestado às suas organizações partidáras, enquanto, de outro lado, surgem os que entendem que seus nomes bastam para justificar suas pretensões. Estes, parece, são em maior número... São os "gostosões" da política municipal...

Daí o fato de se poder avaliar em mais de 800 o número de candidatos expontâneos às simples cinquenta cadeiras da Câmara Municipal; isso, aliás, é bom frizar, sem se contar com muitos dos atuais vereadores que aspiram docemente a reeleição.

E aspirar uma coisa, por mais alta ou mais dificil que seja, é um direito que assiste a qualquer pessoa, por mais ingénua que pareça.

O povo, entretanto, já conhece muito bem a qualidade dêsses aspirantes inefáveis, e, por sua vez, tambem já fez o balanço da ação de cada um. Na hora de depositar a cédula na urna é que êle dirá quem merece, realmente, voltar para a célebre Gaiola de Ouro. E parece que são tão poucos... Aliás, alguns já estão querendo alçar vôos

(Conclui na pág. 14)

TELEFONE CHAMANDO

UM REPRESENTANTE

DO

ESCRITÓRIO DE CÓPIAS A MAQUINA, MIMEÓGRAFO E FOTOSTATICAS



A COPIADORA
(MARCA REG.)

Tels. 23-5155 e 23-5232

A CASA MAIS ANTIGA NO GÊNERO — FORNECE REFERÊNCIAS BANCÁRIAS E DE CASAS COMERCIAIS — VISITE A NOSSA EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS EXECUTADOS

Indignação pelos ataques de Luzardo a Lira

PUBLICAÇÕES

"Dia e Noite" — Apareceu o número, correspondente a abril e maio, da revista "Dia e Noite", dirigida pela escritora e jornalista Lasara de Oliveira. E' uma publicação essencialmente artística e divulgadora dos fatos e belezas de nossa terra, um aprimorado órgão de turismo, informações, cultura e diversões. Embora de pequeno formato, mas sugestivo, "Dia e Noite" apresenta escolhida colaboração, notas de atualidade e vistosas gravuras. Dentre suas páginas sobressaem as crônicas em miniatura: "Cidade-Mulher", de Coryna Rebuá; o perfil de Antônio Vieira de Melo, traçado por L. de Oliveira; "Nicolas e as Onças de Santa Teresa", de Walfredo Machado; "Primeira Exposição Municipal do Livro", por Alvaro Ladeira; "Chegando ao Rio de Janeiro", de Petrarca Maranhão; "Flagrantes", da fascinante prosista Mirella Sério; e um itinerário curioso da Cidade Maravilhosa.

NA VIDA SINDICAL

O ministro Honório Monteiro, assinou na pasta do Trabalho, os seguintes atos:

— a carta que reconhece como representante da respectiva categoria profissional, nos termos da legislação em vigor do Sindicato dos Oficiais de Barbeiros, Cabeleireiros e Similares, de Maceió, no Estado de Alagoas;

— declarada no livro de registro de cartas, a extensão da base territorial concedida ao Sindicato dos Trabalhadores na Industria de Calçados de Recife, passando a se denominar Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Calçados, Luvas, Bolsas e Peles de Resguardo de Recife.

ADERIU ÀS FILEIRAS DE JOSÉ AMÉRICO

J. PESSOA, 17 (Asapress) — O jornal da coligação está dando larga publicidade à adesão de José Gondim, antigo prócer udenista de Caiçara, às fileiras de José Américo.

O jornal independente "A Imprensa", órgão da arquidiocese, publica uma entrevista do deputado Severino Ismael, que arregimenta em Caiçara o eleitorado da Ala Renovadora, abordando aquela adesão.

Ismael, depois de afirmar que José Gondim sempre fôra um obstáculo ao florescimento da UDN em Caiçara, perguntado sôbre qual a bagagem eleitoral de José Gondim, a ser levada para a Coligação, respondeu: — "Trata-se de um passageiro sem bagagem".

Finalmente Ismael declarou que alguns chefes políticos que obedeciam a José Gondim aderiram a Argemiro de Figueiredo e à Ala Renovadora.

EM VITÓRIA O CÔNSUL-GERAL DA INGLATERRA

VITÓRIA, 17 — (Asa press) — Emcontram-se nesta capital, o Cônsul Geral e o Adido Naval da Inglaterra no Brasil, Senhores Capitão Ralph Campbell Musbucry Duckworth e Arthur Gordon Ponsoby. A visita é oficial, tendo tido ambos recepção condigna.

O POVO PARAIBANO ESTA' PROFUNDAMENTE FERIDO — SOLIDARIEDADE EM TODO O ESTADO

CAUSAM INDIGNAÇÃO OS ATAQUES DE LUZARDO A PEREIRA LIRA

J. PESSOA, 17 (Asapress) — Estão causando indignação os ataques do deputado Batista Luzardo ao Ministro Pereira Lira. Sente-se que o povo paraibano está profundamente ferido com as investidas à honorabilidade de seu ilustre filho.

José Gomes, chefe da corrente lirista no Estado, vem receben lirista no Estado, tem recebido telegramas de solidariedade pela atitude assumida pelo Sr. Pereira Lira.

Malgrado divergencias partidárias, sente-se no seio do povo que êste se encontra unanimemente solidário com a figura do Prof. Pereira Lira, sendo constantes os comentários de rua aos ataques desferidos por Luzardo.

A população de todo o Estado está empolgada com o palpitante caso, aguardando, com ansiedade, em tôrno dos serviços de alto-falantes da cidade, todos os detalhes do noticiário telegráfico ou radiofônico.

O fato está sendo comentadíssimo pela radio local, cujo noticiário do caso Batista Luzardo x Pereira Lira está despertando o mais vivo interesse da opinião pública.

Ocorrências Policiais

Norival Camilo de Souza, escrevente da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões do Estado do Rio, tempos atrás, após apropriar-se da importância de Cr$ .... 230.000,00, desapareceu tomando destino ignorado.

Contra o desonesto servidor, o titular daquele Juizo expediu mandado de prisão preventiva.

Os dias foram passando e a polícia fluminense pouco a pouco aumentava seu círculo de ação, para a captura do larápio.

Norival Camilo de Souza, foi finalmente localizado em Vitoria, e detido por um investigador fluminense auxiliado por vários colegas locais. O larápio quando era conduzido para Niterói, nas proximidades da Estação de Rio Bonito evadiu-se, sendo todavia detido.

ATROPELADA POR AUTO

Foi internada ontem, no Hospital Miguel Couto, em estado grave, Aurora Auria, brasileira, branca, de 30 anos de idade, casada, residente à rua Raul Pompéia, 237. A vitima fôra atropelada pelo ônibus da linha 56, chapa 81-373, cujo motorista evadiu-se. A Policia do 2º Distrito, tomou conhecimento do fato.

SUICÍDIO IMPRESSIONANTE

Na manhã de ontem, verificou-se na Avenida N. S. de Copacabana, um suicidio impressionante. A doméstica Iranita Paiva, por motivos ignorados, pôs têrmo à existência, atirando-se do 4º andar do edificio situado à Avenida N. S. de Copacabana, 209. A tresloucada jovem contava 17 anos de idade, residindo e trabalhando no apartamento 1.001 do citado edificio. Com a guia competente, passada pelas autoridades policiais do 2º Distrito, o corpo foi removido para o necrotério.

ATROPELADA POR UM CAMINHÃO

Foi medicada ontem, no Hospital Miguel Couto, apresentando fratura de uma das pernas e várias contusões, a senhora Ivete Morais de Carvalho, brasileira, branca, casada, de 40 anos de idade, residente à rua Marquês de Abrantes, 158, apartamento 501. A referida senhora fôra atropelada por um caminhão não identificado, na rua Marquês de Paraná, em frente ao nº 110. As autoridades policiais do 4º Distrito, tomaram conhecimento do fato.

Viagem do Presidente da República ao São Francisco

Seguiu, ontem, pela manhã, para o Alto do São Francisco, o Presidente da República, numa viagem de inspeção às importantes obras que alí se realizam presentemente. O Chefe da Nação visitará as cidades de Pirapora Januária e Bocaiuva. Como membros da comitiva presidencial, acompanharam o General Eurico Dutra, as seguintes pessoas: os Ministros Novaes Filho, da Agricultura, Eduardo Rios, interino da Educação; Ministro José Pereira Lira chefe do gabinete civil da Presidência da República; senador Alfredo Neves, Ministro Henrique Coutinho; Sr. Ernani Braga, presidente do SESP; deputado Euvaldo Lodi; Cel. Av. Carlos Rodrigues Coelho, sub-chefe do gabinete militar da Presidência da República; comandante Barreto Assunção, ajudante de ordens do Chefe do Govêrno, e os capitães aviadores Pedro Pessoa e Anibal Amazonas. Estiveram presentes ao embarque altas autoridades, entre as quais o Sr. Honorio Monteiro, Ministro do Trabalho e interino da Justiça; General de Exército Newton Cavalcanti, chefe do gabinete militar da Presidência da República; Sr. Carlos Roberto de Aguiar Moreira, secretário particular do Presidente da República; Brigadeiro Netto dos Reys; senador Vitorino Freire; Sr. Ovidio de Abreu, presidente do Banco do Brasil; Sr. Lopo de Carvalho e Paulo Lira, sub-chefes do gabinete civil da Presidência da República; Cel. Gilberto Marinho, secretário do Interior da Prefeitura; deputados Sigefredo Pacheco e Paulo da Silveira Ramos, capitão Clovis Nova da Costa, Sr. João Aymes Camargo, Orris Barbosa, Azevedo Pio, Armando Falcão, Miguel Bahury e José Cunha Ribeiro.

VIAGEM PRESIDENCIAL AO S. FRANCISCO

PIRAPORA, 17 (do enviado especial da Agência Nacional) — O prefeito desta cidade decretou hoje, feriado municipal em homenagem ao Presidente Eurico Dutra. Nesta sua viagem à região do médio São Francisco, o Chefe da Nação inpecionará as obras já executadas e as que se acham em andamento no Vale, compreendendo hospitais regionais, aqui e em Januária, os armazens de expurgo e a construção de portos locais. A cidade apresenta desde cedo um aspecto festivo, pois é a primeira vez que um Presidente da República visita esta região. Entre as solenidades programadas inclue-se a inauguração de um busto do General Eurico Gaspar Dutra com a inscrição "Redentor do São Francisco".

Assassinado pelo proprietário das olarias de Colégio

O criminoso encontra-se foragido

A discussão entre os dois não durou muito, pois em dado momento, um dos antagonistas, sacando de um revolver, abateu a tiros o seu contendor. O crime teve lugar na estrada de Colégio, próximo ao número 300. Foram personagens de mais esse crime de morte, Elias de tal, proprietário de duas olarias no suburbio de Colegio e Moacir dos Santos, solteiro, de 23 anos, residente no referido local. Moacir dos Santos que foi alvejado por varias vezes, após as ormalidades de praxe foi removido para o Instituto Medico Legal. O criminoso, até agora não foi encontrado pela polícia.

Instantina

ATCHIM!

Quando alguém espirrar ao seu lado, diga...

Instantina

Equivale a dizer "saúde"!...

Se é BAYER é bom

Inter-Continental - 201

Dentaduras perfeitas

MÉTODO ESPECIAL DE MODELAGEM DO DR. ROMEU G. LOUREIRO

LAUREADO ESPECIALISTA

PREÇOS AO ALCANCE DA CLASSE POBRE

TRABALHOS A PRESTAÇÕES

AV. MARECHAL FLORIANO, 87

Dr. J. Cardoso Tosta

VIAS URINARIAS

Diariamente de 13 às 17 horas. Consultório: Rua México, 164-4.º — Sala 41 — Tel. 42-0688. Residência: Desemb. Isidro, 16 — Casa IV — Tel. 48-2457.

A MELHOR RENDA

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A

ASSEMBLEIA, 91

Capital e Reservas Cr$ 22.087.733,60

Banco de Comércio S. A.

O mais antigo desta praça

LLOYD BRASILEIRO

LLOYD BRASILEIRO — PATRIMONIO NACIONAL

Escritório Central — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1771.

S. Cargas — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1528

Passagens — Avenida Rio Branco, 44/46 — Telefone 43-1247.

Informações — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-3756 (dias úteis até 19 hs.; aos sábados até 16 hs.; domingos e feriados, 9 às 12 horas.

Armazém A/E — Telefones: 23-1771 e 23-3667

Armazém 11-A — Telefone: 43-6673.

Armazém 12 — Telefone: 43-0290.

Cargas estrangeiras — Tel.: 23-2646.

NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

PARA O NORTE

"POCONÉ"

Sairá a 26 do corrente, para: Vitória, Salvador, Maceió Recife, Fortaleza, S. Luiz e Belém

"RODRIGUES ALVES" (Passag./carga)

Sairá a 22 do corrente, às 13 horas, para: Salvador, Recife, Cabedelo e Natal

"CABEDELO"

Sairá a 18 do corrente, para: Vitória, Salvador, Maceió Recife, Natal e Cabedelo

"A. ALEXANDRINO" (Passag./carga)

Sairá a 19 do corrente, às 10 horas, para: Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, São Luiz, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus

PARA O SUL

"INCONFIDENTE"

Sairá a 19 do corrente, para Rio Grande e Pôrto Alegre

"Cia. CAPELA" (Passageiros/Carga)

Sairá a 19 do corrente, direto para: RIO GRANDE

PARA A EUROPA

"LOIDE ARGENTINA"

Sairá a 23 do corrente, para Vitória, Salvador, Recife, Belém, Tenerife, Lisboa, Gibraltar, Tanger, Barcelona, Marselha, Nápoles e Gênova

"LOIDE BOLIVIA" (Carga)

Sairá a 16 do corrente, para Fortaleza, Tenerife, Southampton, Havre, Londres, Antuérpia, Bremen e Hamburgo

PRÓXIMAS SAIDAS: "Loide-Canadá", 29-6; "Loide-Perú", 14-7; "Loide-Cuba" 29-7.

PARA A AMÉRICA

"LOIDE COLÔMBIA"

Sairá a 22 de julho, para: Vitória, Trinidad e Nova Orleans

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Secção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco ns. 44-46 e com as Agências de Viagem e Turismo.

ABEL DE BARROS & CIA.

fabricantes das afamadas TINTAS AGUIA e da maravilhosa PASTA CLIN

apresentam, todos os domingos, as 9 horas da manhã, na

RADIO MAYRINK VEIGA

o sugestivo programa

"RECORDAR E' VIVER"

um desfile de velhas melodias, dedicadas ao seu coração e à sua saudade conduzido por ROBERTO MENDES

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
CAPITAL REALIZADO CR$ 10.000.000,00
SULACAP
SEDE SOCIAL R. DA ALFÂNDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA — CAIXA POSTAL 400 — RIO DE JANEIRO

FORAM CONTEMPLADOS EM TODO O BRASIL PELO SORTEIO DE 31 DE MAIO DE 1950

244 Títulos por Cr$ 4.460.000,00

COM AS SEGUINTES COMBINAÇÕES

ZHR ZKK FOX KAG CBN CLS

1 TITULOS DE CR$ 100.000,00 — Cr$ 1.000.000,00
8 TITULOS DE CR$ 50.000,00 — CR$ 400.000,00
5 TITULOS DE CR$ 20.000,00 — CR$ 150.000,00
33 TITULOS DE CR$ 25.000,00 — CR$ 825.000,00
29 TITULOS DE CR$ 20.000,00 — CR$ 580.000,00
142 TITULOS DE CR$ 10.000,00 — CR$ 1.420.000,00
17 TITULOS DE CR$ 5.000,00 — CR$ 85.000,00

LISTA PARCIAL

De acordo com as informações colhidas pela Companhia, sujeitas a retificação posterior, constam como sendo portadores dos títulos contemplados na Capital Federal e nos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo, os seguintes:

CAPITAL FEDERAL

1 TITULO DE CR$ 100.000,00 — CR$ 100.000,00
1 TITULO DE CR$ 30.000,00 — CR$ 30.000,00
6 TITULOS DE CR$ 25.000,00 — CR$ 150.000,00
3 TITULOS DE CR$ 20.000,00 — CR$ 60.000,00
37 TITULOS DE CR$ 10.000,00 — Cr$ 370.000,00
11 TITULOS DE CR$ 5.000,00 — CR$ 55.000,00

Luiz Pereira Serrano, p/s/fª. Clea — Portuario
José do Alamo da Silva — comerciante
René Levy
Antonio Pedro Queiroz Barbedo — comerciante
Paulo Ribeiro Arruda — comerciante
Dr. Cândido Botafogo Neto — médico
Dr. Carlos L. Burlamaqui — comerciante
Domingos de Oliveira — comerciario
Oswaldo Ribeiro da Costa — comerciante
Irineu Afonso Rodrigues, p/s/f.º Fernando — comerciario
Bernardino Narciso de Carvalho — comerciante
Dr. Gastão Luiz Cruls — médico
Dr. Ary Sepulveda — médico
Jovita Amaral Queiroz — capitalista
Graccho de Souza Palmeiro — comerciante
Colégio Cardeal Leme
Fernando Optato Luiz Alves Meira — comerciario
Esmerino Aguiar de Moraes — comerciante
Waldyr Maia Vieira, p/s/f.º — industrial
Linda A. de Freitas Bastos
Moacir Guimarães — comerciario
Antonio Silveira Goulart Bittencourt
Cia. Fiação e Tecidos Sarmento — comerciantes
Halil Dib — comerciante
Philippe Gebara
José Willemsens
Gustavo de Mattos
Tecidos Casa Salathé S. A.
José Romulo Pifano — economista
Vitorino e José Maria Nogueira — comerciantes
Henrique Alves Oliveira e Luiza Ramos Oliveira
Oswaldo Kaltner — comerciante
José Alves da Cruz — comerciante
Ney Parente da Costa — Ofic. Armada
Dr. Luiz Sodré
A. Lopes
João Baptista de Paiva Neiva — Of. do Exército
Neuza Velloso de Freitas
Banco Nacional de Descontos, p/c 3.º
Heitor Ribeiro & Cia.
Eduardo Ferreira da Ponte — comerciario
Clara Bortman — comerciante
Oswaldo Ramos — protético
Dias & Gouvêa Ltda. — comerciantes
Raimundo Serra Vieira — funcionario publico
Carlos Adalberto Lacerda de Almeida
Sady Pinto de Almeida
José Massena — bancario
R. Saraiva
Dr. Henrique de Novaes (10 titulos)

ESTADO DO RIO — ESPIRITO SANTO

1 TITULO DE CR$ 100.000,00 — CR$ 100.000,00
1 TITULO DE CR$ 50.000,00 — CR$ 50.000,00
3 TITULOS DE CR$ 25.000,00 — CR$ 75.000,00
1 TITULO DE CR$ 20.000,00 — CR$ 20.000,00
15 TITULOS DE CR$ 10.000,00 — CR$ 150.000,00
1 TITULO DE CR$ 5.000,00 — CR$ 5.000,00

Jair Dantas Barreto — S. Gonçalo — E. Rio
Anna Maria Duarte — Teresópolis — E. Rio
Otavio Henrique Fraga — Nilópolis — E. Rio
Ana Maria Paulino — Arrozal do Pirai — E. Rio
Conceição F. Schuwart — Porciúncula — E. Rio
Leopoldo Nunes — Barra Mansa — E. Rio
Antonio Mesquita Menezes — Niterói — E. Rio
Maria Domingos Rizzo — Rezende — E. Rio
Tarciso Nunes de Azevedo — Campos — E. Rio
Antonio Barboza Silva — Macaé — E. Rio
Alfredo Xavier Maia — São Fidelis — E. Rio
João Alves Machado — Três Rios — E. Rio
José dos Santos Sobrinho — Friburgo — E. Rio
Antonio José Mendonça Costa — Niterói — E. Rio
Arthur Seldmann — Petrópolis — E. Rio
Casa Duriez Ltda. (2 titulos) — Petrópolis — E. Rio
Almir Coutinho Ribeiro — Itaguaí — E. Rio
Ligia Maria Simões — Nilópolis — E. Rio
Aldo Pinheiro — Cach.º Itapemirim — E. Santo
Rita Maria Couto da Silva — Vitoria — E. Santo
Dr. Petronio José Barboza — Colatina — E. Santo

Até Maio de 1950, foram contemplados títulos no valor total de Cr$ 407.920.000,00

LISTA NOMINAL COMPLETA DOS PORTADORES CONTEMPLADOS A DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO NA SEDE SOCIAL, SUCURSAL OU ESCRITORIO, OU COM O AGENTE LOCAL

Queiram enviar-me, sem compromisso, informações completas sobre os novos títulos de Sulacap
NOME ....PROFISSÃO ....
RUA e N.º ....CIDADE .... ESTADO..................

TURFE

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1—1	Lipe	6.267	91,00
2	Josina	N.C.	
3	El Alamein	7.441	77,00
2—4	Dracula	8.286	69,00
5	Borrachudo	N.C.	
6	Night Club	3.231	177,00
7	Ival	3.582	160,00
3—8	Irak	12.508	47,00
9	Lizzie	962	596,00
10	Napoleão	4.800	119,00
11	Xirisal	2.157	266,00
4—12	Rolante do Sul	14.289	40,00
13	Cauteloso	4.736	121,00
14	Pelidor	1.738	330,00
15	Arsenal	1.651	346,00
	Total	71.665	

DUPLAS

11	700	493,00
12	2.529	96,00
13	2.696	91,00
14	5.882	58,00
22	1.516	229,00
23	3.855	88,00
24	6.362	53,00
33	2.662	130,00
34	10.241	33,00
44	3.946	86,00
Total	42.263	

6º páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00.

1º — Normalista, 55 quilos, L. Rigoni;
2º — Florena, 53 quilos, J. Tinoco;
3º — Diva, 55 quilos, S. Camara.
Ganho por 2 corpos e 3 corpos.
Tempo: 83" 4/5.
Não correram Honey Chile e Diavola.

RATEIOS

Vencedor, 7 .... Cr$ 32,00
Dupla 13 .... Cr$ 27,00

PLACES

Do nº 7 .... Cr$ 12,00
Do nº 1 .... Cr$ 13,00
Do nº 12 .... Cr$ 11,00
Proprietário — J. G. Paiva.
Treinador — Cornelio Ferreira.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 1.177.020,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

			Cr$
1—1	Florena	12.348	44,00
2	Tabaroa	911	592,00
3	Indaba	589	916,00
2—4	Honey Chile	N.C.	
5	Isa	1.313	412,00
6	Ninive	1.610	335,00
3—7	Normalista	16.644	32,00
8	D. Cristina	11.231	48,00
9	Nacelle	586	
4—10	La Conga	5.678	
11	Bizarra	981	
12	Diva	15.687	
13	Diavola	N.C.	
	Total	67.463	

DUPLAS

11	416	824,00
12	942	361,00
13	12.705	27,00
14	5.971	57,00
22	166	2.065,00
23	1.811	189,00
24	898	382,00
33	6.047	57,00
34	11.866	29,00
44	2.023	[illegible]
Total	42.845	

7º páreo — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00.

1º — Cumberland, 51 quilos, D. Ferreira;
2º — Cavador, 49 quilos, J. Tinoco;
3º — Jamary, 57 quilos, O. Ulôa.
Ganho por 1 corpo e meio corpo.
Tempo: 115" 2/5.

RATEIOS

Vencedor 1 .... Cr$ 51,00
Dupla 12 .... Cr$ 46,00

PLACES

Do nº 1 .... Cr$ 15,00
Do nº 3 .... Cr$ 13,00
Proprietário — Stud Seabra.
Treinador — J. Zuniga.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 1.356.020,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1—1	Cumberland	12.606	51,00
2	Samurigo	5.631	117,00
2—3	Aciram	32.653	[illegible]
"	Cavador	32.653	21,00
3—4	Velho Rico	2.686	257,00
5	Jamary	20.308	31,00
"	Iaim		
4—6	Never Looses	4.587	150,00
7	Rio Verde	7.976	86,00
"	Caxambú		
	Total	86.050	

DUPLAS

		Cr$
11	1.674	212,50
12	7.367	48,00
13	5.776	62,00
14	3.206	111,00
22	4.010	89,00
23	10.090	35,00
24	4.362	81,50
33	2.727	130,00
34	4.341	82,00
44	927	382,00
Total	44.460	

MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS
Cr$ 6.827.860,00.

MOVIMENTO DOS CONCURSO
Cr$ 2.231.850,00.

PISTA DE AREIA LEVE

RESULTADO DOS CONCURSOS

Concurso Simples
19 vencedores, com 5 pontos — Cr$ 3.841,00.

Concurso Duplo
1 vencedor, com 12 pontos — Cr$ 47.239,00.

"BETTING" JOCKEY CLUBE
Comb.: (1-7-1) — 37 vencedores — Cr$ 1.211,00.

"BETTING" ITAMARATI
Simples
Comb.: (1-7-1) — 265 vencedores — Cr$ 486,00.

"BETTING" ITAMARATI
Duplo
Comb.: (1-6) (7-1) (1-2) — 175 vencedores — Cr$ 5.157,00.

Noticiário haitiano

Um pouco de história

(Continuação de domingo, dia 11 de junho, 1950).

O Sr. de La Concha não tem muita simpatia pela iniciativa de 1822. Os "dominicanos", escreve êle, "não tinham repudiado o tratado de Bâle para entregar seus destinos a um Estado recentemente formado, pertencendo a outras tradições e origens, a uma outra lingua, além de preconceitos raciais".

Poderia perguntar-se-lhe se Nunez de Cáceres, proclamando a união de seus partidários á Grande Colômbia, acreditava colocar o destino de seu povo a um Estado mais antigo. A batalha de Boyaca teria precedido, na história, á capitulação de Rochambeau ao Cabo Haitiano em 27 Brumario, ano XII? E se esqueceria que a Grande Colômbia não existia ainda quando Bolivar quiz citar o nome de Pétion como o autor da liberdade venezuelana? E nossas origens! Haiti foi o primeiro Estado a abolir a escravatura e a servidão e a se tornar o asilo da humanidade. Ao contrário, Nunez de Cáceres, sob a proteção do pavilhão colombiano, mantinha esta infamia e tôda uma série de distinções anti-sociais. Nossa lingua! Uma melodia e uma luz, o incomparável veiculo da sensibilidade e da emoção. Nossas tradições! A própria simplicidade. Nossos preconceitos raciais! Uma das raças mais acolhedoras e hospitaleiras do mundo, a primeira que pratica a solidariedade sôbre êste continente, a primeira que se rebelou contra os ódios e os preconceitos.

Uma sombra ao quadro. A Revolução de Praslin, a queda de Boyer, a anarquia que lhe seguiu a fomentação da revolta até Santo Domingo para os liberais de 1843, nossas próprias conjurações no Este para abater Rivière Hérard, tudo contribuiu a encorajar o levantamento da nossa provincia oriental que, na noite de 27 a 28 de fevereiro de 1844, tocou á porta de Conde o acabamento de sua ligação com os Haitianos, e se proclamou independente sob a denominação da República Dominicana . . .

Houveram inevitáveis reivindicações, sejam pacificas, sejam armadas. Porém nossas conspirações e nossos encontros militares, a intervenção anglo-francêsa, as intrigas e as ameaças norte-americanas arrancaram ao terrivel Soulouque o armisticio final. Será essa uma causa suficiente para um desacôrdo eterno entre os dois povos? Que metrópole não tentou se reempossar de uma provincia que lhe havia escapado? A França esperou trinta e quatro anos antes de reconhecer o estado de coisas provocado em Santo Domingo pela Revolução vitoriosa de 1804, e sem os Cem Dias nos teriamos acarretado uma segunda expedição militar francêsa. A Grã-Bretanha fêz uma guerra de oito anos para retomar suas treze colônias da América. A Espanha não assistiu impassivel à perda de seus dominios? Tudo isto, é o passado que, na história, jamais constituiu um obstáculo para melhores e mais cordiais relações.

Vejam o que se passou na América. A antiga colônia de Santo Domingo, esquecia dos sofrimentos e das atrocidades sofridas, tornou-se a amiga de sua antiga metrópole. Guardou nas dobras de sua bandeira, o capital espiritual e moral da França, vivendo com ela os seus perigos e os seis triunfos. A Inglaterra esqueceu 1776, e por duas vezes, no espaço de uma geração, ela viu a seu lado, como aliadas as suas antigas colônias arriscarem sua liberdade para salvar sua independênia. E de que afeição a América Latina não cerca a pátria de Fernando VII?

Haiti não esapou a essa lei. E, sob Fabre Geffrard, sua amizade pelos Dominicanos tornou-se ativa e de ação, revelando puros atos de solidariedade. Ela renunciou a tôda nova expedição. Ela fêz-se partidária de uma República Dominicana livre e independente. Ela se envolveu com o povo Dominicano, nesses momentos de perigo e delicadeza, para lutar contra os ambiciosos que tentaram fazer-lhe perder a sua soberania. Alguns fatos, direis vós? Em 1861, quando o Presidente da República Dominicana, atraiçoando o seu mandato, cêdeu, a despeito da Doutrina de Monroe, o seu país á Espanha, Geffard protestou perante as nações da Europa contra a anexação decidida pela corôa da Espanha e facilitou a tomada de arcas do povo dominicano. Essa intervenção nos custou as ameaças contra Port-au-Prince da frota do Almirante Rubalcava. Em 1863, proveniente de um novo levantamento, o povo dominicano encontrou as simpatias ativas do povo haitiano. E em 1865, foi Geffard que se achou como autor da evacuação para os Espanhóis da parte oriental. A gratidão da República do Este, fêz-se esperar . . .

O gesto de solidariedade de Fabre Geffrard não foi isolado. Cinco anos após a evacuação e a restauração da soberania dominicana, o General Baez firmou com Grant um tratado anexando a República Dominicana aos Estados Unidos.

Nissage Saget, Presidente do Haiti, para contrariar o projeto de anexação, ajudou Cabral e Luperon que se voltaram de armas na mão. Nós tivemos que sofrer as restrições norte-americanas. E quando Carlos Sumer fêz soar, no Senado Federal, o Projeto, nós festejámos êsse acontecimento como se nós eseguiu a fomentação da revolta tivéssemos pessoalmente estado dentro da causa. Salnave recomeçou sem tardar as conversações com os Dominicanos para consolidar sua situação. Domingo as retomou e nosso avô, o General Nicolas Léger, foi a Santo Domingo ajustar as bases da reconciliação definitiva, objeto do tratado de amizade de 9 de novembro de 1874.

Mais tarde, Haiti levantou-se quando o Contra-Almirante Gherardid, apoiado por tôda a esquadra, quiz conquistar o Dique São Nicolas como base naval americana. Não é dificil afirmar que é na latitude haitiana que o Ministro Dominicano dos Negócios Estrangeiros deveria ter a coragem de revelar á opinião pública que os Americanos haviam devolvido suas sobras sôbre a bahia de Samana e de ganhar o exito, obrigando o Presidente dominicano Heureau a abandonar as negociações entaboladas pelo Ministro Durham.

Se havia um outro traço de alta simpátia dado por nós á República vizinha, por ocasião da ocupação de seu território pelas fôrças navais americanas, nós citariamos o gesto de M. Louis Borno, Ministro do Haiti em Santo Domingo, colocando o pavilhão da Legação a meia haste. O gesto foi necessário explicar ao Govêrno dos Estados Unidos, mas substituiu. Como nos esqueceriamos enfim, dos rejubilamentos nacionais dos dois paises, quando do regulamento amigável na diferenciação das fronteiras? . . .

Dai, diante das maravilhosas páginas da história, na presença do espetáculo dos dois povos tendo á sua disposição "provas brilhantes, gloriosas e inolvidáveis de solidariedade". Que importam os discursos das pequenas facções? Que importa que, a uma distancia de perto de um século e meio, francêses e espanhóis se tenham reciprocamente agredido sôbre a terra de Santo Domingo? Que Dessalines tenha cometido depedrações na parte oriental, então possessão da França? Que importa que se discuta sôbre o caráter forçado ou voluntário da reunião de 1822? Que importa que se detenham nas campanhas de Soulouque, quando um Fabre Geffrard, um Nossage Saget, um Domingue apagaram largamente as dissenções de antanho? Porque êsses golpes de agulhas diretamente a uma nação que arriscou a guerra e os desgostos internacionais para preservar a parte do Este da dominação estrangeira, ajudando á restauraqão desta como Estado livre, independente e soberano?

A realidade é mais tangivel. O inelutável destino dos dois paises é de viverem livres e independentes, cada um no seu território, sôbre a terra de Santo Domingo. Uma qustão de dignidade e de bem-estar exige, entretanto, o que êles não fazem visivel, em tôdas as circunstancias de um espírito amigável e compreensivo no prosseguimento do mesmo ideal de paz, de colaboração, de justiça e de progresso, acompanhando a marcha por vêzes dificil da civilização.

Que se liquide de uma vez por tôdas o passado e as recriminações estéreis e que se olhe o futuro com "mais generosidade no coração e maior clarividência no espírito".

ABEL NICOLAS LEGER

DÔR DE DENTES? USE 1 MINUTO

Livraria Francisco Alves
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 164 — Rio
FUNDADA EM 1854

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 - Andradas - 33

INSTITUTO HELCO
PERNAS Ulceras — Varizes — Eczemas
Edemas, infiltrações duras
Erisipela e complicações
Dr. Joaquim Santos
RAIOS X DESDE CR$ 30,00
RUA DO CARMO, 9-7.º

REMEDIO DE CONFIANÇA
CAFIASPIRINA
alivia as dores e corta os resfriados
BAYER



Panorama Português



PAGINA DIÁRIA DE ATUALIDADES PORTUGUESAS, DIRIGIDA PELO REDATOR: LUIZ PASSOS GUIMARÃES — Telefone da Secção: 23-2778

FESTAS JUNINAS EM PORTUGAL

Deslumbrante desfile das marchas de Lisboa

Representados todos os bairros alfacinhas na magnífica festa de arte e alegria na noite de Santo Antonio

LISBOA, 13, Por via aérea para GAZETA DE NOTICIAS).

Abençoado o bom povo de Lisboa! Dêem-lhe festa e música, foguetes, luzes, cantigas — uma noite de alegria, de esquecimento e de felicidade passageira — e ei-lo, longe de tudo, das amarguras do dia a dia, das interrogações do amanhã, a ver a festa, a ouvir a música, a dar "vivas" e palmas, abrasado no calor do entusiasmo, a pensar — quanto mais não seja por umas horas — que a vida é hoje, e amanhã seja o que Deus quizer.

Assim foi ontem, com o desfile das Marchas Populares dos bairros da Capital, com arcos iluminados e multicores, raparigas bonitas que olvidaram o ambiente dos "ateliers" e das fábricas, da casa humilde e dos romancezinhos baratos, e dos rapazes, com as mãos calejadas das oficinas, levados atrás dos acordes musicais, dos bailes e dos olhares incendiados das moças gentis. Assim foi, ontem, á noite: Lisboa quasé se despovoou para ir ver as Marchas, os arcos iluminados, as raparigas a dançar e a cantar, e os rapazes a voltejar com elas, a abraçá-las pela cintura, em elegantes passos. E a verdade é que foi bonito, que foi um espetáculo que encheu Lisboa, que pejol a Avenida; que abafou o ar alfacinha com cantigas alegres. Ainda bem que há alegria neste bom povo de Lisboa!

O CHEFE DO GOVÊRNO ASSISTIU AO DESFILE DA VARANDA DO TEATRO NACIONAL

Ainda havia dos lados da Barra uma claridade vaga, quando na Avenida da Ribeira das Naus começou a concentração das marchas populares. Cada uma delas era acompanhada, desde a sede, por duas patrulhas de cavalaria da G. N. R., em grande uniforme. O serviço de policiamento, naquela Avenida e no Terreiro do Paço, era dirigdo pelo Sr. Captão Pascoal Rodrgues, Comandante da Policia Municipal, e nas ruas da Baixa, até á Avenida da Liberdade, pelo Sr. Capitão Nascimento, da P. S. P.

A's 22 horas, começou o desfile. As patrulhas da G. N. R., formaram a dois pelotões, a dez de fundo, abrindo e fechando o cortejo.

As janelas dos Ministérios, a muralha do rio, os passeios e até os degráus da estátua de D. José regorgitavam de gente. Na rua Augusta, a multidão ainda era mais densa: não havia janela que não estivesse cheia, nos passeios não cabia mais ninguém — e até os andaimes dos prédios em obras (com desespêro da Policia e grande susto dos peões dos passeios) tinham gente! Mas nada sucedeu, por felicidade!

No Rossio, também, a multidão era compacta e até em árvores, alguns, mais felizes e mais ageis, estavam regaladamente escanchados. As escadarias do Teatro Nacional D. Maria II pareciam um anfiteatro.

Na varanda do teatro Nacional, sôbre o Largo D. João da Câmara, o Chefe do Govêrno, com a sua graciosa pupila, e os Srs. Ministros da Marinha, da Educação, dos Negócios Estrangeiros e da Economia, e os Srs. Sub-Secretários de Estado da Educação e das Colônias. Viam-se ali, também, a atriz Amélia Rey Colaço e outras artistas daquele Teatro, e o Sr. Dr. José Manuel da Costa, Chefe do Gabinete do Sr. Dr. Oliveira Salazar.

As marchas exibiram-se ali, á volta da placa central do largo, entre aclamações e palmas, que não tinham fim.

A Marcha do Bairro Alto foi a primeira, com os seus arcos luminosos — dos quais o ultimo era dedicado á Imprensa, com os cabeçalhos de todos os jornais que se publicam no bairro. Depois, a da Graça, a dos arcos floridos e indumentária elegante. E a de S. Vicente. S ae outras tôdas.

Na Avenida, na tribuna do juri, estava, também, o "alcalde" de Madrid, com sua esposa e filhas, ao qual os dirigentes de algumas marchcas ofereceram flores.

UM MAR DE LUZ NOS RESTAURADORES, DOIS MIL BALÕES QUE TREMEM, TREZENTAS VOZES QUE CANTAM...

O barulho da multidão desfez-se, a certa altura, porque todos olhavam lá para baixo, para os Restauradores. Aquilo era um mar de luz, um mar maravilhoso, impressionante! Eram 2.000 balões dourados a encher de ouro a praça escura.

O som das cantigas já chegava ao meio da Avenida — o som e a luz. Os 2.000 balões luminosos tremiam como estrelas que fossem douradas e a melodia suave das marchas, cantada por trezentas vozes, já atroava os ares. A Praça dos Restauradores era um mar de luz!

Então, mais perto, surgiu uma fôrça da G. N. R., a cavalo, e, logo após, a Marcha de Campo de Ourique, com os rapazes e raparigas vestidos de encarnado e branco, com os seus arcos, a sua banda, o seu cantar: "Oh! Noite de Santo António!"... E dançaram e deram voltas e voltas em frente das tribunas do juri e da imprensa — onde estavam imensas senhoras, porque os reporteres viram cá da rua. Depois, a Marcha de Alcantara, das mais bonitas, com os figurantes de verde e branco. (Lá ao fundo, o mar de luz não se desfazia e no céu, a cortar uma nuvem enorme e cinzenta, apareceu um quadrimotor, vertiginoso como um raio, a acender e a apagar luzes vermelhas e verdes).

A Marcha de alcantara tem muito de lisboeta, da lisboeta fabril, da Lisboa mascarrada de carvão e de oleo. As suas raparigas — tão bonitas e tão frescas — a lembrar os milhares de Ginettes, heroinas de folhetins do falecido "Petit Parisien", ou as pequenas do bairro sombrio de Saint-Denis, sonhadoras, utopicas, romanticas e amorosas — têm bocados da alma das fábricas. Foi pena que os homens, operários de hoje como elas, nos aparecessem com chapéus tristonhos de setecentos. Porquê?

E veio o Bairro Alto — que já não é, felizmente, o Bairro Alto do fim do secllo — que apresentou raparigas graciosas e rapazes... de cartola. Também dançavam, com as cartolas a dançar e as raparigas a rir... E a Graça, com esplendidos arcos, bem desenhados, um dos quais com os três santos populares, e os rapazes com luzes nas mãos, não se sabe bem porquê...

S. VICENTE, A MAIS BELA, QUE TEVE MAIS PALMAS, MAIS ELEGANCIA E MAIS SAUDAVEL ALEGRIA

S. Vicente veio do alto da colina sobranceira ao Tejo — e venceu, pelo menos até ali E', na verdade, deslumbrante de beleza, de sobriedade, de elegancia, nos arcos cheios de luz, nos vestidos das moças e nos fatos dos rapazes, na simplicidade das danças — e nos sorrisos das raparigas. Não há artificio — há alegria; não há exuberancia exagerada, há mocidade; não há artimanhas de papel nos arcos — há résteas de arte. Bravo, rapazes e raparigas de S. Vicente!

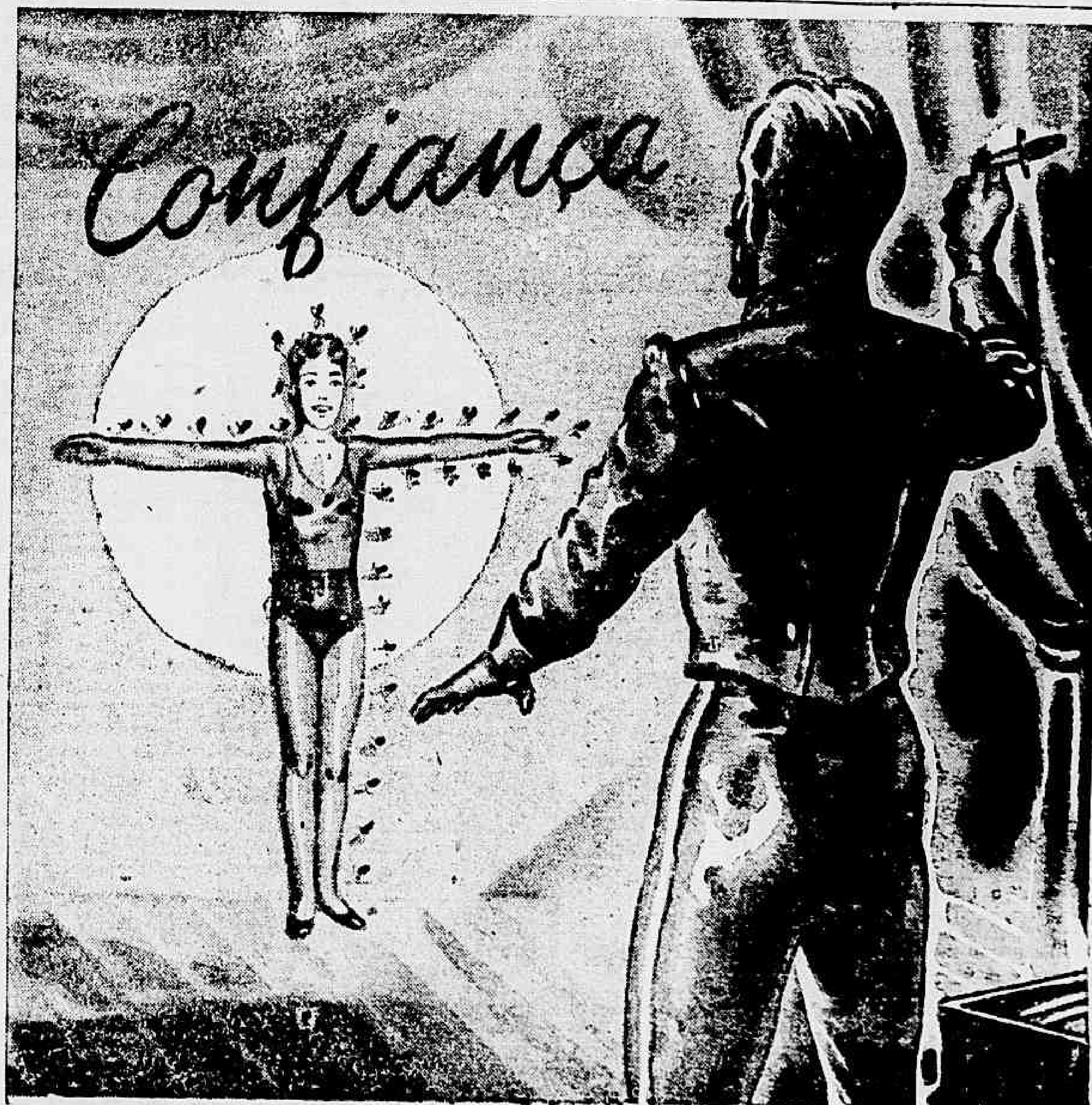
O desfile acabou tarde e não é possivel alargar, como queriamos, êstes apontamentos de reportagem. Mas não se esqueçam de ir ver a castiça Marcha da Mouraria, com as suas raparigas tão bonitas, que dançam tão bem; nem a de Campolide, nem a do Castelo, nem a de Alfama, tão evocadora, tão profundamente lisboeta; nem a da Madragoa, com as suas airosas varinas de cintura esbelta; nem a de Benfica, orgulhosa, bonita, magnificamemnte saloia... E acabou o desfile. Quando os acordes das bandas fugiam lá para cima, para a Rotunda, e as "Severas" — 1950 da Mouraria se esconderam na noite, o piblico começou a debandar. Foram umas horas de alegria e de luz. E' alegria e luz que o bom povo de Lisboa quer.

CASA BANCARIA LIBERAL
Luiz de Camões, 6
8% Prazo fixo 1 ano
DEPOSITOS
Tel. [illegible]1941

POLVILHO ANTISSEPTICO GRANADO
BROTOEJAS • ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FETIDOS

Dr. Jorge Mariani Machado
ADVOGADO
Rua Alvaro Alvim 33 e 37 - Salas 615 e 616
Diariamente de 17 ás 19,30
Tel. 42-1404

TEM DADO OS MAIS SEGUROS RESULTADOS AS INJECÇÕES DE
IMMUNOL
A TODOS OS MEDICOS QUE AS TEM PRESCRIPTO NESTES CASOS
GRIPPE AFFECÇÕES BRONCHO PULMONARES
FRANCISCO GIFFONI & C. POST [illegible] RIO



Há quasi meio século CAFIASPIRINA impõe-se à *confiança* de todos como o remédio ideal contra dores e resfriados, graças à sua cientifica manipulação e à perfeição de sua fórmula

CAFIASPIRINA
O REMÉDIO DE CONFIANÇA

Se é BAYER é bom

Inter-Continental - 101

Mulher

Direção de
Maura de Sena Pereira



NO MUNDO DA ARTE



Hilda E. Campofiorito. encantadora figura de mulher e uma das maiores e mais fecundas pintoras brasileiras, foi aluna da Escola Nacional de Belas Artes e, durante a sua estada na Europa, há alguns anos, estudou na Academia Julien (Paris) e na Real Academia de Belas Artes de Roma.

Hilda tem expsoto no país e no estrangeiro. No Salão Nacional de Belas Artes, onde é "Hors concours" por ter conquistado medalhas de prata e de ouro, apareceu trabalhos seus desde 1926. Expôs ainda: no Salão de Maio da Associação dos Artistas Brasileiros, desde 1935; no Salão Fluminense de Belas Artes (1940 e 1941); no Salão Paulista de Belas Artes; no Salão de Belas Artes de Araraquara (desde 1936); cionale" lastg..a *no "Salon de la Societé Nationale" (Paris, 1933); na Exposição Internacional da Califórnia (1938); na Feira deArte Moderna, promovida pela Liga de Defesa Nacional em favor do esforço de guerra do Brasil (1943); em exposições de pintura moderna brasileira, realizadas no Uruguai e na Argentina; na Exposição de Arte Moderna de Belo Horizonte; na Exposição Internacional de Valparaiso (1946) e em várias exposições coletivas no Perú, Bolívia, Equador, Colômbia e Venezuela (1946).*

Seus quadros aparecem em inúmeras galerias particulares, no Museu Nacio- Museu Mariano Procópio (Juiz de Fora), na Galeria de Belas Artes de Araraquara (S. Paulo), na Galeria de Arte de Anticoli (Itália).

Incompreensão

Poema em prosa
de
NORMAND DE SÁ

No silêncio da noite, a rolar, como rolam as pedras dos caminhos, mulheres riem e choram numa angústia, em que a vida as leva, rolando sempre, como as caudais dos rios; um coração que sofre, uma prece que balbucia uma só tormenta, a vida em-fim. E também sofro, sempre os mesmos passos, sempre à espera dêsse alguém que tanto quero e que não chega. No meu coração, uma tormenta, igual à das mulheres que rolam, como as pedras dos caminhos, como as caudais dos rios.

Uma luz, uns passos, uma angústia, uma espera constante dêsse alguém que não chega, nunca mais... Lágrimas que sinto são como as pedras dos camisofrer constante.
nhos, rolando sem fim, num

Essa luz que eu conservo ao meu lado uma música suave, evocam cenas do passado, que não volta mais; à espera constante dêsse alguém que eu tanto quero. Apenas no silêncio da noite, ouço os passos que se aproximam, uma voz que eu tanto quero, mas; ainda não é êle que chega... A minha imaginação, o meu tormento não tem fim; é a vida que passa...

O meu sofrer não tem fim, é como as mulheres que riem e choram, sempre no silêncio da noite, os mesmos passos, a mesma espera, uma tormenta a mais na vida...

Modas



Moda infantil londrina

ROSE ROLLAND
(Copyright B. N. S., especial para o suplemento "Mulher").

Os costureiros de Londres hoje planejam as roupas para crianças com tanto cuidado quanto as de adultos. Na verdade, nestes últimos anos, muito tem progredido esta arte e alguns fabricantes da Grã-Bretanha dão certa margem para o crescimento das crianças, fazendo pregas em todas as direções, mas isto não é tão fácil quando se trata de roupas de inverno e no que concerne à moda dos pequeninos. Já se chegou a prever o crescimento normal, digamos durante um ano, fazendo bainhas largas nas barras das saias, calças e casacos e nas das mangas. Ao mesmo tempo, um corte cuidadoso assegura perfeito ajustamento aliado a facilidade de movimento. Além disso, as fazendas usadas são bonitas mas extremamente resistentes e suportarão as peralticies dos mais robustos meninos. Os casacos são geralmente feitos com frente dupla que se fecham para que nos dias frios a criança fique com o agasalho abotoado até o pescoço, enquanto nos dias mais quentes a gôla poderá ficar desabotoada. Geralmente, os casacos se acompanham de perneiras altas e de boné ou chapéu.

As sais dos casacos das meninas são bastante rodadas conseguindo-se tal finalidade de vários modos: para uma menina de dezoito meses a dois anos, fazem-se pregas batidas e verticais da cintura para baixo; para outra de cêrca de três anos, a saia é cortada em "godet" o preguiada no sentido horizontal da cintura para baixo, com pregas muito estreitas. Para os dias menos frios a moda infantil sugere para uma criança de dezoito meses um modelinho de casaco branco cortado reto dos ombros, acompanhado de uma touca com um bordado festonê acompanhando o mesmo bordado da gola, como se vê na gravura.

Os modêlos para os meninos variam consideràvelmente. Para brincar no parque certas mães preferem a peça inteiriça, presa nos tornozelos por um elástico, para que a criança fique quente e à vontade, com um fecho bem adaptado. Uma gravata de lã de côr viva acompanha a roupa, bem como uma touca bem ajustada que cobre até as orelhas. Contrastando com êste temos um elegante modêlo que compreende calças compridas, cuidadosamente vincadas e com a competente bainha para fora e um simples casaco com dois bolsos; ou ainda, um conjunto de tweed, leve, mas quente formado por um casaco simples e comprido, perneiras e boné de jóquei enfeitado de veludo para combinar com a gola, também enfeitada de veludo. Estes últimos, porém, são modêlos não tanto para folguedos, mas para ocasiões mais solenes.

Assembléia de Anjos

MARIA WANDERLEY MENEZES

Tenho feito muitas viagens interessantes. Quem já andou varando êstes Brasis, de um lado para outro lado, passeando de "gaiolass" sob o dossel verde da Amazônia, quase sem comir, com mêdo dos bichos e meio zonza de tanto tomar quinino para não pegar "macita; quando assistiu a um amanhecer, na Ilha de Marajó e teve diante dos olhos, os arco-iris fulgurantes, que os últimos raios de sol derramam sôbre a cachoeira de Paulo Afonso; quem foi vêr, de perto, se de fato, o salto de Iguaçu é mais grandioso do que a citada cachoeira nordestina; quem já viajou, nas celébrissimas "sopas" que se embrenham pelo sertão, "sopas" que têm por costume não deixar ninguém na estrada, mesmo quando já estão superlotadas, pois que, na opinião dos motoristas, todo mundo deve entrar, porque "quando balança ajeita", tem, de fato, muito que dizer, a respeito de viagens. Uma das mais pitorescas, porém, foi a que fiz num dêsses domingos, voltando de Paquetá. A derradeira barca da noite, vinha apinhada, na quase totalidade, por centenas de pessoas que regressavam de um pic-nic. E havia crianças alquebradas de sol, choromingando com sôno; e havia rostos juvenis, brilhantes de côr, falando de mar e de ar livre; e havia os que estavam com cara de quem só foi lá para se aborrecer; e havia namorados aconchegando-se na ternura de um abraço, começado na Ilha; e havia olhos contando histórias de amôr; e havia outros esmorecidos, meio tristonhos, alongando para o além, uma infinita e, quiçá dolorosa pergunta de flôr que acaba de ser desfolhada e que indaga qual será seu destino; e havia gente aborrecida e gente alegre; e havia um pequeno grupo, quasi tudo de penosas jovens, que se reuniram, bem ao centro, em baixo, carregando cada uma, um livro e, entre elas, um rapaz com um saxofone, outro com um pandeiro. O conjunto de músicos, que alegrara o pic-nic, fôra parar lá em cima. Quando a barca começou a balançar, aquela promiscuidade de criaturas de atitudes e de sentires, o "choro" rompeu, um fox americano, meio bêbedo, de estranha ou nenhuma melodia. Pares enlaçaram-se, dançando. E eis que, de súbito, cá em baixo, os que conduziam livros, arremessaram-se, numa cantoria interessantíssima e melodiosa. A princípio, não entendi bem do que se tratava. A música era um misto de samba tristonho, de valsa antiga e de modinha brasileira saudosa e dolente. Procurei o significado das palavras. Era um hino religioso. Sim, senhores, um hino religioso, acompanhado por violão e pandeiro. Não se ssemelhava a nenhum canto costumeiro das igrejas. Era antes uma serenata, uma grande e emotiva serenata, dirigida a um Deus muito accessível, muito humano e, sobretudo, muito brasileiro. E como cantavam possantes o alegres os seus crentes... A melodia, em breve, contaminou tôda a barca. Crianças se acalmaram, embaladas por aquela grande cantiga de ninar: os sonhos dos moços se enfeitaram com os acôrdes sonoros; velhos cerravam os olhos para escutar a voz da saudade, que falava baixinho, lá dentro dos corações. E houve uma perfeita comunhão; e se prece é união de almas, nunca vi uma prece tão simples e tão cheia de emoção. À saída indaguei qual a seita a que pertenciam os cantores. "Somos da Igreja Pentencostal Livre e estamos realizando, hoje, uma "Assembléia de Anjos", responderam. E lá se foi a teória levando nas gargantas juvenis a pureza gosto e que tanto falaram ao dos hinos tão do jeito de nosso nosso sentimento

Doces e salgados



CESTINHAS DE TOMATES — Ingredientes: doze tomates grandes, duas latas de "petit-pois", duzentas gramas de presunto, duas xícaras de môlho de "mayonnaise", pedaços de galinha cozida, agrião e gomos de laranja. Escalde os tomates e tire a pele dos mesmos com cuidado. Corte-os no feitio de cestinhas (com alças) e retire as sementes. Guarneça pratinhos de vidro com raminhos de agrião, coloque ao centro de cada um deles uma cestinha de tomate, cerque-a de gomos de laranja completamente sem pele e encha as cestinhas com o presunto e a galinha (ambos em pedacinhos) misturados com "pitit-pois" e temperados com o môlho de "mayonnaise".

Movimento cultural e artístico

CONSELHO NACIONAL DE REPRESENTANTES DA FEDERAÇÃO DE MULHERES DO BRASIL — No dia 15, às 20 horas, no Salão Nobre da Câmara Municipal, foi instalado, solenemente, o Conselho Nacional de Representantes da Federação de Mulheres do Brasil. O conclave durará até o dia 30, dele participando cêrca de 200 delegadas.

CONFERÊNCIA DA DRA. HELENA DE OLIVEIRA PAIS — A dra. Helena de Oliveira Pais, especialista do Ministério da Agricultura, realizou, ante-ontem, no auditório do I. B. G. E., uma conferência sôbre "A indústria da pesca na Argentina".

Exposições

GABRIELA DANTAS — Exposição de pintura no Museu Nacional de Belas Artes. Encertamento no dia 25 do corrente.

MARIA — Exposição de escultura na Associação Brasileira de Imprensa.

NOTA — Pedimos ás interessadas que enviem, com antecedência, notícias para esta seção.



PARABENS PARA VOCÊ!
Presentes para aniversário só em
A BOLSA FINA
Rua Miguel Couto
39 - sob

CINTAS
CINTA-CALÇA E CINTA-LIGA
malha americana
qualidade garantida
Desde CR$ 28,00
No DEPÓSITO de
A CINTA MODERNA
Rua da Constituição 35



Abrunhosa
CALÇADOS FINOS
ASSEMBLÉA 101-103 — RIO

NO DOMÍNIO DAS LETRAS

O ex-libris paisagistico

A paisagem não só pode determinar a Pátria, como mostrar o lugar exato onde o individuo nasceu, viveu, pensou e amou, tanto na vida material como na vida intelectual.

Paisagens há verdadeiramente marcantes, que determinam logo à primeira vista, o lugar, a cidade, o país, como: o "Pão de Açúcar" o Rio de Janeiro, a "Torre Eiffel" Paris, "a Torre de Belém", Lisboa, a "Estátua da Liberdade" Nova York, o "Coliseu" Roma, o "Acropole" Atenas, o "Palácio da Senhoria" Florença, o "Vezuvio" Napoles, a "Torre Inclinada" Pisa, o "Duamo" Milão, o "Fuji-Iama" Tóquio, as "Piramides" o Cairo, o Egito.



O Brasil em sua luxuriante natureza que Deus lhe deu, é pródigo e pródigo de mais em lindas paisagens que arrebatam e fascinam e de uma variedade infinita como seja: o Pão de Açúcar, Pedra da Gavea, Corcovado com o Cristo Redentor, Pico da Tijuca, Mosteiro de São Bento, Convento de Santo Antonio, Cascatinha da Tijuca, as enseadas do Botafogo, Flamengo, Jurujuba, Praia de Copacabana e do Leme, Ilha da Bôa Viagem, Urca, Dedo de Deus, Agulhas Negras, Itacolomi, Sete Quedas, Serra da Mantiqueira, Morro do Conselho, Ruinas do Castelo da Torre de Garcia d'Avila, e tantas e tantas outras...

O Ex Libris tendo que possuir os característicos de seu dono, vem assim caber-lhe perfeitamente bem a paisagem como figura principal.

O meu Ex Libris, por exemplo, tem como figura dominante uma paisagem representando a Pedra da Gavêa, linda montanha que era vista de uma chacara que possuia meu avô materno e padrinho o Conselheiro Dr. Antonio Ferreira Viana, onde passei a minha meninice e mocidade, e creiam que é verdade, não há uma só vez que contemplando este Ex Libris não me sinta verdadeiramente emocionado, revendo o meu passado.

O Ex Libris de minha filha, é a paisagem da Urca com o Pão de Açucar, visto através de um óculo barroco. Paisagem esta escolhida porque é lá que tenho a minha residência onde as minhas netas nasceram e ainda mais, local onde se fundou, por Estácio de Sá, a cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro.

O Barão de Rio Branco tem no seu Ex Libris a paisagem da Pedra da Itapuca, batida pelas ondas, rochedos que se levantam na pitoresca enseada de Icarí, numa beleza surpreendente.

A insigne pintora patricia Odete Barcelos o seu Ex Libris é a paisagem do Corcovado onde se vê o Cristo Redentor abençoando a "Cidade Maravilhosa" e na frauda desta ingreme montanha destaca-se a branca e pitoresca casa de sua residência, cercada de umbrosa, exuberante floresta espessa que empresta ao conjunto tanta beleza e poesia.

Outra não menos notável artista Henriette Vayssière (Yette) nascida e educada em França e radicada no Brasil, tem no seu Ex Libris a Torre Eiffel e o Pão de Açúcar, uma Paris, a França e outro o Rio de Janeiro, Brasil.

Agostinho Nunes Dias de Almeida, o grande e incomparável biografo de Francisco Manuel da Silva o autor do Hino Nacional Brasileiro, fez do seu Ex Libris uma brilhante apoteose a este canto imortal, mas não deixou de fazer figurar a paisagem marcante do Pão de Açúcar.

Antenildo Silveira, o seu, é o monte que tem no cimo a Igreja de Nossa Senhora da Penha, devoção tradicional dos portugueses residentes no Brasil.

Manuel Esteves, a paisagem de uma destas velhas cidades mineiras, com seu campanário, e com aquela ingenua fisionômia típica que nos faz lembrar tanto os primórdios de nossa nacionalidade.

O de Cláudio Mariano Carneiro da Cunha representa a figura de um homem de braços alçados olhando maravilhado para o horizonte, onde coroada por um arco-iris uma grande cordilheira se levanta, destacando-se nela, o Corcovado, a Pedra da Gavea, os Dois Irmãos e o Pão de Açúcar.

Arthur Gadi-Ley, figura simplesmente o Pão de Açúcar e a Urca.

O Ex Libris da Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Glória do Outeiro, representa a pitoresca colina onde no cimo resplandece a Igreja onde Nossa Senhora da Glória tem devoção

Estes são alguns dos Ex Libris brasileiros paisagisticos, porém, muito muito mais existem da expressiva significação e lindo acabamento que se torna impossivel nomea-los.

De todos os Ex Libris paisagisticos que conheço o mais belo que me foi dado vêr, tendo tido aliás nas mãos por poucos instantes foi sem dúvida alguma, o de um austriaco cujo nome não me posso recordar. Era uma finissima gravura de aço; num horizonte distante e esfumarado o zimbório da Bazilica de São Pedro, em Roma, que Miguel Angelo levantou nos ares, mais próximo à grande ponte lançada sobre o rio Tibre ligando o Castello de Santo Angelo; em baixo a gruta Supercal á sombra do Ficus-Ruminal, figueira sagrada onde a loba amamenta Romo e Rumulo e toda esta maravilha enfeixada por uma moldura em estilo renascimento em fino acabamento tendo ao alto as armas de um Papa Romano. E' a história da civilização e da religião.

Mais inteligente seria que estes que fazem hoje Ex Libris sem explicação ou expressão alguma, mandando desenhar coisas sem nexo e que não tem significação relativa com a própria pessoa, ou desenhando brazão de armas que não lhes pertencem; mandassem reproduzir uma simples paisagem, da terra em que nasceu ou do nascimento dos seus antepassados ou mesmo uma qualquer, pela qual tivesse admiração ou mera simpatia.

E' crime assenhoriar-se alguem de coisas de terceiro. Redicúlo copiar-se o que é dos outros, mas é belo, grandioso e mesmo imortal alguem criar alguma coisa, seja o que for, para si próprio, porque ela sem querer e sem saber para o mundo inteiro.

Reproduzir porém uma paisagem é sempre uma prova de bom gosto, nunca será plágio, porque a paisagem é a natureza que pertence a toda gente.

O que faz o homem em toda a sua sabedoria, a ciência e as artes, se não emitar, copiando simplesmente a pura natureza.

PAULO JOSE' PIRES BRANDÃO

(Do Clube Internacional de Ex Libris)

Direção: — ASTÉRIO DE CAMPOS
Rio de Janeiro, 18 de junho de 1950

Noite de São João

O luar! Como se o luar compartilhasse
Da alegria que envolve a vila inteira,
Desce do azul e vem beijar a face
Da terra! a luz do luar é prata em poeira!

Que poesia circunda a pagodeira.
E' como si na festa o santo andasse.
Cada choupana ostenta uma fogueira
De cada fogaréu a gloria nasce.

E num terreiro, ao choro da sanfona,
Mocinhas rescendendo a mangeronas
Levantam, sapateando, o pó do chão....

E um aboio, da mata, lá no fundo,
Pede a Nosso Senhor, que acabe o mundo
Em uma dessas noites de São João

Junquilho Lourival

O centenário de Octave Mirbeau

Por Georges Lecomte
(Da Academia Francesa)

(Exclusividade para a GAZETA NOTICIAS)

Neste ano, que é o do Centenário do nascimento de Octave Mirbeau, em Trevières (Calvado), seria injustiça não prestarmos homenagem à sua memória, não recordarmos a sua obra que, aliás, não está esquecida.

A Comédie Française representa ainda "Les Affaires sont les Affaires", esta peça de costumes e de carater, cujo protagonista, Isidore de Chat, é um personagem de um relêvo, de um colorido, de uma intensidade de vida que ultrapassa a dos seus predecessores na cena, o "Turcaret" de Le Sage, o "Marcadet" de Balzac. E é permitido esperar que o nome do financeiro sintético ficará, como o tipo, tão fortemente estudado, dos modernos fazedores de dinheiro.

A outra grande peça de Mirbeau: "Les mauvais Bergers" — com uma certa dose de parcialidade, de dureza para com todos os chefes de partido — é uma tragédia do apostolado entre os revoltados que vivem no meio da violência, e do sacrifício. Talvez que, sem o ter querido, provo a peça que não é com lances teatrais que se pode edificar a Cidade feliz, que a insurreição e o terror não podem fazer duráveis as revoluções e que é necessária a colaboração de vontades excepcionais por elas mesmas, lúcidas, com uma evolução natural. Esta peça muito clara muito bem arranjada, de um cunho muito francês, representada hoje pareceria de uma singular atualidade.

Octave Mirbeau escreveu tambem algumas Comédias pequenas: "Vieux ménages", "l'Epidémie", "le Portefeuille", "Scrupules", atos vigorosos, nos quais uma zobaria amarga e um senso de caricatura — sem muito exagero — se exercem, ás vezes, com veemência e profundidade.

Esse teatro de Mirbeau é criação da sua maturidade. Concebia a arte dramática como uma "arte grave", sem descambar para a pregação, mas expondo por uma ação, por um choque de fatos, alguma questão importante, alguma manifestação das grandes correntes morais, politica, sociais, etc...

Foi, primeiramente, como jornalista e como romancista que êle conquistou uma notoriedade marcante.

Os seus romances: "Sébastian Roch", "Le Calvaire", "l'Abbé Jules", tiveram muita voga. São livros virulentos, quase sempre dsperos, atrevidos, sombreados pelos traços de um pessimismo que, entretanto, não é o dos filosofos do desespero, porque, no seu modo de pensar, o reino de uma sociedade melhor demora muito a vir.

Mirbeau se insurge contra tudo o que pode sufocar o ser humano, contra a opressão dos preconceitos das más tradições, das leis. Inimigo das ideais preconcebidas, da dureza de coração, dos abusos da força, sonha com a justiça, "a grande cousa" como diz um dos herois, que dá a vida por uma esperança de equidade.

Quantas páginas de Mirbeau dignas de serem relidas, e que apresentam ideias sempre candentes!

Elas se apoiavam numa linguagem máscula, musculosa, da qual, como uma flecha, partia a sua impulsiva ironia.

Há, em Mirbeau, um aquafortista fogoso, cujo olhar se parece com um vidro de aumento — o que o leva a apreender o traço essencial, significativo, dos seres e dos espetáculos e a acusá-lo francamente — e um moralista cuja aguda percepção dos vicios, dos egoismos, dos ridiculos, da estupidez, se traduz com uma verve inesgotavel. Encontramos as caracterizações do seu temperamento em narrações como as de "Dingo", ou de "628 e 8", relação de viagem no tempo dos primeiros automóveis, espécie de grande reportagem muito bem feita, impressionante, cheia de reflexões engraçadas e de apontamentos sérios, fáceis de guardar.

Uma prolongada amizade nos ligou depois do meu encontro com êsse veterano, no "Grenier des Goncourt", que o elegeram para a turma dos primeiros dez, da sua Academia.

A personalidade de Mirbeau, tão dinâmico, se afirmava desde logo

(Conclue na 14ª página)

A Exposição do Livro Feminino Brasileiro em Portugal



A chegada a Lisboa da escritora Iveta Ribeiro que foi inaugurar, no meio português, uma Exposição do Livro Feminino Brasileiro. Essa mesma escritora patricia já realizou, no Rio, com grande êxito, uma Exposição do Livro Feminino Português

Minha amiga Isabel

Florence Bernad
(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

Naquelas areias esquecidas pela Prefeitura, mal se aguentando sobre um lado, inspirando simpatia como um velho côxo e maltratado, lá está o botequim. Na verdade, é muito dar-se esse nome a uma barraca de taipa, com uma velha janela carunchosa, que serve de balcão, umas dúzias de bananas penduradas como extravagantes bandeirolas, em fios que se entrecruzam junto da palha do têto, um antigo oratório transformado em vitrina, e umas poucas garrafas de cachaça alinhadas sob a mesinha sem mão de verniz, que é mesa de almoço, tábua de passar roupa e caixa do dinheiro. Por lá, dizem simplesmente a Bodega, e ninguem se dá ao trabalho de ler o nome caprichoso desenhado a tinta azul sobre a janelinha baixa: "Armazem São José do Ribamar". Bem, lá está ela. E dentro dela, se multiplicando e se gastando, a velha amiga, a minha heroina de hoje, Isabel. Os filhos?

— Minha senhora, afundaram no ôco do mundo, um pró Recife, outro pro Rio, outro ainda se aventurando pelo Amazonas.

— Marido?

— Deve ter morrido, quem sabe? Largou mulher e criançada por uma sujeita qualquer. Se fez pro mar. Nunca mais deu nóticia.

Isabel fala e sorri. Tem um riso bonito de quem nunca deixou de ser criança, e os olhos escuros quasi somem nesse momento em dois tracinhos miudos.

Cái a chuva, brilhe sol, chegue noite, chegue dia, ela não muda a sua vida e nem o sorriso. Tem bem uns sessenta anos ou por aí moça por aí, certidão mesmo não há. Não aprendeu a ler nem escrever, e de conta conhece as dos freguêses do fiado. Cinco horas da manhã, o sol espia o mundo ainda espreguiçando de sono, e já a janela da bodega se abriu; a vizinhança é toda de gente que levanta cedo para trabalhar, e querem o pão bem cedinho. Ela recolhe as rêdes, a dela e a do neto. Joga às pressas uma água de véspera no rosto, que a vida riscou com marcas fundas, e vai ao trabalho. Esse neto, esse garoto de olhar terno e parado, é o seu amor. Não tem mãe, o pai se perdeu pelas cidades desconhecidas, uma tragédia muito dolorosa e vulgar há por traz dessa sua orfandade precoce; uma tragédia que lhe deixou nos olhos essa quietude doride, e no cérebro uma cicatriz terrivel, que o amorteceu para tudo. Tem onze anos, e é criança ainda, apesar de toda a marcha da vida. E' criança que acredita em Papai Noel, que dorme de camisola, que brinca com pintinhos e carretéis vazios, é criança dócil, meiga, porém, socegada demais, boa demais. Um pobre menino retardado. Para que ele ande limpinho e sem remendos, satisfaça o pequeno estômago voraz, vá á escola como as outras crianças, com os pés calçados e os cadernos novos é que ela, a avó, trabalha e vive. No fundo da casa, o quintal apresenta bem o aspeto de uma festa de arraial, ao invés de bandeiras coloridas de papel, porém, o que lá se agita ao vento é a roupa dos freguêses: Isabel é lavadeira, tambem, e engomadeira, para melhor poder ganhar os seus niqueis.

Naquelas areias perdidas, vive a gente pobre da cidade, gente que só recebe da vida, filhos e mais filhos, e se consola dessa injustiça na cachaça; gente que não discute politica nem esportes, pois do mundo apenas conhece a sua miséria e o seu esforço vão por uma comodidade qualquer, que procura a liberdade na embriaguês, sem poder sonhar coisa melhor por não conhecê-la, espancando a mulher, enxotando os filhos, se acanalhando com o rosto na areia, a roupa imunda, o coração arrebentando de um desespero que não sabe explicar. Essa gente das areias, gente que tem irmãos em todas as terras e em todos os tempos, essa gente gosta de Isabel. Ela é amiga, dá-lhes cachaça fiado, ela os consola nas suas queixas perdidas, ela representa na sua bondade e na sua compreensão das fraquezas humanas, a mão de cada um, a mão que teriam possuido, na realidade ou em sonho, e que a pobreza, a vida, os vicios lhes roubaram. E' comovente assistir a esse desfilar de seres tristes pela sua janelinha pobre, se não lhe comprando niqueis de pão ou aguardente, pedindo-lhes tostões de sua simpatia, falando-lhe de suas almas doentes ou revoltadas. Isabel ouve a todos, a todos sorri, a todos fala, a todos dá esmola de sua compaixão. O neto, ao seu lado, os grandes olhos parados ante o cruel mistério da vida, aprende tambem a ser bom e compassivo, e acaba sorrindo com ela.

A avó passa a roupa a ferro, atende ao balcão, corre á bacia para esfregar uma camisa de homem, vigia o feijão com toucinho a cozinhar no fogareiro de lata, no quintal. E sorri e é boa. O neto carrega as duas latas de querozene cheias dagua da cacimba, atiça o fogo sob o feijão, vai entregar a roupa limpa dos freguêses, fabrica pequenos brinquedos para vender a tostão pelos vizinhos. E sorri, tambem. E, tambem, é bom.

Muitas criaturas tenho eu conhecido em meu caminhar atento pela vida: muita beleza e ternura tenho descoberto em inesperados olhos, que encontro, e creio nunca ter deparado tanta coragem, tanta luta heróica, tanta boa vontade com a vida e os homens como nesses dois seres humildes, uma a se aproximar da morte, outro a principiar a vida, ambos sem ódios, sem inveja, sem malicia.

Quem ouvir a historia dessa pobre Isabel, espanta-se de que seus olhos sejam secos e sua voz mansa. Pois é possivel sofrer tanto e não urrar de revolta? E' possivel. Ela assim ensinou ao neto.

Uma unica vez, Isabel, que aceita o calote dos freguêses menos honestos como aborrecimento natural e perdoavel, que a ninguem acusa nem ofende, deixou o coração vir-lhe aos olhos e aos lábios, num enfraquecimento súbito, que a mim deixou sem palavras nem gestos: um ladrão sem consciência roubara-lhe diversas coisas, uns franguinhos, que criava com cuidado para vender, uns objetos do filho ausente, alguns mil reis em dinheiro, e o metro e meio de fustão, comprado amorosamente para o neto. Ela não se maldisse. Contava o fato com resignação, sem mesmo palavras de ódio ao miserável.

— Por que não dá parte á policia, Isabel?

— Para quê, moça? Eu lá quero negócio com policia? E botar um cristão na cadeia, eu!

O ferro de engomar caminhava ligeiro de um para outro lado, e no silêncio seguinte perdemo-nos nos nossos pensamentos. Súbito, um soluço fez-me erguer a cabeça. O ferro descrusava, e a minha amiga Isabel, com o rosto moreno molhado de pranto voltou-se, num desespero repentino, para mim.

— Meus Deus! Depois de tudo que já passamos, o meu filhinho nem vai poder vestir uma camisinha nova no Natal! Por que Deus faz isso com a gente, por que, senhora? Eu e o meu filhinho vivemos tão quietos no nosso canto. Por que êsse castigo? Por quê?

Senti-me como que culpada dessa injustiça incompreensivel. Pensei em abraçá-la, em chorar com ela, em gritar com ela: — Sim, por que, Isabel? Por que existirão criaturas, como tu, que parecem ter como quinhão na vida apenas miséria, lágrimas e injustiças? Porque milhares de meninos passarão o Natal cercados de brinquedos, luzes e alegria, e milhões, como o teu netinho, não podem, siquer, desejar a regalia de uma camisinha nova de

(Conclue na 14ª página)

Quando eu morrer

Jorge Ramos
(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

Não penhos luto por mim
quando eu morrer, meu amor.
Basta-me o langue negror
desses teus olhos assim.

Não vás roubar o frescor
ás rosas do teu jardim,
flores mimosas de setim
para a morte decompor.

Não chores, não tenhas mágoa
que a Vida na eternidade
é como uma gôta de agua...

Lágrima alguma merece:
— Cái no mar da imensidade
e é o proprio mar que a esquece...

A Vida dura uma hora,
de ilusão que nos sustenta:
Luz numa bruma cinzenta
a extinguir-se sem demora.

Sonhos mais belos que a Aurora
quimeras que o mundo inventa,
tudo isso a Morte lamenta
porque a Morte tambem chora.

Na noite eterna da cova,
a Vida, fruto da Dôr,
as suas seivas renova...

E se a Vida não tem fim,
quando eu morrer, meu amor,
não penhas luto por mim...

Jorge Ramos

Lisboa, 1950.

La Fléche e Helas em confronto no «Vieira Souto»

Programa — Cotações — Aprontos — Nossas indicações

Não se pode considerar "barbadas" os favoritos indicados pelos catedráticos em corridas de cavalos.

Ultimamente, as maratonas constitem verdadeiras decepções e as surprêsas surgem como audos, para que se convençam de tênticos desafios aos entendi- que são carreiras. E isso, sem levarmos em conta nas "marmeladas" que vêm sempre á tona, numa organização, perfeita do sindicato dos profissionais que militam nos arraias da Gávea. Dai, os altos e baixos assinalados nas maiorias das vêzes, pelos retrospectos.

Na corrida de hoje, na Gávea, serão desdobrados oito páreos excelentes, cuja prova básica reside no Clássico "Vieira Souto", que tem o seu campo integrado pelos animais La Fléche, Helas, Altamisa, Nevasca, Noticia e Vitória do Palmar.

Outra prova que merece real destaque é o XI Handicap Especial, na milha, intitulado "Panamerican World Airways", cujo vencedor receberá no Salão das Rosas, logo após o desenrolar da carreira, uma valiosa taça pelo homenageado.

* * *

De um modo geral o programa de hoje promete agradar plenamente, pelo equilíbrio de fôrças nas suas provas.

Passando em revista os inúmeros concorrentes, aconselhamos o seguinte:

Iniciando a reunião, em 1.300 metros, JALISCO é considerado um bom gramático. Os seus inimigos são BOMBO e THAIS. A parelha MUSA-MIRALDA e VINETA não devem ser abandonadas.

Na segunda prova, tudo indica que está na vez LA MALINCHE. DEMOISELE, LUARLINDA e DOBRUNA, são bons azares. Principalmente LUARLINDA que está tinindo.

Páreo dificílimo é o terceiro, em que JURUJUBA, JERIVA', ALPINA, ITATIAIA e ELIDE, venderão caro a derrota.

JEFY, TARUMAN, JO-JO e JANGADEIRO decidirão no quarto páreo, o triunfo. Convém não esquecer que DON PADIJA é sempre falado.

Na prova básica da reunião, temos que a dupla HELAS e LA FLÉCHE é imperdivel. A nossa preferência recai na representante do Stud Lundgren, não só pelo seu excelente estado, como também pela sobrecarga que leva, demonstrando superioridade.

Difícil se torna indicar no quilômetro, destinado as potrancas nacionais, onde aparecem concorrentes com possibilidades dilatadas como KEAMOR, MONTE CASTELO, ONÉA, GOLD MARY e as demais inscritas.

Outra carreira implicada é a do sétimo páreo, igualmente reservada as potrancas nacionais, na distancia de mil metros. O estreante MURMÚRIO é visto como um dos mais prováveis vencedores. Entretanto, PHILIDOR, na sua estréia, já demonstrou que sabe correr e daí para cá, obteve sensíveis melhoras. Também KURDO levou com possibilidades dilatadas para o triunfo e MURMANSK no trabalho superou Algarve.

Encerrando a reunião, CABANA e PALMEIRAS são detentoras do recorde na distancia. Por outro lado não se pode desprezar LOVER'S MOON, que anda "tinindo". JAHU' melhorou e RETANG constitue um evidente perigo, principalmente se a corrida passar para a areia.

Eis o programa, cotações, montarias oficiais e nossas indicações.

PROGRAMA DE HOJE

1º PAREO — 1.300 METROS — A'S 12,50 HORAS — CR$ 30.000,00.

	Ks	Ct.
1—1 Bombo, C. Moreno	55	30
" Arrabalero, J. Portilho	53	50
2—2 Edorma, J. Martins	54	50
3 Barcena, L. Meszaros	54	30
4 Vineta, P. Tavares	54	40
3—5 Thais, S. P. Ribeiro	54	40
6 Jalisco, J. Tinoco	55	35
7 Rabula, U. Cunha	56	60
4—8 Muzuzo, N. C.	55	—
9 Musa, XX	54	10
" Miralda, XX	54	40

2º PAREO — 1.600 METROS — A'S 13,20 HORAS — CR$ 30.000,00.

	Ks.	Ct.
1—1 La Malinche, C. Moreno	56	30
2 Luarlinda, P. Tavares	56	50
2—3 Demoiselle, L. Meszaros	56	40
4 Japú, L. Leighton	56	60
3—5 Poranga, Red. Filho	56	70
6 Aléa, O. Tomaz	56	60
4—7 Jequitaia, J. Tinoco	56	60
8 Hazy, S. P. Ribeiro	56	40
9 Dobruna, L. Rigoni	55	40

3º PAREO — 1.500 METROS — A'S 13,55 HORAS — CR$ 35.000,00.

	Ks.	Ct.
1—1 Jurujuba, C. Moreno	56	35
2—2 Alpina, S. Ferreira	56	40
3—3 Itatiaia, D. Ferreira	58	35
4 Strategy, G. Costa	53	50
4—5 Jerivá, O. Ullôa	55	35
6 Elide, J. Tinoco	56	40

4º PAREO — 1.400 METROS — A'S 14,30 HORAS — CR$ 30.000,00.

	Ks.	Ct.
1—1 Jo-Jo, E. Silva	56	30
" Janota, A. Neri	56	50
2 Grão Pará, P. Simões	56	80
2—3 Jangadeiro, N. C.	56	—
4 Taruman, A. Barbosa	56	35
5 Jolie, O. Souza	56	50
3—6 Pilantra, J. Tinoco	58	60
7 Aviador, L. Meszaros	56	60
" Rio Bonito, J. Araújo	56	50
4—8 Jeffy, G. Costa	56	40
9 Istar, C. Moreno	56	50
" Don Padija, D. Moreira	56	60

5º PAREO — "PREMIO VIEIRA SOUTO" — 1.500 METROS — A'S 15,05 HORAS — CR$ 85.000,00.

	Ks.	Ct.
1—1 La Fléche, O. Ullôa	58	20
2—2 Helas, D. Ferreira	62	20
3—3 Altamisa, E. Moreira	53	40
4 Nevasca, I. Sousa	53	70
4—5 Noticia, L. Rigoni	53	70
6 V. Palmar, C. Moreno	51	80

6º PAREO — 1.000 METROS — A'S 15,40 HORAS — CR$ 40.000,00

BETTING

	Ks	Ct.
1—1 Gold Mary, J. Tinoco	54	40
" Oculta, D. Moreira	54	40
2 Kalfa, N. Mota	54	50
2—3 Onéa, O. Macedo	54	40
4 Elaegi, XX	54	30
5 Oistria, O. Serra	54	70
3—6 Keamor, L. Rigoni	54	30
7 Lacimia, C. Moreno	54	80
8 Chacota, L. Leighton	54	50
4—9 M. Castelo, O. Ullôa	54	30
10 Drilia, D. Ferreira	54	50
11 Changa, N. C.	51	—
12 Bjeuiba, J. Araújo	54	50

7º PAREO — III CURSO INTERNACIONAL DE ORGANIZAÇAO DE HOSPITAIS — 1.000 METROS — A'S 16,20 HORAS — CR$ 40.000,00.

BETTING

	Ks	Ct.
1—1 Philidor, D. Ferreira	54	35
2 Sketch, A. Barbosa	51	80
2—3 Orestes, P. Coelho	54	40
4 Cangapé, O. Macedo	54	60
3—5 Kurdo, L. Rigoni	54	40
6 Karbolito, N. C.	54	—
7 Pirajui, S. Ferreira	54	80
4—8 Murmurio, O. Ullôa	54	25
9 Murmansk, I. Sousa	54	50
" Dingo, C. Moreno	54	50

8º PAREO — PANAMERICAN WORLD AIRWAYS — (XI HANDICAP ESPECIAL) — 1.500 METROS — A'S 17 HORAS — CR$ 60.000,00.

BETTING

	Ks	Ct.
1—1 L. Moon, D. Ferreira	57	30
" Nero, J. E. Ullôa	52	30
2—2 Jahú, O. Ullôa	52	35
3 Palmeiras, C. Moreno	53	40
3—4 Cabana, J. Tinoco	53	25
5 Califa, S. Camara	50	80
4—6 Retang, L. Rigoni	56	40
7 Aciram, N. C.	52	—

Controle os nervos...
Contra o desânimo, neurastenia e a perda de fosfato, TOMANDO TONOFOSFAN
TONOFOSFAN
BAYER
Inter Continental - 001

A vitória de Camelot compromete o aprendiz Ilton Pinheiro

Hanibal — Flim — Laurina — Lipe — Normalista e Cumberland foram os demais ganhadores da sabatina de ontem na Gávea

Com agrado geral, desenrolou-se os sete páreos da sabatina de ontem, assinalando o placarde, rateios compensadores. O final do terceiro páreo constituiu um espetáculo gaveano, com a disputa entre Camelot, Argonauta e Lovelace, empenhados em uma luta titanica para a conquista da vitória. Levou a melhor, por diferença de focinho, o pilotado de Luiz Rigoni sôbre Argonauta, que por sua vez chegou também a focinho de Lovelace. Essa decisão foi imposta pelo espelho, pois seria muito difícil uma decisão a olho nú. Com a vitória de Camelot, o aprendiz Ilton Pinheiro deve estar com as calças na mão, undo a sua última atuação no dorso dêsse animal.

..Hanibal vitoriou-se mais uma vez na turma, apesar da sua habitual manqueira. Não gostamos da atuação de Borrachudo, por ter o seu pilôto demonstrado pouco empenho, durante o percurso, parecendo-nos que a dupla trinta e quatro era decreto. Geraldo Costa foi quem conduziu o vencedor, conquistando outro belíssimo triunfo com Lipe, no quinto páreo.

Laurina, que fracassou na estréia, laureou-se em bom estilo, com alguma facilidade sôbre Selvático.

Flim despediu-se da Gávea, com o feito conquistado no páreo compulsório.

Normalista e Cumberland, foram so demais vencedores.

O estreante Aciram deu um banho no público, pois foi apregoado na pedra, com 32 mil pontes.

Eis o resultado técnico das carreiras.

1º páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00.

1º — Hanibal, 58 quilos, G. Costa;
2º — Dixie, 53 quilos, F. Machado;
3º — Borrachudo, 54 quilos, A. Neri.

Ganho por 1 corpo e meio e 2 corpos.

Tempo: 91".

RATEIOS

Vencedor, 5 .. .. Cr$ 34,00
Dupla 34 .. .. Cr$ 70,00

PLACES

Do nº 8 .. .. Cr$ 17,00
Do nº 5 .. .. Cr$ 23,00

Proprietário — A. da Silva Cunha
Tratador — Nelson Gomes.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 510.390,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

		Cr$
1—1 Borrachudo	7.762	38,00
2 Rolunte	963	225,60
2—3 Fanita	N.C.	
4 Tusca	3.370	64,00
3—5 Hanibal	6.313	21,00
6 Marecia	2.989	72,60
4—7 Aldean	2.633	80,00
8 Dixie	3.841	76,00
Total	26.957	

DUPLAS

		Cr$
11	874	133,00
12	3.745	43,00
13	3.936	41,00
14	3.915	56,00
23	3.836	43,00
24	1.899	86,00
33	919	177,00
34	2.381	70,00
44	371	438,00
Total	20.337	

2º páreo — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00.

1º — Flim, 50 quilos, O. Macedo;
2º — Medon, 52 quilos, J. Araújo;
3º — Jugo, 56 quilos, C. Souza.

Ganho por 2 corpos e pescoço.

Tempo: 83" 4/5.

Não correram Apoli e Grey Peter.

RATEIOS

Vencedor, 4 .. .. Cr$ 77,00
Dupla 23 .. .. Cr$ 46,00

PLACES

Do nº 4 .. .. Cr$ 22,00
Do nº 10 .. .. Cr$ 18,00
Do nº 14 .. .. Cr$ 16,00

Proprietário — Maria B. Pereira da Silva.
Tratador — Arnaldo Marques.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 665.310,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

		Cr$
1—1 Moutpo	3.312	91,50
2 Ibda	907	337,50
3 Orcard	1.508	203,00
2—4 Flim	3.995	77,70
5 Laviana	563	511,00
6 Eu	5.113	59,50
7 Apoli	N.C.	
3—8 Princezinha	4.517	68,00
9 Amir	490	525,00
0 Medon	6.955	41,00
1 Grey Peter	N.C.	
4—12 Isla	1.297	236,00
13 Portugal	1.770	173,00
14 Lavinia	7.777	39,00
" Jugo		
Total	38.265	

DUPLAS

		Cr$
11	749	241,00
12	1.780	101,00
13	2.301	78,50
14	1.828	99,00
22	1.571	132,00
23	3.906	46,00
24	2.877	63,00
33	1.882	96,50
34	4.287	42,00
44	1.593	113,50
Total	22.579	

3º páreo — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00.

1º — Camelot, 55 quilos, L. Rigoni;
2º — Argonauta, 49 quilos, J. Tinoco;
3º — Lovelace, 55 quilos, O. Ullôa.

Ganho por focinho e focinho.

Tempo: 101" 2/5.

Não correu Mediador.

RATEIOS

Vencedor, 2 .. .. Cr$ 25,00
Dupla 23 .. .. Cr$ 80,00

PLACES

Do nº 2 .. .. Cr$ 15,00
Do nº 3 .. .. Cr$ 28,00

Proprietário — Euvaldo Lodi.
Tratador — C. Pereira.
Movimento do páreo: Cr$ 875.970,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1—1 Elan	22.975	19,00
2—2 Camelot	17.652	25,00
3—3 Argonauta	6.964	61,00
4 Mediador	N.C.	
4—5 Isleto	3.119	143,00
6 Lovelace	5.011	80,50
Total	55.728	

DUPLAS

12	10.356	22,00
13	4.561	49,00
14	4.845	46,00
23	2.798	80,00
24	3.760	60,00
34	1.320	170,00
44	482	465,00
Total	28.023	

4º páreo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00.

1º — Laurina, 50 quilos, J. Tinoco;
2º — Selvatico, 55 quilos, L. Rigoni;
3º — Laturno, 58 quilos, A. Ribas.

Ganho por 1 corpo e meio e 3 corpos.

Tempo: 91".

RATEIOS

Vencedor, 1 .. .. Cr$ 17,50
Dupla 14 .. .. Cr$ 20,00

PLACES

Do nº 1 .. .. Cr$ 10,00
Do nº 6 .. .. Cr$ 10,00

Proprietário — C. G. da Rocha Faria.
Tratador — Sabbatino D'Amore.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 1.005.620,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1—1 Puntiaqui	29.718	17,50
" Laurina		
2—2 Laturno	3.103	168,00
3 Perlino	988	527,00
3—4 Landa	3.699	113,00
5 Luchon	1.521	312,00
4—6 Selvatico	26.018	20,00
7 Unoristico	N.C.	
Total	65.075	

DUPLAS

		Cr$
11	5.477	41,00
12	2.59.	92,00
13	3.597	67,00
14	11.782	20,00
22	229	1.017,00
23	919	255,00
24	1.686	143,00
33	296	810,00
34	2.389	71,00
Total	....	

5º páreo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.750,00.

1º — Lipe, 56 quilos, G. Costa;
2º — Night Club, 52 quilos, P. Coelho.
3º — Dracula, 51 quilos, J. Martins.

Ganho por 1 corpo e meio corpo.

Tempo: 97".

Não correram Josina Borrachudo.

RATEIOS

Vencedor, 1 .. .. Cr$ 91,00
Dupla 12 .. .. Cr$ 96,00

PLACES

Do nº 1 .. .. Cr$ 31,00
Do nº 6 .. .. Cr$ 45,00
Do nº 4 .. .. Cr$ 27,00

Proprietário — Pedro Raggio e A. J. Peixoto de Castro.
Tratador — Levy Ferreira.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 1.225.430,00.

(Conclue na 6ª pág.)

TRABALHOS NA GÁVEA

Os aprontos na manhã de ontem foram os seguintes:

LA FLEHE — 1.600 metros, em 103", com sobras — 600 metros, em 35", tocada;
HELAS — 1.600 metros, em 105", carreirão — 700 metros, em 45", tocada;
ALTAMISA — 800 metros, em 51", fácil;
NEVASCA — 1.600 metros, em 103" 4/5, boa ação;
NOTICIA — 800 metros, em 52" 2/5, suave;
VITORIA DO PALMAR — 800 metros, em 53", suave;
LOVER'S MOON — 700 metros, em 44", suave;
NERO — 1.500 metros, em 99", fácil — 600 metros, em 38" 3/5, suave;
JAHU' — 1.500 metros, em 97" 4/5 sem exigir — 600 metros, em 35", tocada;
PALMEIRAS — 600 metros, em 36" 1/5, bem;
CABANA — 1.500 metros, em 103", carreirão — 600 metros, em 36", sem exigir;
CALIFA — 700 metros, em 44", fácil.
KAIFA — 1.000 metros, em 65", fácil — 360 metros, em 22", bem;
ONEA — 600 metros, em 33", fácil;
ELAEGI — 600 metros, em 37", sem obrigar;
OISTRIA — 1.000 metros, em 63" 1/5, algumas sobras — 600 metros, em 37", sem obrigar;
BOMBO — 600 metros, em 38", com sobras;
LA MALINCHE — 350 metros, em 22, tocada;
DEMOISELLE — 1.500 metros, em 100" 2/5, fácil;
PORANGA — 700 metros, em 46", tocada;
ALEA — 1.300 metros, em 85" 1/5, boa ação — 800 metros, em 51" 3/5, tocada;
HAZY — 600 metros, em 40", suave;
JERIVA' — 600 metros, em 37" 2/5, fácil;
GRAO PARA' — 360 metros, em 23" 3/5, exigido;
TARUMAN — 600 metros, em 39", suave;
JOLIS — 600 metros, em 37" 2/5, bem;
RIO BONITO — 360 metros, em 23" 3/5, apurado;
JEFFY — 800 metros, em 50", suave;

INÍCIO DA REUNIÃO DE HOJE

O primeiro páreo terá início às 12,50 horas.

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

La Malinche — Jo-Jó — La Fléche — Keamor e Cabaña

ACONSELHAMOS PARA O "BETTING" SIMPLES

Keamor ..... (n. 6)
Murmurio .... (n. 8)
Cabaña ...... (n. 4)

"BETTING" DUPLO

Keamor — Monte Castello (6 — 9)
Murmurio — Plulidor (8 — 1)
Cabaña — Lover's Moon (4 — 1)

"FORFAITS" PARA HOJE

Foram apresentados os "forfaits" seguintes: *Muzuzo — Jangadeiro — Changa — Karbolito e Aciram.*

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE

	Duplos
Bombo — Jalisco — Meusa	— 13
La Malinche — Luarlinda — Hazy	— 11
Jerivá — Itatiaia — Jurujuba	— 34
Jo-Jó — Taruman — Jeffy	— 12
La Fléche — Helas — Altamisa	— 12
Keamor — Monte Castello — Drilia	— 34
Murmurio — Plulidor — Kurdo	— 14
[illegible] — Lover's Moon — Retang	— 13

Mundanidades

Aniversários

DR. FERNANDO LOBATO DE FARIA — Grato acontecimento registra a data de hoje para os amigos e colegas do Dr. Fernando Lobato de Faria, ilustre delegado regional do I.A.P.E.T.C. no Distrito Federal: — a passagem do seu aniversário natalicio. E torna-se, sobremaneira, viva e profunda essa satisfação para os que conhecem a individualidade do aniversariante, os traços predominantes do seu caráter, da



sua fina sensibilidade, da sua cultura, das suas aptidões de administrador, que à frente de um dos mais importantes órgãos de previdência social, vem se conduzindo com dedicação exemplar, contribuindo, eficienteente, para a prosperidade do mesmo. Devotado à causa publica, o Dr. Fernando Lobato de Faria já tem exercido com acêrto e clarividência, relevantes comissões no setor do Ministério do Trabalho.

O distinto aniversariante receberá nesta data, as mais expressivas demonstrações de estima e simpatia de todos quantos lhe admiram os atributos de espirito e a fidalguia de maneiras, bem como os do funcionalismo da Delegacia do I. A. P. E. T. C. que o tem como chefe justo, amigo e modelar.

MINISTRO HONORIO MONTEIRO — Transcorre amanhã, segunda-feira, o aniversário natalicio do Ministro Honório Monteiro, titular da pasta do Trabalho e Interino da Justiça. Professor catedrático e antigo diretor da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, candidatou-se nas eleições de 1945 à Câmara Federal, iniciando assim a sua vda politica, como deputado pela zona araraquarense e no segundo ano legislativo do Palácio Tiradentes, foi levado pelos seus pares à Presidência da Câmara. Depois desse exercicio parlamentar, é nomeado pelo Presidente da República Ministro do Trabalho, Indústria e Comércio e ainda recentemente, designado para responder também pelo Ministério da Justiça e Negócios do Interior.

Pela passagem do seu natalicio, receberá S. Exa. altas manifestações de aprêço e simpatia de seus numerosos amigos e admiradores.

DR. EDGARD ESTRELA — Decorre, amanhã, o aniversário natalicio do Dr. Edgard Estrela, antigo Diretor do Serviço de Trânsito.

TERESA MARIA — Na data de dezesseis de junho a inteligente e graciosa menina Teresa Maria de Campos Simões completou sete risonhas primaveras. A mimosa aniversariante é filha de nosso companheiro de redação Professor Astério de Campos e Exma. Senhora D. Eleutéria Eulina Pinto de Campos, sendo uma das alunas mais aplicadas do educandário Companhia de Maria, de Grajaú.

Por motivo de seu natalicio, a Vivaz Teresa Maria ofereceu, em sua residência, à Rua Bambui, 23, as suas queridas amiguinhas e colegas, finos doces, com uma tertulia infantil de lindos versos entre as presentes, à qual se associaram a declamadora Célia Farah e a poetisa e jornalista Petronilha Pimentel, a Rainha do Petróleo Brasileiro.

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:

Sra. Luzia de Castro, espôsa do Sr. Mário Werneck de Castro.

— Sra. Rosária de Oliveira, espôsa do Sr. Flávio Cezimbra de Oliveira.

— Sra. Carmen Rabelo, espôsa do Sr. José Rabelo.

— Sra. Clara Jensen, espôsa do Sr. Olo Jensen, do alto comércio de Blumenau.

SENHORES:

Dr. Armando Sampaio Costa, consultor juridico do Ministério da Guerra.

— Sr. Fernando Lesseps de Faria, nosso colega de imprensa.

— Sr. José da Silva Guimarães, nosso confrade do "Correio da Noite".

— Dr. José Cândido Almeida Reis, médico da Assistência Municipal.

— Sr. Cristóvão de Abreu Braga, jornalista.

— Sr. João Daniel de Castro.

— Desembargador Adelmar Tavares.

— Sr. Cleto de Morais Costa.

— Sr. J. Carlos, nosso confrade de imprensa.

— Dr. José Eugênio Muller Filho, advogado.

MENINOS:

Menino Oscar, filho do casal Sr. Osvaldo Rodrigues do Nascimento-Sra. Onildes Nascimento.

Casamentos

SRTA. DAISY MARIA-SR. JAIME ALBERTO — Realiza-se no dia 21, às 17,30 horas, na Igreja de São Paulo Apóstolo, à Rua Barão de Ipanema, 85, o casamento da Senhorinha Daisy Maria, filha do Sr. e Sra. Eduardo Urpia com o Sr. Jaime Alberto, filho do Sr. e Sra. Alberto Herdy Alves.

SRTA. MERCEDES DOS ANJOS PEREIRA-SR. NELSON FARIA DA SILVA — Realizar-se-á no próximo dia 23, o enlace matrimonial da Senhorinha Mercedes dos Anjos Pereira com o Sr. Nelson Faria da Silva. O ato religioso será celebrado às 17,30 horas, na Igreja de N. S. da Conceição, na Rua Conde de Bonfim, 987. Servirão de padrinhos, por parte da noiva, o Dr. João Veloso Filho e a Senhorinha Hermenia Faria da Silva e, por parte do noivo, o Sr. Luiz Figueira e Senhora.

Festas

OLIMPICO CLUBE — O Olimpico Clube fará realizar no dia 21, em seu departamento social, transformado no Arraiá do Nhô Juca, uma grande festa de São João, dedicada aos associados e suas familias. Tocará a charanga do Nhô Yoyô.

ASSOCIAÇAO ATLETICA BANCO DO BRASIL — Hoje, domingo, às 16,30 horas a AABB oferecerá a seus associados um excelente chá dançante na "Boite" Acapulco, com grande "show" figurando em primeiro plano o brilhante cantor italiano Carlo Buti. Os associados pagarão Cr$ 40,00 por pessoa.

Conferências

IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL — Será realizada hoje, domingo, no Templo da Humanidade, à Rua Benjamin Constant, 74, às 10 horas, uma conferência sôbre a "Biologia", sendo franca a entrada.

"COMO CONQUISTAR A FELICIDADE" — O filósofo libanês Dr. Jorge Adoum fará hoje, domingo, às 20,30 horas, na sede do Clube Monte Libano, à Avenida Pasteur, 184, uma conferência subordinada ao tema "Como conquistar a felicidade". A entrada é franca para os associados daquela agremiação.

Noivados

Por motivo do transcurso hoje, de seu aniversário natalicio, será a Senhorinha Maria Dalva Martins, afilhada do nosso confrade Sr. Eduardo da Costa Batista, pedida em casamento pelo aviador civil Sr. Carlos Augusto Marinho.

Por êsse motivo, a aniversariante oferece uma festa intima, aos seus parentes e amigos.

Viajantes

SR. FRANK TAYLOR MITCHELL — Já se encontra no Rio, tendo viajado em um "clipper" da Pan American World Airways o Sr. Frank Taylor Mitchell, gerente do The National City Bank of New York.

CABELOS BRANCOS... Envelhecem
Juventude Alexandre
BELEZA e VIGOR DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
Faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR

TEATRO

"BOLETIM" DA S.B.A.T.

Entrou em circulação o novo "Boletim" da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, correspondente a março e abril de 1950, nitidamente impresso, bem colaborado, sob a direção de Modesto de Abreu e Renato Alvim.

Na página de abertura, dedica o escritor Modesto de Abreu significativa homenagem à memória do Dr. Pinto da Rocha, o dramaturgo de "Talita", "um nome digno de veneração dos autores teatrais, um verdadeiro simbolo da classe".

A mesma revista fixa, em vivos flagrantes fotográficos, a visita à sede da aludida instituição do teatrólogo espanhol Alejandro Casona, o vitorioso autor de "As Arvores morrem de pé", ainda no cartaz do Regina, em pleno êxito; aspectos, também fotográficos, do Primeiro Centenário do Teatro Santa Isabel, do Recife, cenário das gloriosas tertulias românticas de Tobias Barreto, Castro Alves e Joaquim Nabuco.

O Boletim insere muitas informações oportunas, e em sua coletânea teatral a comédia "Onde Canta o Sabiá", em três atos, de Gastão Tojeiro, estreada a 8 de junho de 1821, no Teatro Trianon do Rio de Janeiro.

E' o "Boletim" uma publicação instrutiva, amena e de grande utilidade para a classe teatral.

UMA NOVA ESTAÇAO DE BEATRIZ COSTA

A festejada atriz portuguêsa Beatriz Costa, que realizou uma vitoriosa excursão pelos paises estrangeiros, demorando em Portugal mais de um ano, ofereceu, ontem, no aprazivel terraço ou Jardim da Associação Brasileira de Imprensa, um fino coquetel aos representantes da imprensa especializadas na critica de teatro. Foi um sugestivo e elegante encontro, levado a efeito na maior intimidade, durante o qual a vedeta lusitana manifestou aos criticos e demais convidados a esfusiante alegria de se encontrar ela, de novo no Rio, e em tão prazenteiro convivio.

Transmitiu, com expressivo bom humor, suas impressões de viagem pelo estrangeiro, e a intenção de reiniciar suas atividades teatrais em nosso meio. Para tanto, já organizo, sob a supervização de Chianca de Garcia e Hélio Ribeiro, uma grande Companhia de Revistas, para uma temporada, no Carlos Gomes, a partir de primeiro de julho vindouro.

"OS FILHOS DE EDUARDO"

O grupo de Os Artistas Unidos está ultimando, no Fenix, a série de representações da peça intitulada "O Pecado Original", de Jean Cocteau, traduzida pelo escritor Carlos Brant.

Na têrça-feira próxima, será a comédia de Cocteau substituida pela peça denominada "Os Filhos de Eduardo", em que Henriette Riener Morineau encarnará a protagonista, ao lado de Antônio Vitor, no papel de um magnate inglês, além de outros intérpretes.

"OLHOS DE VELUDO"

A novidade do mês aCelano, a partir de trinta de junho vigente, será a apresentação de uma nova Companhia de espetáculos musicados dirigida pelos artistas Vicente Celestino e Gilda de Abreu.

Para a estréia do novo conjunto, Gilda de Abreu e Luiz Iglésias escreveram a opereta "Olhos de Veludo", que terá vários intérpretes, entre os quais os populares cômicos Manuel Vieira e Valter d'Avila.

HOMENAGEM, NO RECREIO

Realiza-se, amanhã, à noite, no Recreio, a festa artistica, em homenagem ao Dr. Antônio Vieira de Melo, nosso brilhante confrade de imprensa.

Foi organizado, por Irênio Delgado, um programa seleto, em que figura a vedeta Virginia Lane, da equipe de Valter Pinto, e numerosos artistas de teatro e Rádio.

ESPETACULOS

REGINA — "As árvores morrem de pé", pela Companhia Dulcina-Odilon às 20,45 horas.

SERRADOR — "Ai, Teresa!", com Eva e seus artistas às 20 e às 22 horas.

GLORIA — "Jeremias e as mulheres", pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "O Pecado original", pela Companhia de Os Artistas Unidos, às 21 horas.

TEATRO COPACABANA — "Helena fechou a porta", às 21 horas.

RIVAL — "Se Guilherme fosse vivo...", pela Companhia Aldo Garrido, às 20 e às 22 horas.

TEATRO FOLLIES — "Pausa para espinafração", pela Companhia Lisen Gaster, às 21 horas.

RECREIO — "Catuca por baixo...", pela Companhia Valter Pinto, às 20 e às 22 horas.

TEATRO DE BOLSO — "O Impacto", pela Companhia Silveira Sampaio, às 21 horas.

O problema educacional em São Paulo

(Conclusão da pág. 4)

blica, não tem medido esforços para atender aos reclamos do seu Estado, no setor que lhe é confiado. Conta o eminente secretário da Educação com a colaboração eficiente do professor Amadeu Colombo, diretor do Departamento de Construção de Prédios Escolares, também, dos problemas da educação, já tendo tomado parte de vários congressos, onde as téses por êle apresentadas têm encontrado ressonância excepcional.

Foi isso, que em sintese descrevemos, o que podemos ver e sentir em São Paulo. O estrangeiro que percorre as plagas de Piratininga alfere, de logo, o valor de seus filhos, sua vocação para o grandioso. E o nacional de outras paragens, que ali chega, se deixa contagiar pelo dinamismo da gente bandeirante, orgulha-se ainda mais de ser brasileiro, aprendendo a não duvidar, por um instante siquer, dos gloriosos destinos do Brasil.

REUNEM-SE NO PACAEMBU OS RECENSEADORES DE S. PAULO

S. PAULO, 17 — (Asapress) — Reuniram-se ontem no Pacaembu 1081 recenseadores, recebendo as últimas instruções para os trabalhos do próximo recenseamento nacional. A distribuição de formulário será iniciada dia 25, havendo um prazo de 5 dias para as respostas.

PEDIU DEMISSÃO O SECRETÁRIO DO TRABALHO

S. PAULO, 17 — (Asapress) — O Sr. João José Abdala dirigiu uma carta ao governador do Estado solicitando demissão do cargo. Ao que estamos informados porém, o Senhor Adhemar de Barros não aceitou seu pedido, nem concordou com as razões que ao mesmo justificava.

RADIO

A Rádio Nacional vem apresentando, aos domingos, das 12 às 12,30 horas, um recital com Francisco Alves e a orquestra regida por Eduardo Patané. Mas, a partir do próximo domingo, 25, o "Rei da Voz entremeará os números de música com narrativas de episódios sô-



bre sua vida. Na audição de hoje, 18, o famoso cantor interpretará os sambas: "Maria Rosa", de Lupicínio Rodrigues, "Só p'ra você", de Bororó, e "Forasteiro", de Ari Barroso, e as valsas "Separando Corações", de David Nasser e F. Alves, e "A Mulher que Ficou na Taça", de Orestes Barbosa e F. Alves.

No auditório da Escola Nacional de Música, será realizado o 8º festival popular, promovido pela Rádio Globo, sob o patrocínio da Química Bayer, que terá lugar às 20,00 horas, com a Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro. Essa iniciativa da PRE-3, é uma das mais benquistas no rádio brasileiro, que tem alcançado sucesso retumbante entre os ouvintes da música clássica.

* * *

Luiz Mendes e tôda a equipe esportiva da PRE-3, estarão na inauguração do Estádio Municipal, irradiand os lances do último treino do Selecionado Brasileiro.

* * *

Na próxima quarta-feira, dia 21, às 21,30 horas, o programa "HONRA AO MERITO" patrocinado pela Standard Oil Company, homenageará Odahil de Azevedo Thompson. Agradecemos o convite para a irradiação que será feita do Stud da Nacional.

* * *

Mais um cartaz internacional que a Rádio Globo fará estrear hoje, no horário das 21,05 horas. Evelyne Dorat, foi contratada em França, para uma temporada na PRE-3.

Bacia de Pilatos

"La vie est à monter et non pas à descendre"

VERHAEREN

A maneira de Medeiros e Albuquerque narrar um fato qualquer ou pôr uma nota de ironia em suas descrições, sempre foi tão cheia de elegância, tão vibrante de interêsse que ainda agora não há espirito ávido de saber das coisas de nosso passado que despreze ouvi-los às vêzes através de "Minha Vida" ou de "Quando Eu Era Vivo". E' bem verdade que Medeiros não raro parecia dar demasiado curso à imaginação para explorar um filão precioso, como é o que subsiste em grande parte da sua derradeira obra — as narrativas picantes e escandalosas. Mas isto não chegou a ser em o criador de "Em Voz Alta", senão uma dessas fraquezas, até mesmo perdoáveis, nos grandes espiritos. Excetuadas as suas exibições de irresistível rival de Casanova — empenhado, ao fim de seus dias, em detalhar, com minudências de fisiologista, todos os casos sentimentais ou não, em que estêve envolvido — Medeiros e Albuquerque deleita pela originalidade e pela graça em tudo que saia da sua pena magnífica. Evocando, por exemplo, a figura de Rio Branco, não esconde Medeiros que, a despeito do nosso grande Chanceler ter sido um infatigável trabalhador — o homem que durante vinte e quatro horas do dia vivia para o Brasil — dizia êle que o grande estadista era, todavia, o mais desorganizado dos indivíduos já postos ao alcance de seus olhos: o que lhe permitiu fazer tudo o que quis foi a constância do seu esfôrço! Nesse tocante, as declarações do grande jornalista como, vêm confirmar as observações de Rodrigo Otávio, o velho, quando diz que no Gabinete de trabalho do grande Ministro eram as mesas que dominavam Rio Branco, daí a irem elas se amontoando, a encherem os vãos das janelas, umas após outras, tôdas abarrotadas de papéis em meio à mais absurda das desordens. Assim era na sua casa de Petrópolis e assim era o ambiente da sua sala de trabalho no Itamarati, em 10 de fevereiro de 1912, quando veio a morte roubá-lo ao Brasil. Mas a par dessa amálgama de aparente desorganização, Rio Branco tinha a paixão dos detalhes. "O amor aos pormenores — escreve Medeiros — era aliás bem característico do seu espírito. Quando o geógrafo Levasseur morreu, êle telegrafou à nossa Legação, dizendo que coroa devia adquirir para pôr no féretro: e o formidável telegrama indicava tamanho, preço, côr, fitas, inscrições, casa onde comprar — absolutamente tudo!" Outra feição curiosa do espírito do nosso grande Chanceler era procurar cercar as nossas coisas de um caráter que desse aos estrangeiros uma impressão bem diferente daquela que seria vulgar a nós outros brasileiros. Diz Medeiros que, ao se construir a Biblioteca do Ministério das Relações Exteriores, Rio Branco mandou pedir ao Prefeito Passos que lhe arranjasse o mais que fôsse possível, em telhas velhas, das demolições então efetuadas no Rio. Passos estranhou o pedido. Para que diabo desejava o Barão telhas velhas?! A explicação veio logo depois. Estando a chegar ao Rio uma Comissão de diplomatas argentinos, Rio Branco não desejava que êles percebessem que só então o nosso Ministério das Relações Exteriores cogitara de organizar a sua biblioteca. "As telhas velhas — explica Medeiros e Albuquerque irônicamente — seriam como as teias de aranha que os hoteleiros põem nas garrafas de vinho: serviriam para fazer crer que o edificio era já também velho!" Mas Medeiros e Albuquerque não para aí na sua descrição da figura do grande brasileiro. Ainda a propósito da Biblioteca do Ministério, diz êle que o Barão se queixava de que a Biblioteca Nacional tivesse a sua sala de leitura no primeiro andar. Atribuia isto ter o General Souza Aguiar se esquecido de incluí-la na planta do edifício, coisa que só foi feita à última hora. Como quer que seja, achava o Barão que a sala de leitura nas bibliotecas deve ser colocada sempre no rez do chão, sobretudo por se saber que elas são principalmente frequentadas por velhos... — Mas há elevadores — dizia-lhe então Medeiros. — Eu não entro em elevador — replicava-lhe o Barão. E logo explicava ao outro a razão da sua ogeriza aos ascensores, que êle reputava periogosíssimos. Isto bastou para que Medeiros lhe observasse: — Pois quando o senhor achar algum acidente de ascensor, mande-me, que eu me comprometo a remeter-lhe pelo mesmo portador, dez acidentes de automóveis. E o senhor anda de automóvel todos os dias..." A observação de Medeiros fêz com que o Barão, obstinado em seu propósito, saisse a campo com o seguinte argumento: — "Mas a morte de automóvel é uma morte ao ar livre, a céu aberto: não é uma morte terrivel, esmagado entre quatro paredes! Não há comparação". Realmente não podia haver semelhança entre uma e outra, se é que às vêses não se empenha a morte em aparecer ao homem debaixo das mais extravagantes diabruras!... Ainda assim acontece que os desastres de automóvel eram muito maiores, daí estar a razão com Medeiros. Apenas acontecia é que sendo o Barão um apaixonado dos passeios de carro aberto, ninguém melhor que êle preferia optar por uma modalidade de morte talvez mais consentânea com o progresso do século... Hoje, o Barão talvez preferisse o aeroplano em contraposição ao automóvel, a menos que não o julgasse uma espécie de elevador ainda menos garantido do que os ascensores que servem aos nossos grandes edificios de dez a quinze andares... Tudo uma questão de época...

PONCIO

Empolgante! TOUROS e TOUREIROS
NOVO FILME DO MÊS "Sangre y Arena"
COM A MORTE DO TOURO A ESPADA NAS ARENAS DE MADRID - SEVILHA
LITRI O TOUREIRO SUICIDA
VALENTE por ACASO
HILARIANTE COMÉDIA COM Sterling Holloway
EXTRA!
O CASO FRANK SINATRA AVA GARDNER MARIO CABRE
TODOS OS DOMINGOS DESDE 9 HS Matinées Infantis
Hoje
O PATETA em CAVALO Fotogênico
O TREINO do SCRATCH
REBELDES COMUNISTAS NA INDOCHINA
TIRO AO VOO
O MUNDO em REVISTA
NOTICIAS DO DIA
PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 4.ª VARA DE FAMILIA DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL de citação, passado a requerimento de Antonio Teixeira Novais Junior, contra Maria Hanovich Novais, com o prazo de 45 dias, na fórma abaixo: — O Doutor Vicente de Faria Coelho, Juiz de Direito da 4.ª Vara de Familia do Distrito Federal, etc. — FAZ SABER — Aos que este virem ou dele conhecimento tiverem que pelo presente cita, com o prazo de 45 (quarenta e cinco) dias, a Maria Hanovich Novais por todo o conteúdo do mesmo, nos têrmos da petição e despacho que se seguem transcritos: — Petição de folhas dois — Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara de Familia — Antonio Teixeira Novais Junior, brasileiro, casado, proprietário, residente e domiciliado nesta cidade, à rua Conde de Bonfim, 758, Tijuca, por seu advogado e procurador abaixo assinado, constituido no instrumento de procuração anexo (doc. n. 1) vem propor ação declaratoria da nulidade da paternidade ao mesmo atribuida no registro de nascimento de Alda Hanovich Novais, lavrado sob o n. 202 a fls. 113, do Livro 129, da 9.ª Circunscrição de Registo Civil, em 14 de Fevereiro de 1921, pelos motivos que passa a expôr e detalhar em seguida. "Os fatos". 1 — Embora ocorrido em 1921, só agora teve noticia da existencia do registo de nascimento de Alda Hanovich Novais, feito em 14 de Fevereiro, sob n. 202, a fls. 113 do Livro 129, daquela Circunscrição, então 6.ª Pretoria Civel, no qual a registanda é dada como filha legitima do Suplicante de Maria Hanovich Novais, mencionada como sua mulher. Procurando certificar-se do que ocorria, constatou a existencia do referido registo, do qual obteve não só certidão de inteiro teor, como ainda uma fotografia devidamente autenticada. Assim, reza o referido registo: "Aos quatorze de Fevereiro de mil novecentos e vinte e um nesta Capital Federal e Sala do Registo Civil de São Cristovão, compareceu: Durval Senna Francici, empregado do comercio, residente à rua São Luiz Gonzaga, cento e, digo, Gonzaga duzentos e dezoito, e declarou que na rua acima, e mesmo número no dia dez do corrente, às cinco e meia horas, nasceu uma criança do sexo feminino, de côr branca que recebeu o nome de Alda Hanovich Novais, filha "legitima" de "Antonio Teixeira Novais Junior", natural desta Capital, de vinte e oito anos negociante, residente onde ocorreu o nascimento, casado com "Julia Hano digo, com "Maria Hanovich Novaes" natuarl da Russia com 21 anos. São avós paternos Antonio Teixeira Novais e Constancia Pinto Novais, ele português, já falecido, e ela, brasileira, residente nesta Capital, e materno de Milano Hanovich e Julia Hanovich, ele falecido e ela residente nesta Capital. Foram testemunhas destas declarações: "Paschoal Gama", "negociante", residente à rua São Januário, cento e sessenta e oito, casa treze e "Alfredo Galvão", negociante, rua Coronel Carneiro de Campos, dezenove. Para constar lavro este termo que assinam todos. Eu Napoleão Carlos Moura, escrevente juramentado, o escrevi. Em tempo: é a criança filha legitima. E' o que o dito escrevente o escreveu. Eu, escrivão, o subscrevo e assino. Cleto José de Freitas. Durval Senna Francici. Paschoal Gama. Alfredo Galvão" (doc. n. 2) 2 — O exame desse termo de nascimento declara: a) — que o Suplicante era pai da registanda; b) — que o Suplicante era casado com Maria Hanovich Novais e residia à rua São Luiz Gonzaga, 218; c) — que a testemunha Paschoal Gama era negociante; d) — que a testemunha Alfredo Galvão era negociante; e) — que foi feita uma emenda, com outra tinta, mencionando a criança como filha natural e, depois, feita uma rasura, como filha legitimada; f) — que dito termo foi aditado e rasurado sem intervenção judicial. A análise desses elementos materiais e a audiência de testemunhas demonstrará a V. Excia. M. Dr. Juiz, que nesse registo, a paternidade foi criminosamente atribuida ao Suplicante por Durval Senna Francici, conchavado com a mãe de Alda, Maria Hanovich Novais e com terceiras pessôas, que não intervieram neste ato. Procede-se a esse exame. 3 — Em principio, e como enunciação do objetivo desta ação o "Suplicante não é o pai da Suplicada Alda e jamais tivera conhecimento dessa imputação até ha pouco tempo, quando ouvira referências ao registo acima transcrito". As inverdades das demais assertivas do termo de nascimento de Alda o comprovarão. "O Suplicante era solteiro". 4 — E' falsa a afirmativa de ser o Suplicante casado com Maria Hanovich Novais. Suplicante era solteiro em 1921 e "só se casou em 7 de Abril de 1922 com D. Maria Caronili, digo, Maria Carolina de Mato, na Segunda Zona Judiciária de Niterói, constando isso do Livro de Termos de Casamento n. 7, fls. 83 e 84" (Doc. n. 3). Desse termo consta serem "ambos solteiros" e residirem ambos na Capital do Estado do Rio. As testemunhas do termo". 5. — Outrossim são falsas as referências feitas às testemunhas Paschoal Gama e Alfredo Galvão. Nenhuma delas era comerciante àquela época, não estando qualquer inscrito no Registo do Comercio, como se comprova com a certidão passada pelo Departamento Nacional de Industria e Comercio, onde se lê: "Certifico que, no periodo de Janeiro de mil novecentos e vinte a trinta e um de Dezembro de mil novecentos e vinte e dois Não Consta dos livros indices de Registo de Firmas Individuais deste Departamento os nomes de Alfredo Galvão e Paschoal Gama (Doc. n. 4) 6 — Contrariamente a testemunha Alfredo Galvão, hoje eminente professor da Escola Nacional de Belas Artes "no ano de mil novecentos e vinte e um, cursava o segundo do então Curso Geral desta Escola" como consta da certidão passada pela Secretaria da mesma (Doc. n. 5) Por seu lado a testemunha Paschoal Gama "que tambem jamais foi negociante", "era desde primeiro de Janeiro, de mil novecentos e vinte e um, servidor desta Prefeitura tendo sido nomeado e empossado no cargo de Medidor em onze de Outubro de mil novecentos e vinte e um, e exerceu as funções do cargo até trinta e um de Dezembro desse mesmo ano." (Doc. n. 6) Essa falsa identificação das testemunhas é mais um comprovante de má fé com que se fez o registo da criança. Deu-se-lhes a profissão de comerciante talvez para lhes assegurar mais credito. A assinatura que elas apuseram no termo em apreço se não assegura maior valia ao documento, tambem não as incrimina. Agiram como milhares de outras agem ali: solicitadas para assinar o termo para o cumprimento de uma formalidade legal, fizeram-no, sem cuidar da veracidade do declarado o que, aliás, lhes não seria facil. Mas, que nada sabiam sobre a paternidade atribuida ao Suplicante". "O acrescimo e a rasura". 7 — Além dessas falsidades, o termo em questão contem aditamento e rasura que, "sobre revelar a fraude que presidiu à sua feitura", o inutiliza de todo em todo para o efeito da paternidade, "tanto mais que localizam um e outra essa paternidade". Realmente M. Dr. Juiz, o autor material do indevido acrescimo escrevêra ali "ser Alda filha natural", mas, como essa naturalidade não era compatível com o estado de casado atribuido aos pais, passou a borracha de modo imperfeito "e escreveu "legitimada". Uma falsidade acarreta outra falsidade. Si eram casados, por que corrigir a expressão "legitima" constante do termo para substitui-la por essa outra "legitimada"? Mas, si era "legitimada" e não "legitima", então, os atribuidos pais de Alda não eram casados, à data de seu nascimento? Mencionando-o, o termo falseia a verdade e o seu proprio contexto comprova essa falsidade. 8 — Admita-se, porém, que Alda tenha sido realmente "legitimada". Essa legitimação, nos termos do art. 353 do Codigo Civil, "resulta do casamento dos pais, estando concebido, ou depois de havido o filho". Nascida a 10 e registada a 14 de Fevereiro, só após essa data se poderia mencionar a legitimação. Essa não poderia ser averbada sem autorização e documento habil. Mas, esse documento não existe; testou-o o proprio Oficial do Registo Civil certificando, a pedido do Suplicante, que, "revendo em cartorio o Livro de Nascimentos n. 129, fls. 113, à margem do termo n. 292 "Não Consta" qualquer averbação de "legitimação ou perfilhação". (Doc. n. 7). 9 — A confusão que afui desse registo comprova a sua falsidade. "Quem é a mãe de Alda". 10 — Indo além, M. Dr. Juiz, a mãe de Alda, pessôa que o Suplicante conheceu ha muitos anos, foi sempre mulher viciada, exerceu a prostituição, atribuindo-se varios nomes, entre eles Mara Hanovich, Maria Hanovich, Maria Hanovich Novais, nesta Capital, em Minas e em São Paulo. Referem-n'o diversas pessôas, quando declaram: "Os abaixo assinados, moradores na cidade de Ubá, Estado de Minas Gerais, declaram a bem da verdade e para fins de direito, que no começo do ano de 1918 e meados de 1919, Mara Hanovich, cigana, de estatura mediana, cabelos lisos e castanhos, estrangeira, morena, "era meretriz", frequentando o bordel "Pensão da Cotita", situado na rua do Sapo". (doc. n. 8). Assinam este documento "Elias Acar", "Francisco Marcelo da Rocha", "Aristoteles Arruda", "Abilio Pellegrini" e "Antonio Amar", estando reconhecidas todas as firmas. Ainda em Ubá, deram idêntica atestação mais 4 pessôas todas qualificadas. (Doc. n. 9). Em Cataguazes, afirmou-o igualmente o Sr. José de Queiroz Pereira, localizando-a, como cigana e meretriz na "Pensão da Zinica", à rua Cel. Vieira, sem número, (Doc. n. 10) No Distrito Federal o Sr. Francisco Maria Vaz Osorio atesta conhecer "Mara Hanovich a exercer o meretricio profissional de 1918 até 1921, neste Distrito Federal e em Minas Gerais." (Doc. n. 11) "O Marido de Mara". 11 — E si tal não bastasse já para retratar Mara Hanovich, já para definir a falsa paternidade atribuida ao Suplicante aí está a declaração de seu marido, dela ha muito separado: "O abaixo assinado casado com Mara Hanovich, em Março de 1926 e dela separado no mesmo ano por haver a mesma abandonado o lar para viver em adulterio declara que a conhecera em Fevereiro de 1918, na Avenida Mem de Sá, no Rio de Janeiro levando vida irregular, que para sempre manteve, ora aqui, ora nos Estados não conseguindo que Mara se regenerasse nem por efeito do matrimonio que contraira com o declarante. (Doc. n. 12) Algo mais existe. A certidão anexa, do casamento de Mara Hanovich Novais com a declarante acima "menciona-a como solteira em 1926" (doc. n. 13A). Então, si era solteira em 1926, como poderia ser casada em 1921? "Vida Afora..." 12 — Os mesmos interessados em atribuir ao Suplicante a paternidade de Mara, continuaram a agir dentro de sua linha de força. Assim é que a matricularam no Colegio Brasil, em Niteroi, dizendo-a filha de Antonio Teixeira Novais (docs. 14 e 15), dando-a como residente à rua Barão de Amazonas, 533, em Niteroi, (Doc. n. 16). No entretanto, o diretor daquele Colegio, ilustre professor e advogado, asseverou: "Na qualidade de diretor-geral do Colegio Brasil de Niteroi, declaro que o Sr. Antonio Teixeira Novais Junior "jamais manteve com o Colegio qualsquer transações de carater comercial não tendo nunca mantido nesta casa de ensino, filhos, parentes ou protegidos seus". (doc. n. 17). Falseou-se, ainda, a verdade, quanto à residência do Suplicante, eis que jamais residiu naquele endereço, em 1933 e nesta época qualquer, como faz certo o atestado do Dr. Delegado do 17.º Distrito Policial desta Capital, "que atesta sua residencia à rua Conde de Bonfim, 758 desde Novembro de 1930 até agora". (Doc. n. 18). A Paternidade. 13 — Analisou-se até aqui o termo de registo do qual pleiteia o Suplicante sua exclusão, como pai de filha que não é sua. E se provaram, por sem duvida, as falsidades de que está eivado corroboradoras todas da má fé com que foi lavrado, a má fé de seu declarante, que assim agiu conluiado com a mãe de Alda e com os proprios escritores do termo, talvés, digo, talvés. E se constatou que ao Suplicante se quis atribuir uma paternidade que ele não tinha no estado de solteiro e que não podia ter no estado de casado. 14 — o Suplicante não deu sua aquiescencia a esta paternidade e, sempre, a negou. Haja vista a sua conduta perante a Delegacia Regional do Imposto de Renda, à qual "sempre indicou em suas declarações de rendimentos, para efeito de abatimento concernente aos encargos de familia os seguintes filhos: Rui Teixeira Novais, nascido a vinte e seis de março de mil novecentos e vinte e seis de março, digo, novecentos e vinte e três (26.3.23) registado na Segunda Circunscrição — Niterói — solteiro; Renato Teixeira Novaes, nascido a vinte e oito de Maio de mil novecentos e trinta e dois (28.5.32), e registado na Quinta Pretoria Civel — Distrito Federal — solteiro." (Doc. n. 19) O Direito 15 — acresce, M. Dr. Juiz "que a d. digo, "O Direito" A isso, 15 — acresce, M. Dr. Juiz "que a declaração de paternidade no Registo Civil, não sendo feita pelo proprio pai, mas por terceira pessôa, sem procuração especial, não tem efeito juridico", como já o decidiu o Tribunal da Relação do Estado do Rio de Janeiro, em acordão de 11 de Junho de 1915. (Cim. Brasil — Accordãos, vol. IX, a n. 23561, pg. 54) Por outro lado, 16 — ensina Carvalho Santos que "uma vez provado, erro ou falsidade do registro, é licito pleitear-se estado contrario ao que resulta do registro de nascimento, o qual, em virtude de tais defeitos, não poderá subsistir". (Cod. Civ. Com.", vol. V, pg. 377). Outro não é o entendimento de Clovis Bevilacqua e João Luiz Alves. Relatando o Rec. Extraordinario n. 6.932, o eminente ministro Castro Nunes, na apreciação dessa tése, afirmou: "Póde o indigitado pai não aguardar a investigação, antecipar-se a ela e chamar a juizo aquele que, como seu filho, se inculque a fim de obter um julgamento declaratorio negativo da pretendida paternidade. Essa inversão é aliás, exemplificada por Carnelutti quando diz que se verifica uma hipotese de "accertamento negativo", quando o titular da pretensão, o autor toma a iniciativa de ir a Juizo como titular da contestação (Sist. I, 149) (Rev. Forense XCVIII, pg. 59) 17 — Do exposto resulta, indiscutivelmente, a legitimidade da presente ação apoiada, de outro lado, em provas insuscetiveis de desprestigio. Deve, pois "ser ela julgada procedente para o fim precipuo de se declarar a nulidade da paternidade atribuida ao Suplicante no termo de nascimento de Alda Hanovich Novais solicitadas ao Dr. Juiz da 9.ª Circunscrição de Registo Civel as providencias necessarias para a averbação no mesmo dessa declaração, a fim de que produza os devidos efeitos " 18 — Requerem-se as "citações por editais" da pretensa filha Alda Hanovich Novais, brasileira, de profissão e estado civil ignorados Maria Hanovich Novais, que atende tambem por Mara Hanovich, meretriz de profissão, casada, Durval Senna Francici, brasileiro, do comercio, para responderem aos termos da presente ação como beneficiada e autores da falsidade praticada, todos de paradeiro ignorado, ficando desde logo citados para todos os termos da ação sob pena de revelia. Protesta por prova testemunhal, pericia e outras necessarias. Termos em que, dado, para efeito de taxa judiciária, o valor de Cr$ 10.000,00. D. A. esta com 16 documentos. Risquei e escrevi "do, comercio". (assinado) Raul Floriano da Silva — P. e E. deferimento. Rio, 23 de Maio de 1950. Raul Floriano da Silva. — Despacho de folhas trinta e oito — Expeça-se edital de citação, com o prazo de 45 dias. S. 6.50. (assinado) Vicente. — E para que chegue ao conhecimento do interessado, foi passado o presente que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei em virtude do qual fica a suplicada citada para, no prazo de 10 (dez) dias, contestar "a ação ordinária para anulação de registro de nascimento", que aquele lhe move, prazo este, que será contado após o término do prazo da citação. O que se cumpra observadas as formalidades legais, cientificada ainda a suplicada, de que este Juizo funciona na rua D. Manoel — 25-1.º andar. Dado e passado nesta Capital Federal, aos nove dias do mês de junho do ano de mil novecentos e cinquenta. Eu Walter Neno Rosa Escrivão substituto subscrevo e assino no impedimento legal do Escrivão. O Juiz de Direito, Dr. Vicente de Faria Coelho. Confere com o original. Rio, 9 de junho de 1950. Walter Neno Rosa.

JUIZO DE DIREITO DA 6.ª VARA CIVEL

EDITAL de praça, com o prazo de 10 (dez) dias, na fórma que se segue; — O Doutor Martinho Garcez Neto, Juiz de Direito da Sexta Vara Civel do Distrito Federal, etc. — FAZ SABER aos que êste edital de praça, com o prazo de dez dias, virem ou dele conhecimento tiverem que, no dia 30 do corrente mês de junho, às 16 horas, pelo porteiro dos auditórios no saguão do Palácio da Justiça desta Capital, à rua Dom Manoel, número 29, serão levados ao pregão de venda e arrematação os bens abaixo descritos, a fim de serem arrematados por aquêle que maior lanço oferecer acima da avaliação. Êsses bens foram penhorados nos autos de ação executiva que Joaquim da Cunha Gomes contende com a Viação Rio Branco Ltda., e avaliados nos autos da execução de sentença entre as mesmas partes, cujos caracteristicos são os seguintes: "Laudo de avaliação. 6.ª Vara Civel. Executivo contra: Viação Rio Branco Ltda. "Bens encontrados no Depósito Público". Auto-Onibus — Número 16, licenciado sob o número 8.11.64, marca G. M. C. maquina Ercole, seis cilindros a oleo, lotação para 34 passageiros sentados, calçado com 6 peneus, com caixa de mudança, transmissão plastou e mangeira fóra dos respectivos logares, cujo motor não nos foi possivel verificar o número, com o aparelho completo de Inspetor sob n.º U-19-1681, estando o respectivo onibus em máu estado de conservação. Avaliamos em Cr$ 12.000,00. Auto-Onibus — número 26, marca G. M. C. calçado com 6 peneus em péssimo estado de conservação, lotação para 39 passageiros sentados, licenciado sob o numero 8.04.23, motor número .. 47124924. Avaliamos em Cr$ .. 12.000,00. "Bens encontrados à rua Bulhões Maciel número 353". "Auto-Onibus" — número 4, marca "Ford", licenciado sob o número 8.10.99, lotação para 29 passageiros sentados motor número 2.987.925, calçado com 6 peneus, tambem em máu estado de conservação. Avaliamos em Cr$ 12.000,00. Bens encontrados na Inspetoria de Trânsito Público, Seção de Fiscalização. "Auto-Onibus" — marca "Ford", com 6 peneus, com acomodações para 26 passageiros, motor número B-466.037, licenciado sob o número 8.11.00 e denominado sob o número 8, sem ferramentas nem acessórios, tambem em máu estado de conservação. — Avaliamos em Cr$ 12.000,00. "Bens encontrados à rua Amiguira sob o n.º 313". "Chassi de Onibus", em máu estado de conservação, por n.º 2, da Viação Rio Branco Ltda., com lotação para 26 passageiros, e licenciado sob o n.º 8.10.96. Avaliamos em Cr$ 3.000,00. "Chassi de Onibus", em máu estado de conservação, designado por n.º 6, da Viação Rio Branco Ltda., com lotação para 26 passageiros e licenciado sob o n.º 8.10.98. Avaliamos em Cr$ 3.000,00. "Chassis de Onibus", em máu estado de conservação, designado por n.º 10, da Viação Rio Branco Ltda., com 2 bancos para 4 passageiros, e licenciado sob o n.º 8.10.95. Avaliamos em Cr$ 3.000,00. "Chassi de Onibus", em máu estado de conservação, designado por n.º 12, da Viação Rio Branco Ltda., com lotação para 26 passageiros e licenciado sob o n.º 8.10.97. Avaliamos em Cr$ 3.000,00. Importa a presente avaliação em Cr$ 60.000,00. (a). Délio de Souza Maia. (a). Alvaro Cesar de Mello Castro Menezes". Os bens aqui descriminados estão depositados em mãos e poder do Doutor Alberto Jacintho Teixeira Pinto, como depositário judicial. Assim, quem os mesmos bens quizer arrematar, deverá comparecer no dia hora e local mencionados, ciente de que a arrematação será feita em dinheiro à vista ou mediante caução idônea, encontrando-se os aludidos autos em cartório, onde poderão ser examinados pelos interessados. Para constar, mandou passar êste com o prazo de dez dias, para ser afixado no lugar do costume, depois de transladado para os respectivos autos, com a extração de mais duas cópias que deverão ser publicadas, uma vez no "Diário da Justiça" e duas vezes noutro órgão da imprensa diária de grande circulação, sendo que uma dessas vezes no dia da venda, na fórma da lei. Rio de Janeiro, Distrito Federal, aos 6 de junho de 1950. Eu, Luiz Lomeu Magacho, escrevente juramentado, que o datilografei; e eu, Wilson Cavalcanti de Oliveira, escrivão substituto, em exercicio, que o subscrevo. Martinho Garcez Neto, (Juiz de Direito). Está conforme. Data supra. O Escrivão, Wilson Cavalcanti de Oliveira.

DR. COSTA MOREIRA
CIRURGIÃO
Rua Debret, 23-4.º andar — Fone 22-6881 — Residência: 25-0006

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES Ns. 303 a 33
TELS.: 43-3424 e 23-1900

PASSAGEIROS

"ARARANGUA"
Sai têrça-feira, 27 do corrente, às 10 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL

"ITAQUICE"
Sai domingo, 25 do corrente, às 14 horas, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

"ITAQUATIA"
Sai quarta-feira, 21 do corrente, às 9 horas, para:
VITORIA — BAHIA — MACEIO' e RECIFE

"ITATINGA"
Sai domingo, 18 do corrente às 9 horas, para:
VITORIA — BAHIA — MACEIO e RECIFE

"ITAPUHY"
Sai domingo, 18 do corrente, às 10 horas, para:
SANTOS — PARANAGUÁ — ANTONINA — FLORIANOPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saida de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazém 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio a domicilio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.
Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:
NO ESTADO DA BAHIA Juerana — Helvécia — Mata e Argolo.
NO ESTADO DE MINAS Almorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getúlio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teófilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainho — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Araçuai.
Rua Visconde de Inhaúma, 38-1.º Telefones: 23-3268 e 23-1290

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46
LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto.

SEÇÃO DE FRETES: RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38-1.º AND. TELEFONES: 23-3268 — 23-1290

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM EM MARUI — 6781
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto. Tels. 43-6072 — 43-3374 — 43-5446
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto. Tel. 23-1900
Informações com MARIO CATÃO



CINEMA

A propósito de «Emigrantes»

Sabemos que "EMIGRANTES" foi rodado na Itália sob a direção de ALDO FABRIZI e com êle próprio no papel principal. um filme sob o tema dos homens que deixam a sua pátria para tentar fortuna em pátrias distantes.

As notícias que nos chegam através de jornais estrangeiros falam de uma película de excepcional importância pelo romance que encerra, pela responsabilidade do nome de FABRIZI. O nome do filme nos sugere logo uma sequência pesada, cheia de problemas de sociologia, números, famílias chorando, pais separados de filhos, irmãos e maridos longe das espôsas. O filme é nada mais, nada menos que uma excelente comédia analisando as peripécias sempre cômicas, as "embrulhadas" próprias de ua provincia italiana, uma província ittaliana, que se dispõe a tentar fortuna num país da América do Sul. Isso quer dizer pae mãe, filhos, netos, metendo-se com policia, com documentos, com aduana, com pessoas que falam outras linguas em países extranhos. Realmente é fácil imaginar quão pitoresco, e engraçado as dificuldades de um matuto vindo do Ceará ou do Sul e embarcando para Nova York, cheio de embrulhos, sacos, baús de lata, dicuas, malas de couro cru, crianças etc. Depois qual seria a odisséia do herói no navio e ao saltar em terra extranha. Êsse possivelmente o tema abrangindo por "EMIGANTES", entretanto aguardaremos informes da Europa Sul América Filmes, que o lançará nos grandes cinemas desta Capital.

NADA ALÉM DE DEZ NOTINHAS...

— "A Rua da Vaidade" (Bond Street) nos conta quatro histórias, tôdas ligadas à roua de uma noiva milionária que mal sabe quantas lágrimas custaram têla sua ostentação e luxo. No último episódio, porém, há matéria para boa comédia. — "Cara ou corôa" é o título definitivo de "Dual Alibi", vibrante história de gêmeos que trabalham num circo. — "Luta Incerta" (My Brother Jonathan) é uma comovente história vivida por Stephen Murray e Beatrice Campbell. — "A Dança dos Anos", delicioso filme colorido baseado numa opereta de grande sucesso dos palcos de Londres, conta-nos a luta de Rudy, jovem e talentoso compositor, em busca da fama. — Seria êle um cientista ou uma ameaça à sociedade? Eis o tema de "Sombras de Amanhã", que focaliza a guerra bacteriológica. — Das sombras do passado, aquele homem ressurgiu para ameaçar o futuro da espôsa... "Os Mortos Falam" é magistralmente interpretado por Sally Gray, Stephen Murray e Derek Farr. — Joseph Calleia, o perfeito tipo do mau, tem um papel importante em "A Fôrca", emocionante romance de mistério. — "O Transgressor" não pode ter melhor recomendação para nós do que a de ter sido dirigido por Cavalcanti. — "Dupla Confissão" (Double Confession) é o primeiro filme que Peter Lorre faz na Inglaterra depois da guerra. — Camelia, glamorosa artista egípcia, tem o papel principal em "Poison Road", filme da Associated British-Pathé.

Walt Disney tem um grande sucesso com "Cinderela"

A produção CINDERELA de Walt Disney é a mais popular de tôdas as obras dêsse grande artista da tela, tendo ultrapassado mesmo a linda BRANCA DE NEVE.

Na Broadway, onde a película foi estreada há algumas semanas, é permanente a "bicha" que se forma em frente do cinema Mayfar, praticamente dia e noite. O imprensa, as revistas e o rádio tem feito os mais rasgados elogios a essa produção de Walt Disney, de longa metragem em tecnicolor. E as melodias do filme estão aparecendo em tudo quanto é programa de música popular, no rádio e na televisão.

O mesmo se pode observar em Boston, onde se levou a efeito a estréia mundial da película, em Chicago e em várias outras cidades onde o filme está sendo levado, antes da distribuição geral, de que se encarrega a RKO Radio.

"Cinderela" consumiu seis anos para ser produzida. E é, segundo a opinião geral, a obra-prima das obras primas de Walt Disney.

"ENAMORADA"

As realizações cinematográficas de Emilio Fernandez, não têm uma regularidade direcional, como faz crer os panegíricos da publicidade de estúdio. Querendo ser "el mejor del mundo", Fernadez é, apenas, um bom diretor, dentro do cinema mexicano, onde, aliás, êle tem tido alguma sorte, em virtude de certos fenômenos que é preciso considerar. A sua atuação não deixa a desejar em "Enamorada", a sua mais recente apresentação em nossas telas, mas, a verdade, é que não há motivo para êsse espartanio de adjetivos, pois o seu desempenho na função de dirigir, recebe, também, a influência artística dêsse inegável mago da fotografia que é Gabriel Figueroa, cujo trabalho na produção de Ultramar Films é pleno de singularidades em seus ângulos. Emilio Fernandes não deu ao seu filme uma concatenação dramática, na consonância com a historia que tinha em mãos para desenvolver, pois lá estão aquelas cenas incríveis, feitas com o propósito de provocar risos...

Pedro Armendariz tem o seu melhor desempenho nesse filme. Porém, o dialogo do apreciado astro mexicano é intoleravel, com aquêles discursos. A culpa, naturalmente, pertence mais ao diretor, que não deu importância a tal fato, por sinal, de notória importância. Armendáriz, mesmo assim, dá um brilho inegualável ao papel que lhe deram. A estrêla Maria Felix — aí estamos com os parisienses —, a mais linda mulher do cinema, consegue dar um tique razoável à sua atuação. Falta um pouco de expressão cinemática a Maria Felix em alguns instantes da película, onde também aparece Fernando Fernandez, numa atuação discreta. Esse cań, que irremos ver, também com Maria Felix, em "Rio Escondido", canta a "Ave Maria" de Schubert, aliás, uma das boas coisas do filme, que apresenta um bom final, quando a tropa revolucionaria deixa a cidade e as vivandeiras seguem aos seus amados. O novo trabalho da dupla Emilio Fernandez-Emilio Figueroa é um bom espetáculo, apesar de algumas restrições. Titulo original: "Enamorada". Música de Bento Alazarkin Franco. Distribuição da Pelmex, estreado no circuito do Presidente-Alvorada-S. José.

PAULO PORTO

Ann Blyth e Robert Montgomery, a dupla ideal para a comédia


Ann Blyth como aparece no filme da Universal-International "Nascida para Amar"

Será estreiado AMANHÃ, mais um filme dirigido por ROBERT MONTGOMERY, produção de Joan Harrison para a UNIVERSAL INTERNATIONAL e intitulado "NASCIDA PARA AMAR" (Once More My Darling), protagonisado por ROBERT MONTGOMERY e ANN BLYTH. ROBERT MONTGOMERY volta novamente ao papel que o consagrou há alguns anos. Suave, elegante, despreocupado, irônico, com a pode magoar um mosquito, aparência de quem não mas que sabe quebrar um coração feminino. No filme "NASCIDA PARA AMAR" que será estreiado AMANHÃ nos Cinemas VITÓRIA — ROXY — AMÉRICA e ICARAI, êle recebe ordens militares para se apaixonar por uma garota, a fim de descobrir quem lhe ofertou certas joias roubadas. Mas antes de conseguir desvendar o mistério, eis que o nosso herói se vê envolto néuma verdadeira trama matrimonial.

ANN BLYTH por sua vez desempenha no filme um papel romântico que dela exige ingenuidade, beleza, simpatia e o desdobramnto de todos os seus encantos de mulher formosa. Se em "ÉLE E A SEREIA" (Mr. Peabody and the Mermaid) suas pernas ficaram escondidas na cauda da sereia, em "NASCIDA PARA AMAR" ela as exibe com a maior liberdade, pois a maioria do tempo está em trajes desportivos e bastante escassos...

ANN BLYTH se apaixona por ROBERT MONTGOMERY à primeira vista e desde o momento em que o encontra não tem mais socêgo. Ela, de temperamento muito arrebatador, desde o inicio lhe faz rogos para um casamento imediato, até que consegue levá-lo para Lás Vegas, onde se casarão...

O resto da história é preciso vêr, pois trata-se de uma comédia repleta de momentos hilariantes, habilmente dirigida por ROBERT MONTGOMERY o homem que sabe o que o público gosta e que sabe interpretar o personagem dentro de um nível artistico bastante elevado. Outros coadjuvantes são: JANE COWL, TAYLOR HOLMES e CHARLES McGRAW.

A notável Barbara Stanwyck, em "A Confissão de Thelma"

Apesar de ser a primeira a admitir que uma boa Academia Dramática é de grande utilidade para um futuro astro da tela, Barbara Stanwyck chegou ao apogeu sem haver nunca frequentado, um dia sequer, uma dessas academias.

A notável estrêla de "A Confissão de Thelma" — película de alta tensão dramática que será exibida a partir de amanhã, segunda-feira, nos cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Star, Ritz, Primor, Mascote, Colonial e Haddock Lobo — preparou-se para a sua carreira artística de uma maneira um tanto original e completamente aversa a todos os cânones existentes.

Orfã, começou ela aos quatorze anos a trabalhar como telefonista; aos quinze conseguiu um emprego como corista nas revistas de Ziegfield e quatro anos mais tarde se converteu em atriz dramática, ao interpretar um pequeno papel numa peça teatral de Willard Mack.

Também Wendell Corey e Paul Kelly, que trabalham ao lado de Miss Stanwyck em "A Confissão de Thelma", não passaram por essas "academias"; Kelly dispendeu 42 dos seus 49 anos, atuando no "ecran" e Corey chegou à Holywood por intermédio da Broadway.

Pelo visto, a experiência e a tenacidade são as melhores "academias dramáticas"...

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário n. 98
DAS 13 ÀS 18 HORAS

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO — METRO COPACABANA — METRO TIJUCA
1/2 DIA - 2 - 4 - 6 - 8 - 10 Hs. HOJE 2 4 6 8 10 Hs
GLENN FORD
CHARLES COBURN
GLORIA DE HAVEN
JANET LEIGH
"O IDEAL de UMA VIDA"
"The Doctor and the Girl"
OH, AS LIÇÕES QUE A VIDA NOS DÁ!
"NAC. JORNAL DA TELA"
PROIB. ATÉ 14 ANOS
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — STAR
RITZ — COLONIAL — PRIMOR — HAD. LOBO — MASCOTE
amanhã
ÀS 2-4-6-8 10 HORAS
INFELIZ DO HOMEM QUE SE APAIXONAR POR U'A MULHER COMO Thelma Jordan.
BARBARA STANWYCK
WENDELL COREY
na produção de HAL WALLIS
"A CONFISSÃO de THELMA"
PAUL KELLY · JOAN TETZEL
(THELMA JORDAN)
DIREÇÃO DE Robert Siodmak
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

ACORRENTADO ÀQUELA BONECA DE PÁU, ÊLE REDIMIA NA ARTE O seu pecado...
Musicas de BEETHOVEN, CHOPIN, WAGNER, BACH E STRAUSS
Onde as PALAVRAS MORREM
com Enrique Muiño
MARIA RANUOVA MARGARITA WALLMAN
JUAN JOSE DE CASTRO E SUA ORQUESTRA SINFONICA
VITORIO PODRECA E SEUS BONECOS FALANTES
DIREÇÃO DE HUGO FREGONESI
amanhã
PRESIDENTE
COLISEU
FLUMINENSE
NO PRESIDENTE E NO COLISEU: Sintra A MARAVILHA VERDE DOCUMENTÁRIO PORTUGUÊS
BIPA FILMES

Exposição agro-pastoril de Anápolis

Promovida pela Associação Rural de Goiaz e patrocinada pelo Ministério da Agricultura

GOIANIA, 17 (Asapress) — Será brevemente realizada na cidade de Anápolis a Primeira Exposição de Produtos Agropastoris de Goiaz. O certame é promovido pela Associação Rural do Estado e conta com o patrocínio do Ministério da Agricultura. O engenheiro Câmara Filho, ex-secretário da Agricultura do Estado e presidente da Associação Rural de Goiaz, está se dirigindo aos prefeitos de todos os municípios do interior pedindo-lhes o apoio e colaboração no sentido que as respectivas regiões se façam representar na referida exposição.

Dr. Frandino Corrêa — BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES — RUA DO CARMO 49-1.° — Das 14 às 18 horas

RETRATOS em 6 Minutos — MAIS RÁPIDOS DURÁVEIS PERFEITOS ECONÔMICOS — ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO — POR CR$ 1 — RETRATOS EM 5 HORAS PARA CARTEIRAS DE IDENTIDADE OU PASSAPORTES 6 POR CR$ 20

AMANHÃ AMANHÃ

GRANDIOSO LEILÃO DE

Ricos Automóveis

AO CORRER DO MARTELO

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Salão de Vendas à Av. Atlântica, 638 — Fone: 37-8570

Autorizado, venderá em leilão, amanhã

SEGUNDA-FEIRA, 19 DE JUNHO DE 1950

ÀS 21 HORAS

— À —

RUA HADDOCK LOBO, 303

TIJUCA

Conforme o presente catálogo:

ARMSTRONG — motor E 18167	BUICK — motor 32719772
KAISER — motor 17753	STUDEBAKER — motor 344799
FRAZER — motor 26399	STUDEBAKER — motor 350495
CHRYSLER — motor C36.3448	VEDETTE — motor 514703
DE SOTO — motor S1123n562	FORD INGLÊS — motor 3265050
CADILLAC — motor 8353.31	STANDARD — motor NA41395E
OPEL — motor 3917725	FORD — motor 13605317
LINCOLN — motor 3EH3538	FORD — motor 98DA392028
LINCOLN — motor 7H153462	FORD — motor 19-6-049720
MERCURY — motor 99T1d276	FORD — motor 136291503
MERCURY — motor 9CM129298	OLDSMOBILE — motor 6?.9964?
WOLSELEY — motor 5024	OLDSMOBILE — motor 3362995
LA SALLE — motor 2291483	RENAULT — motor 13617
PLYMOUTH — motor P15151581	D.K.W. — motor 538610-e
PACKARD — motor 2299-9-90115	MORRIS — motor 4389
PACKARD — motor E30915108	CITROEN — motor AMO7434
HUDSON — motor 2022345	AUSTIN — motor B22762
CHEVROLET — motor AF"12031	NASH — motor S16044
CHEVROLET — motor 300n625	M.G. — motor XPAGTL12960
CHEVROLET — motor 2257215	RILEY — motor 14704
CHEVROLET — motor AC26185	FIAT — motor 103016325
PONTIAC — motor 6919043	DODGE — motor PP276350
PONTIAC — motor P6PA.248	SIMCA — motor 600648
JAGUAR — motor PL1453	HILLMAN — motor 83647
BUICK — motor 44335373	Sinal 20%, comissão 5%

O centenário de Octave Mirbeau

(CONCLUSÃO DA PAG. 9)

pelo seu olhar — o olhar dos seus olhos azuis de Wiking, que qualquer paixão exarcebada enchia de clarões, e que, subitamente, se mudavam, sob o império de um enternecimento, num sorriso afetuoso, impregnado de bondade. A sua voz saliente emitia juizos tempestuosos. Tambem não se poupava no entusiasmo. Sempre pronto para o combate, entrava nele gostosamente como cavaleiro andante ou arauto de artistas mal conhecidos.

Lembramo-nos de que um artigo da sua lavra tirou da sombra Maeterlinck.

E é notável que Maeterlinck, então poeta do ministério e das presciências nebulosas, tenha sido compreendido e admirado por um observador sem piedade da vida cotidiana, pelo autor, bem cruelmente realista, do "Journal d'une femme de Chambre". Isto provava a firmeza de um espírito que não se furta ao atrativo de horizontes diferentes.

Mirbeau foi, desde logo, um defensor dos pintores impressionistas, então escarnecidos, ridicularizados. Do mesmo modo, apaixonou-se pelo gênio de Rodin e se uniu aos que lutaram fazer triunfar "o Balzac", a estátua tão ruidosamente repelida e vilipendiada pelos adeptos das concepções de Escola... Como ele se regosijaria com a retratação conseguida... após 40 anos de esforços!

A obra de Octave Mirbeau não se assinala por nenhuma submissão estrita a uma moda. Se ela se liga ao período do Naturalismo, permanece clássica por outros lados — como a de Flaubert — aquele outro Normando-mas com escapadas frenéticas de romantismo.

As letras do nosso tempo devem se recordar particularmente de Octave Mirbeau, por ocasião do seu centenário, saudar o seu talento vivo, vigoroso, generoso. Ele está na linhagem dos escritores afeiçoados a uma maneira de ver, de sentir, de ir para a frente, a um modo de se exprimir que se contem dentro da ordem, mesmo no excesso verbal; qualidades peculiares ao gênio literário da França. (S. F. I.)

Georges LECOMTE

ENGENHO NOVO

LEILÃO DE

2 CASAS TIPO APARTAMENTO

— À —

RUA VAZ DE TOLEDO 671-671-A

Moderna e sólida construção, divididos em 3 quartos, 2 salas, banheiro e quintal cada uma das moradias que podem ser vistas por gentileza dos senhores moradores.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES) — Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fones: 42-3997 e 22-6606

Autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

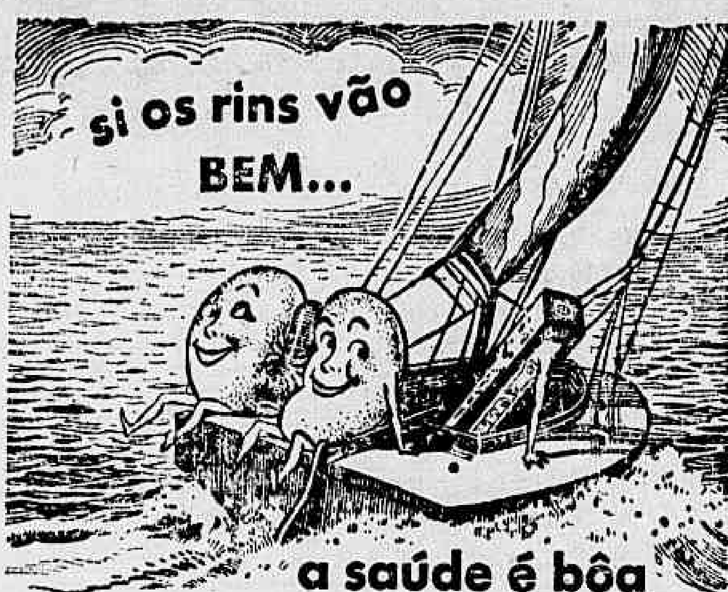
QUARTA-FEIRA, 28 DE JUNHO DE 1950

ÀS 17 HORAS, NO LOCAL

— À —

RUA VAZ DE TOLEDO 671-671-A

Sinal 20% e 5% comissão no ato.



Minha amiga Isabel

(CONCLUSÃO DA PAG. 9)

fustão? Por que uma quarta parte da humanidade dança e é bela, e as partes restantes trabalham, sofrem, calam e desaparecem como animais escravos. Por que, Isabel? Por que?!

Nada fiz nem disse, no entanto. A fraqueza momentanea de Isabel passára; controlando-se, ela tomou o ferro, novamente, fungou, empurrando as lagrimas para o fundo do coração triste, e falou com naturalidade:

— Não há de ser nada, moço. Eu ainda tenho forças nestes braços magros para trabalhar e comprar outra camisa, e o meu filho, se Deus quizer, será um homem respeitado no mundo, e terá muitas camisas, ainda. Talvez, quem levou a fazenda precisasse mais que nós.

Se há adjetivos, se há frases para comentar isto, eu não os conheço. Qualquer coisa de grande e belo e sublime... porém, eu sinto haver nessa mulher humilde e ignorante, simbolo de uma classe triste e sacrificada, exemplo de um corajoso e terno coração feminino.

E sinto-... ... por tê-la conhecido e ser sua amiga.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

Sessenta anos de bons serviços

AV. RIO BRANCO N. 116

RUA VISCONDE DE INHAUMA, 14

PRAÇA DA BANDEIRA 141

RUA URANOS 987-A

ESTRADA DO PORTELA, 45

Política Municipal

(CONCLUSÃO DA PAG. 4)

mais profundos, contando candidatar-se a deputado, como os Srs. Gama Filho e Frota Aguiar, além de outros, que ainda não tiveram coragem de desc brir as baterias, preferindo, primeiro, tatear as coisas, sondar os horizontes e esperar uma "chance".

Esses dois vereadores, aliás, estão mesmo na pista. O primeiro, escudado pelo prestígio pessoal decorrente da sua larga e multiforme ação social na extensa zona suburbana, onde seu nome é suficientemente conhecido. O segundo, já tem assegurada a apresentação do seu nome para deputado na chapa do P. T. B.

* * *

Há ainda uma espécie de candidatos sem partido, isto é, que alistam, têm prestigio próprio, mas não se apresentam como integrantes de nenhuma chapa partidária. Isso por enquanto, porque, como é lógico, em face da organização político-eleitoral do país, terão que entrar numa legenda, para serem candidatos.

Por último há a classe dos que fingem estar de corpo e alma num determinado partido, e na hora pulam para aquele que se lhes afigura mais propício.

Conhecemos muitos dessa espécie, mas, por enquanto, preferimos não citar nomes. Iremos, aos poucos, escalpelando um a um, para mostrar ao eleitorado os eternos aventureiros de posições políticas, sem idéias próprias, sem uma mentalidade partidária capaz de realçar-lhe o possível mérito e justificar suas pretenções.

* * *

Há na zona paroquial de Inhaúma um trabalho intenso em favor de um nome politicamente desconhecido, mas prestigiado por uma real simpatia pessoal.

Trata-se de um médico, radicado em Del Castilho, o Sr. Armando Abraão, que faz parte do Partido Social Progressista.

Esse facultativo vem realizando ali uma vasta e interessante obra de assistencia social, que mereceu, aliás, francos louvores do proprio governador Adhemar de Barros, quando andou por aqui em vilegiatura politica, no principio do ano, visitando diversos pontos da cidade, entre galhardetes e cartazes com seu retrato em várias posições e em várias côres. O chefe dito populista visitou a organização do Sr. Armando Abrãão, e a elogiou abertamente, achando, até que, se todos fizessem coisas parecidas, dentro do partido a vitória sua teria de ser mesmo como na época se blasonava, uma barbada...

Acontece, porém, que o Sr. Armando Abraão, ademarista entusiasta, é cem por cento ante-getulista. Daí, agora, não se saber ao certo se êle continuará no P. S. P., depois da proclamação do monumento do Ipiranga.

Espera-se, portanto, que o nóvel político suburbano diga alguma coisa a respeito aos seus amigos de Del Castilho e adjacências.

* * *

E' um pouco frágil a situação da Sra. Ligia Lessa Bastos. Eleita vereadora como representante do professorado municipal, a cujos membros formulára, antes, um sem número de promessas; nada conseguiu fazer em benefício da laboriosa classe, porque, logo de entrada, meteu os pés pelas mãos e quís brigar com o Prefeito. O resultado foi aparecer em tôdas as escolas municipais, como um atestado vivo do valor e da capacidade da vereadora, a sua fé de ofício como elemento da classe a que se dizia pertencer.

As professoras leram, tôdas elas, o que constava dêsse histórico interessante da vida escolar e funcional da Sra. Ligia Lessa Bastos. Ninguém soube, pròpriamente, quem fôra o autor da remessa, mas, o que é fato é que não faltou uma só professora municipal que não tivesse ficado conhecendo a sua representante na Câmara Municipal.

Agora, o nome da Sra. Ligia Lessa Bastos anda por aí em taboletas vistosas, como candidata, novamente, à Câmara dos Vereadores.

As professoras estão com medo, de perder mais cinco anos à espera de quem possa zelar, de verdade, pelos seus legítimos interesses, porque se ela vier a ser reeleita, será capaz de querer brigar, também, com o outro Prefeito...

Dir-se-á, talvez, que ela nada conseguiu porque o Prefeito barrava tudo quanto ela queria. Então, na pior das hipóteses, teremos que convir que entre ela e o professorado municipal há um enorme pêso morto. Não dá certo.

Os chefes militares estiveram na Câmara de Recife

RECIFE, 17 (Asapress) — O general Americano Freire, o almirante Penido o brigadeiro Alvaro Hecksher, comandantes respectivamente das fôrças do Exército, Marinha e Aeronautica sediadas nesta região, estiveram na Camara Municipal, em visita de cortezia e aplausos à deliberação tomada pelos edis recifenses cassando o mandato dos vereadores comunistas. Todos três proferiram orações exaltando o gesto da Câmara e hipotecando a solidariedade das Fôrças Armadas aos representantes do povo.

CATUMBI

NÃO TEM DESAPROPRIAÇÃO

LEILÃO DE

2 BONS PRÉDIOS

— À —

Rua do Chichorro, 5 e 7

(Junto à esquina de Catumbi)

Êstes bons prédios ótimamente localizados tendo cada um 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e bom quintal, acham-se alugados sem contrato. Êstes prédios ficam situados junto à nova avenida, lugar de grande futuro, medindo o terreno total 13 x 27.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES) — Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fones: 42-3997 e 22-6606

Autorizado pelos condôminos

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 30 DE JUNHO DE 1950

ÀS 17 HORAS, NO LOCAL, À

Rua do Chichorro, 5 e 7

Sinal 20% e 5% comissão no ato.

CENTRO

NÃO TEM CONTRATO

LEILÃO DE

BOM PRÉDIO

— À —

Rua da Alfândega, 197

Sólido prédio de 2 pavimentos, sendo loja ampla e sobrado, tendo ainda um sótão, em terreno de 5,15 x 18,30, alugado sem contrato.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES) — Rua do Carmo, 6 — Sala 611 — Fones: 42-3997 e 22-6606

Autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 27 DE JUNHO DE 1950

ÀS 17 HORAS, NO LOCAL

— À —

Rua da Alfândega, 197

Sinal 20% e 5% comissão no ato.

BONSUCESSO

LEILÃO DE

PEQUENO PRÉDIO E 6 moradias ao fundo

— À —

Rua Bonsucesso n. 252

(JUNTO À PRAÇA)

Sólido prédio residencial, com 6 pequenas residências ao fundo do terreno que mede 8 x 45, dando ótima renda.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES) — Rua do Carmo 6, sala 611, fone 42-3997

Autorizado, venderá em leilão

TERÇA-FEIRA, 4 DE JULHO DE 1950

ÀS 17 HORAS, NO LOCAL

— À —

Rua Bonsucesso n. 252

Sinal 20% e 5% comissão no ato.

ESPÓLIO DE JOAQUIM PINHEIRO ALVES

SÃO CRISTÓVÃO

LEILÃO DE

PRÉDIOS

EM TERRENO DE 2 FRENTES DE 6,30 x 115 x 13

— À —

R. S. Luiz Gonzaga 707

O TERRENO DÁ FUNDOS PARA A RUA CINELÚ

Sólidos prédios sendo loja ampla e prédio de moradia com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e demais dependências, em terreno que mede de frente 6,30 por 115 de extensão, alargando para 13 metros na linha de fundos e será vendido ao correr do martelo.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES) — Rua do Carmo 6, sala 611, fones 42-3997 e 22-6606

Autorizado pela Exma. Inventariante

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 20 DE JUNHO DE 1950

ÀS 17 HORAS, NO LOCAL, À

R. S. Luiz Gonzaga 707

Sinal 20% e 5% comissão.

GRANDE LEILÃO DE

Automóveis

AO CORRER DO MARTELO

— A —

AVENIDA ATLÂNTICA, 654

A'S 21 HORAS

MAGNÍFICOS AUTOMOVEIS DE DIVERSAS MARCAS E TIPOS

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)

Salão de vendas, à Av. Atlantica, 638 — Fone: 37-8570

Venderá em leilão

TERÇA-FEIRA, 20 DE JUNHO DE 1950

Às 9 horas da noite, à

AVENIDA ATLÂNTICA, 654

Plano de defesa da Europa Ocidental

Pelo ensino

(Conclusão da 4.ª pág.)

vibrar forte a alma, neste momento em que tenho a insigne honra de receber solenemente, por intermédio de meu eminente e prezado colega Professor Berardinelli, dedicado e incansável diretor dêste nosocômio, esta dádiva preciosa da Universidade do Brasil — o PAVILHÃO DE CLINICA ORTOPÉDICA DA FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA — o que vale dizer, as primeiras instalações próprias e adequadas ás exigências do ensino e á dignidade da cátedra.

Tudo esperava, em verdade, dos espiritos lucidos que presidem os altos destinos da Universidade depois que, tristemente, lhes relatei o que ocorreria em nossa Faculdade com a Clinica Ortopédica, cuja história conhecia, e da qual, em longo periodo fui testemunha e participe.

Por isso mesmo, foi com surprêsa, que vi logo á primeira tentativa — que eu supunha tão cheia de dificuldades — alcançada minha grande aspiração e coroados de êxito meus reiterados apêlos.

Ninguém imagina, entretanto, prezados Amigos, que o meu extremo de esquecer a própria contetamento desmedido vá ao desvalia e, um instante sequer, acreditar na vitória de meus esforços ou prêmio dos meus merecidamentos, o que não passa de um oportuno ato de reparação revestido de requintada bondade.

Bem sei, Magnifico Reitor, meu prezado amigo Professor Pedro Calmon, como agiram vosso espirito de benemerência e dos nossos queridos amigos do Conselho de Curadores da Universidade — Deolindo Couto, Luis Amadeu Capriglione, Oscar da Cunha, Guilherme Guinle e Mauricio Joppert.

Não visastes recompensar valores, que em mim inexistem. Outro, e bem mais elevado e nobre empenho, justificou êsse vosso gesto memorável e magnanimo — a defesa de uma instituição por todos os titulos gloriosa, a nossa Faculdade de Medicina, que, para o ensino da Clinica Ortopédica, nada, absolutamente nada, possuia, falta grave, de notoriedade pública, que a todos causava um misto de estupefação e revolta e que urgia fosse sanada para decôro da cátedra, maior renome da Faculdade e justo orgulho da própria Universidade.

O abandono e o desinterêsse dos Poderes Publicos, pelo ensino médico que desesperaram meus antecessores na cátedra, Professores Candido Barata Ribeiro, Luis do Nascimento Gurgel e Antonio Benevides Barbosa Viana, homens de grandes méritos e não menor entusiasmo, mercê de Deus, já não mais existem. Dai, inferir-se que a precariedade da cadeira não decorreu da falta de ocupantes insignemente ilustres, — pois cedo se convenceram da inutilidade de seus esforços, em conseguir instalações apropriadas.

Fui mais feliz que todos êsses notáveis Professores, de vez que se concedeu a indispensavel autonomia administrativa e financeira á UNIVERSIDADE DO BRASIL, (a que servem e honram altos valores da intelectualidade brasileira) agora sob a direção sábia e brilhante do Magnifico Reitor Pedro Calmon, que compreendeu os meus anseios.

Rejubilemo-nos, portanto, com a autonomia da Universidade! Exalcemos seus grandes servidores e confiemos nos altos destinos de nossa Faculdade de Medicina.

Apagou-se, enfim, e de uma vez para sempre, a mácula que nos humilhava e deprimia, comprometendo tôda a magnifica e inestimável obra do ensino médico da Faculdade padrão do país.

A inauguração dêste modesto e alegre Pavilhão, embora técnicamente bem aparelhado e em condições de corresponder ás exigências didáticas, representa, apenas, o preludio da Clinica Ortopédica.

Para completar a obra, precisarei lembrar as palavras que dirigi em discurso inaugural da cátedra ao Magnifico Reitor da Universidade do Brasil:

"A complexidade da disciplina que apesar de autonoma está cada vez mais interligada a várias das especializações médicas, ao Direito e a Economia faz com que já não satisfaçam simples enfermarias e ambulatórios mesmo bem providos de recursos apropriados, mas exige, como condição *sine qua non*, a instalação de verdadeiros institutos traumato-ortopédicos equipados de basto material e com pessoal experimentado".

Salientei, ainda na mesma peça, que êsses serviços seriam "dotados de técnicos capazes, com oficina própria para confecção de aparelhos ortopédicos, instalações para kinesiterapia, fisioterapia, etc., e mais ainda, com um serviço anexo, capaz de ministrar, mesmo durante o tratamento, a terapeutica ocupacional e, mais tarde, a pesquisa vocacional e a instrução profissional correlata com aquela vocação".

Tudo isso deliberei realizar, pois, certo estou que não me faltará o apoio com que me honrais em pról do engrandecimento da humaníssima disciplina que professo e de inestimável alcance social.

Sejam minhas ultimas palavras o agradecimento á presença do Exmo. Sr. Presidente da República, honrando-me particularmente e prestigiando a nossa Instituição; a Sua Excelência o Sr. Ministro da Educação e Saude, por ter amparado as nossas aspirações; ao Magnifico Reitor, por ter, com suas luzes, defendido, o patrimônio moral da Faculdade; ao Egrégio Conselho de Curadores, pela alta compreensão das necessidades do Ensino e da acolhida inteligente dos nossos projetos; ao Diretor Clinico dêste Hospital pela inestimável cooperação e suas amáveis palavras; ao Dr. Antonio Caio do Amaral digno intérprete da Sociedade Brasileira de Ortopédia e Traumatologia, pelo conforto que me trouxe; aos presados Professores e colegas da Faculdade de Medicina e da Ciências Médicas; aos meus dedicados assistentes e colaboradores ;aos meus amados discipulos e a tôdas estas pessoas amigas que abrilhantaram esta solenidade o meu cordial e sincero agradecimento."

REPERCUSSÃO DA NOMEAÇÃO

J. PESSOA, 17 (Asapress) — Tevmm 70(1 , A A R OD — Teve simpáica repercussão aqui a nomeação do médico paraibano, Marcos Villar Suassuna, como catedrático da Faculdade de Mediicna de Recife.

CAI NA FRANÇA O COMUNISMO

RECIFE, 17 (Asapress) — O deputado francês Livry Level declarou que o comunismo está caindo na França. Disse que o orgão vermelho, L'Humanité, pasou de 500 mil exemplares de tiragem paar 150.

Prolongar-se-á por dois dias o exercicio contra os ataques aéreos aos principais centros industriais e de comunicações da França

LONDRES, 17 (B.N.S.) — Nova e importante etapa na planificação mista para a defesa da Europa Ocidental, contra os ataques aéreas será alcançada em agosto, quando, pela primeira vez, as forças aéreas dos paises da União Ocidental irão realizar uma operação conjugada no continente num exercicio que se prolongará por dois dias.

A finalidade do exercicio é por à prova o sistema de defesa dos principais centros industriais e de comunicações da França, Bélgica e Holanda. As manobras fazem tambem parte do plano geral que visa integrar as forças aéreas desses paises e acostumá-las a lutar conjuntamente sob um sistema coordenado abrangendo bombardeiros, caças, defesa anti-aérea e estações de radar.

Tomarão parte no exercicio todos os componentes disponiveis das equipagens de ar e de terra da defesa aérea da União Ocidental. Bombardeiros estratégicos da RAF e dos EE.UU. atuarão como fôrça atacante "inimiga", enquanto que aviões de caça "Vampire" e "Meteor" da RAF, cooperarão com esquadrilhas de outros paises equipadas da mesma forma. O exercicio, que recebeu a designação em código de "Cupola", ficará sob a direção geral do marechal do ar Sir James Robb, chefe das fôrças aéreas da União Ocidental, que coordenará as atividades do ataque e da defesa. A direção dos componentes das fôrças ofensivas incumbirá aos comendantes das respectivas defesas nacionais, ficando os pormenores do planejamento e da coordenação as técnicas e sistemas de defesa. A França, Bélgica como observadores; a Holanda enviou uma esquadrilha de caças a jato "Meteor", de fabricação britânica, e os Estados Unidos participaram com aparelhos de caça a jato "Shooting Star", bem assim com bombardeiros.

O "exercito "Bulldog", realizado sobre a mesma área em setembro, teve o intuito primordial de auxiliar os bombardeiros atacantes a penetrarem a fundo no território defendido. Aeronaves da França e proeminente nestas manobras, tendo todos enviado equipes de controle e operadores par servirem nas estações de radar.

Quanto ao exercicio "Cupola" deste ano, tem-se em vista que seja mais cmleto e realista do que qualquer outro levado a efeito anteriorment, e que todos os setores das fôrças de defesa da União Ocidental dele se beneficiem na mesma medida.

A BATALHA DO PREÇO DA CARNE

LONDRES, 17 (B.N.S.) — Sob o titulo "A batalha do preço da carne", o "Financial Times", de Londres, de 15 do corrente, comentando o curso das atuais negociações anglo-argentinas, disse: "o principal tema de discussão é, já há algum tempo, o referente preço que a Inglaterra deve pagar pela carne que lhe manda a Argentina! Não é provavel que se discutam outros problemas importantes como as compras argentinas dos artigos manufaturados britânicos ou o envio dos lucros do capital britânico até que seja fixado o preço da carne. A Argentina insiste em que tem razão para pedir um aumento do preço da carne, da taxa atual de 97 libras e 10 shillings por tonelada para 140 libras. Apoia sua pretensão no fato de haver aumentado recentemente o pagamento feito aos produtores de carne argentinos, e em consideração ao fato de havendo aumentado consideravelmente, depois da desvalorização da libra, o preço do principal artigo de exportação da área do esterlino para a Argentina, o petroleo, deve fazer-se um ajuste semelhante com relação ao preço do principal artigo de exportação da Argentina para a área do esterlino, a carne.

"A Inglaterra responde que se o governo argentino submetesse os esterlinos procedentes da exportação de carne a uma tarifa razoavel de cambio, os produtores argentinos receberiam uma remuneração adequada por suas vendas á Inglaterra. A comparação entre o preço pago pela Argentina pelo petróleo da área do esterlino e o preço pago pela Inglaterra pela carne argentina não é valida, pois o petróleo é um artigo da área do dolar, ao passo que a carne não requer dólares para sua prôdução e não poder ser vendida em dólares aos paises de moeda forte.

"Esses são excelentes pontos de discussão, mas se a experiência passada pode servir-nos de guia, inclina-mo-nos a pensar que tais argumentações não resolverão a batalha do preço da carne. A solução será determinada pelo fato de que o Govêrno Britânico esteja decidido ou não a manter sua resistência aos pedidos argentinos até o ponto de prescindir das entregas de carne da Argentina a partir de 1º de julho próximo. O Govêrno Britânico pode correr agora este risco em melhores condições que outras vezes, porque as remessas argentinas constituem atualmente uma pequena parte da ração de carne da Grã Bretanha. A decisão de diminuir a ração de carne fresca é talvez uma indicação de que se pense em correr o dito risco".

O filho é sempre a alegria do lar

Preserve sempre a alegria de seu filho, não permitindo que os desarranjos intestinais (diarréas) o atormentem.

Eldoformio BAYER

para crianças e adultos

Se é BAYER é bom



Frederico Trotta

Antigo vereador pelo Partido Autonomista — (1935-1937)

Ex-Governador dos Territórios de Iguaçu e de Guaporé

Presidente do Instituto de Professores Públicos e Particulares

Diretor da Revista — "O Ensino"

BRASILEIRO

A 3 de outubro vais exercer o teu sagrado direito de voto.

Mas, lembra-te, brasileiro!

De tua escolha dependerá a constituição da câmara de nossa amada terra!

Vota, pois, em um homem que sempre esteve e estará de teu lado

Vota em

FREDERICO TROTTA

porque êste conhece os teus problemas e os da tua Cidade Maravilhosa

Vota em

FREDERICO TROTTA

porque

Sua atuação no passado

Garante sua ação no futuro.

Votando em FREDERICO TROTTA

estarás votando em ti próprio

FREDERICO TROTTA

um homem do povo a serviço do povo.

Partido Social Trabalhista.

INDICADOR

Indústria de sal e moagem de cereais e comércio em grosso de liquidos e comestiveis em geral

CASA SOUZA MATTOS LTDA.

CASA FUNDADA EM 1910
CASA MATRIZ — RIO DE JANEIRO
Escritório e armazem: Rua do Mercado, 13 — Caixa Postal 578 — End. Telegr. "Souzamatos" — Telefones 23-2525 e 23-3124

Macedo Portas Importadores Ltda.

Travessa do Comércio, 9
Tel. 43-4144 — RIO DE JANEIRO

Dumas & Kretzman Ltda.

Importadores e exportadores de frutas

RUA MÉXICO, 41
Grupo 1.307

CAMILO MOURÃO & CIA.

Importadores de vinhos e conservas

RUA DO OUVIDOR — Ns. 15, 17 e 19 —
Tel. 23-2222

Empório de Vinhos Ferreiras Ltda.

Importadores de vinhos

AV. MEM DE SA, 112
Tel. 22-2672

A. TAVARES & CIA. LTDA.

Importadores de vinhos, conservas e cereais

RUA DO MERCADO, 20
Tels. 23-5047 e 43-9170

COMÉRCIO DE MATÉRIAS PRIMAS DO BRASIL

COMATBRAS LTDA.

IMP. E EXP. DE FRUTAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
AV. RIO BRANCO, 108-S. 106
End. Telegr.: COMATBRAS
Telefone 42-9892
RIO DE JANEIRO

FERREIRA, FILHO & CIA. LTDA.

GÊNEROS — FORRAGENS E VINHOS POR ATACADO

RUA DO MERCADO N. 15

Telefone 23-2945 — End. Teleg.: PERFI — Caixa Postal n. 2675
RIO DE JANEIRO

Magaldi & Cia. Ltda.

Importadores e exportadores de frutas

AV. RIO BRANCO, 120
9.º ANDAR — SALA 903
Tel. 43-9371

Alberto Cocozza S/A

Importadores e exportadores de frutas

PRAÇA MAUÁ, 7-17.º
Tel. 23-5850

Condução para o Estádio

DESESPERO DA TORCIDA

O match de ontem veio mostrar que providências devem ser tomadas para a Copa do Mundo

O estadio municipal foi entregue ao povo na tarde de ontem. Uma grande data para os desportos, sem a menor dúvida. Para a prática, tambem. O observador sentiu uma de suas maiores emoções, quando entrou no estadio. Ali estava presente — presente, em realidade, a torcida.

Era a sua festa. O seu dia. E aquela multidão — cerca de 100 mil almas — foi ver de perto aquilo que merecia ter há muito tempo. Aquilo que deveria ter visto há muito tempo. O aspecto desportivo, foi excelente. Bôa competição entre cariocas e paulistas. Mas, o jogo de ontem, foi mais do que um prazer, porque serviu tambem para alertar os dirigentes. Sim, no que se refere ao trânsito, ao tráfego. As dificuldades que se verificaram depois do jogo para se chegar à cidade, podem parecer imagens de anedotas. O certo, é que muita gente veio do Maracanã à Praça da Bandeira, andando a pé. Os bondes superlotados. O tráfego impedido. Esta situação não pode continuar. Se, essa história de fazer tudo de graça teve como objetivo experiência, então tudo em ordem. A experiência revela que a condução é o desespero da torcida. Pelo menos, ontem foi assim...



O primeiro jôgo no Estádio

A HISTÓRIA DE UM NOVO ENCONTRO CARIOCAS x PAULISTAS

A's 15 e 45 horas pisaram o gramado as seleções de novos de São Paulo e do Rio que apresentavam esta organização:

CARIOCAS: Ernani; Laerte e Wilson; Mirim, Irani e Sula; Alcisio, Carlyle, Silas, Didi e Esquardinha.

PAULISTAS: Osvaldo; Homero e Dema; Santos, Brandãozinho e Alfredo; Renato, Rubens, Augusto, Ponce de Leon e Brandãozinho II.

A saida foi dada ás 15 e 55 horas, por intermédio de Augusto. Antes, porem, o sr. João Lira Filho, deu o "kik-of" simbólico atendendo a um convite do Prefeito.

Os primeiros cinco minutos pertenceram aos bandeirantes que estavam melhor armados e manobrando com maior desembaraço. O conjunto carioca, porem, foi pouco e pouco aumentando seu volume de ação passando a exercer alguma pressão defesa bandeirante a empregar-se, forçando, desta forma, a se com todo empenho. A contagem de um tento para cada bando, verificada no primeiro tempo não reflete com fidelidade o desenrolar do encontro em seus primeiros 4 minutos, já que os cariocas apresentaram maior volume de jogo e tiveram algumas oportunidades em que poderiam marcar, como um arremate de Carlyle que atingiu a trave, perdendo-se pelo fundo do campo. A outra, tambem de Carlyle, encontrou em ultima instancia a trave prejudicando a manobra dos cariocas.

OS GOALS

Didi recebendo ótimo passe do centroavante Silas, que foi uma das grandes figuras da peleja, marcou o tento numero um no Estadio Municipal e do encontro. O tento dos paulistas nasceu de um escanteio que a defesa carioca não chegou a aliviar completamente o perigo, fazendo-o parcialmente, do que se aproveitou Augusto para aninhar o couro no fundo das redes confiadas a Ernani.

PANORAMA DO SEGUNDO TEMPO

No segundo tempo o panorama do jogo não sofreu grandes alterações já que manteve momentos de perfeito equilibrio e ocasiões em que os cariocas pareciam mais agressivos e mais persistentes nas suas investidas. Aos 40 e foi justamente nos cinco minutos finais do match que os paulistas conseguiram assinalar os dois tentos que lhe garantiram a vitória no jogo inaugural do Estádio Municipal. Uma falha de Sula proporcionou a Ponce de Leon a oportunidade de uma investida rápida, infiltrando-se otimamente para findar a jogada com o arremate que colocaria os paulistas em vantagem no marcador. Momentos depois Augusto, numa boa carga dos paulistas agora jogando mais animados com a vantagem no marcdor, assinalava o terceiro tento, aproveitando uma falha de Augusto. Essa foi a história dos 3x1 verificada no Estádio Municipal.

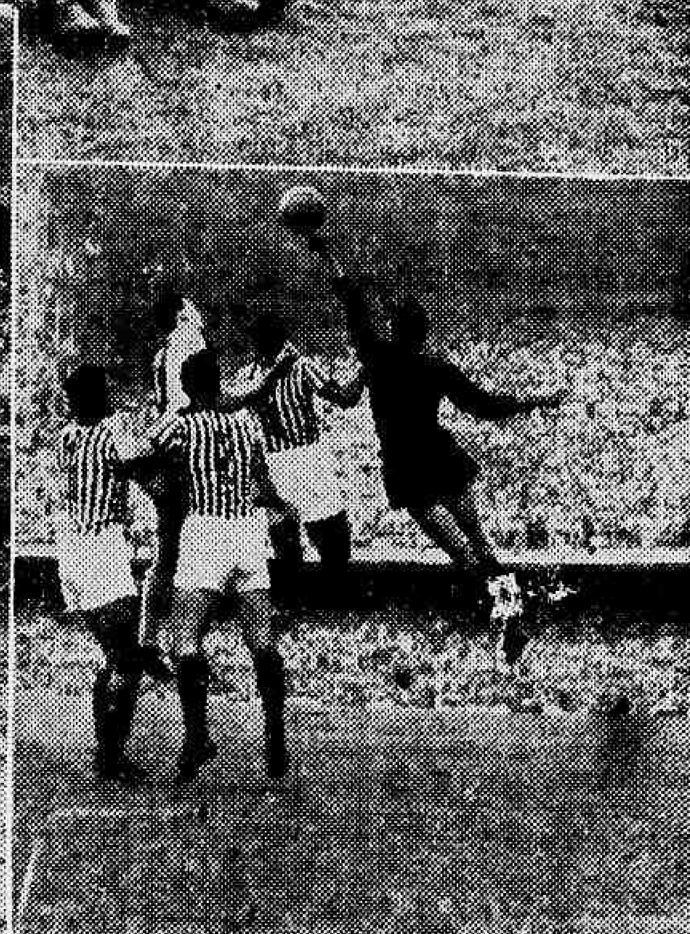
Neste segundo tempo houve algumas alterações nos quadros. No time carioca Aloisio cedeu seu posto a Alcino, Simões entrou para o lugar de Carlyle, Dimas substituiu Silas, Ipojucan entrou para o lugar de Didi e Moacir Bueno entrou no lugar de Esquerdinha. No quadro paulista Carbone no posto de Ponce de Leon e Leopoldo no lugar de Brandãozinho.

PLACARD

Escreve Canarinho

O cronista está satisfeito. Foi ao estadio. Viu tudo, bem de perto. Olhou para aquele colosso de cimento armado. Cheio de gente. De torcedor. De homens que trabalham a semana inteira, com suor e com lágrimas, para no fim da mesma semana, deixar na bilheteria, aquilo que os outros determinam. Querem. Ontem foi tudo à bessa, de graça. Não foi por isso que o estadio se encheu. O torcedor queria ver de perto a grande obra. E viu. Vibrou com ela. Sentiu a realidade de um feito magnifico. Sensacional. Emocionante. As portas abertas para a torcida, para o homem da arquibancada, tiveram profunda repercussão. Por isso mesmo, se pode justificar a presença de um público tão grande, tão numeroso no Maracanã. O torcedor teve conhecimento de que está tudo em ordem. Que as coisas marcham bem. Agora, não se trata mais de um sonho. De imaginação. O monumento do Maracanã, deixou de ser um sonho. E' realidade. A torcida teve ocasião de ver tudo isso. De encher o estadio. De ver de perto tudo aquilo que ela mesma imaginava. Um estadio. Uma coisa que pudesse ser a torcida. Mesmo representada em cimento. O estadio começou. Subiu. Cresceu. E vive. Alí está, no velho Derby Clube como incentivador da torcida. Esta mesma torcida que hoje o aplaudiu. As duas coisas que hoje o aplaudiu. As duas coisas se confundem. Torcida e estadio. São, aliás, sinônimos. Um estadio sem torcida nada vale e de que vale uma torcida sem estadio? Ontem, na tarde de sol maravilhosa, clara, fulgurante, viu o povo o seu estadio. E vibrou, sem dúvida. Houve emoção quando pela primeira vez a bola ultrapassou a meta. Chegando as malhas. Balançando as redes. Houve ainda quando pela primeira vez o gramado foi pisado. Mas, não foi sacrificado. Outros jogos, de maior importância, aí estão batendo à porta. E estarão em jogo as côres brasileiras. Tudo há de acabar bem. O cenário é ótimo. A torcida sabe disso, porque viu isso. E acredita que naquele cenário tudo há de acabar bem.





Três aspectos da inauguração do Estádio Municipal: ao alto, o quadro paulista, que venceu os cariocas; em baixo, à esquerda, uma fase do desfile, aparecendo no primeiro plano os atletas da Polícia Militar; e à direita, um instantâneo do jôgo inaugural do campo do Maracanã

Panorama da Copa do Mundo

CHEGARAM ALGUNS ITALIANOS

Em avião da Ala Itália, chegaram os senhores Giovani Mauro e Ferrucio Novi, este supervisionador da seleção italiana, acompanhados de dois juizes da Itália. Entre os árbitros italianos, chegou o mais famoso juiz da europa continental, sr. Galeati.

HOJE, INGLATERRA x ESTADOS UNIDOS

Os selecionados da Inglaterra e dos Estados Unidos que serão adversários no campeonato mundial, defrontar-se-ão amanhã em Nova York. Na Segunda-feira, pela manhã, ambas as seleções embarcarão para o Rio de Janeiro.

OS IUGOSLAVOS NO MUNICIPAL

Os iugoslavos que impressionaram, treinando pela manhã e á tarde, ontem tiveram descanço sendo que na parte da tarde todos os jogadores balcânicos estiveram presentes ao Estádio Municipal, assistindo ao encontro entre cariocas e paulistas. Os iugoslavos embarcarão terça-feira para Belo Horizonte, a fim de preparar-se para o jogo com os suiços dia 28.

PASSARÃO HOJE OS ITALIANOS

O dia de hoje será movimentado no setor da Copa do Mundo. Entre os que chegam amanhã, encontra-se a delegação italiana, que viaja pelo navio "Sises", que apenas tocará no porto do Rio, no seu trajeto para Santos entre 8 e 9 horas. A bordo dêste vapor vem o trofeu "Copa do Mundo", que estava guardada no banco italiano. A CBD organizou uma comissão para receber a delegação e a taça Jules Rimet.

CHEGAM HOJE T. WHITTAKER VALENZUELA

Amanhã pela manhã, em avião da P.A.A., chegará a nossa capital, mr. Tom Whittaker, "manager" do Arsenal. A' tarde, chegará o sr. Luiz Valenzuela. Tambem na parte da tarde estará entre nós o juiz uruguaio Estabem Marino.

CHEGAM TERÇA-FEIRA OS SUIÇOS

Os integrantes da seleção suiça embarcaram segunda-feira, em Zurich e chegam na noite de terça-feira, por volta de 23 horas ao Rio de Janeiro. No dia seguinte embarcarão para Belo Horizonte.

CHEGOU A DELEGAÇÃO SUECA

A's primeiras horas da madrugada de ontem, chegaram a nossa capital os integrantes da delegação da Suecia, terceiro pais a chegar ao Brasil para a disputa da Copa do Mundo. A embaixada sueca aveio chefiada pelo sr. Rudolf Kock, antigo jogador sueco e campeão de bridge da Europa. O técnico é o inglês George Raynor, que orienta há alguns anos o quadro do Aik. A embaixada sueca veio integrada de 19 jogadores, 4 do nosso conhecido Eric Bilson, legados, 2 jornalistas e 2 juizes. O capitão da equipe é o zagueiro direito, 22 vezes internacional e já jogou contra o Brasil em 1938 marcando Leonidas. Os suecos estão hospedados no Hotel Paineiras. Esta manhã deram um passeio pelos recantos pitorescos da cidade, e á tarde estiveram assistindo a inauguração desportiva do Estádio Municipal do Rio de Janeiro.

OS DEMAIS JUIZES

Já se encontra entre nós vários juizes para dirigir os jogos do certame mundial. Os demais árbitros chegarão amanhã e segunda-feira.

QUARTA: CHILENOS E AMERICANOS

Na quarta-feira, chegarão á capital da Republica, os integrantes do Chile, e dos Estados Unidos da América do Norte.

Vibração pelo Estádio

O acontecimento do dia de ontem foi a inauguração do Estádio Municipal ou melhor, a utilização da majestosa praça de esportes, pela primeira vez, numa partida de futebol. O publico começou a afluir para para o Gigante do Maracanã a partir das 12 horas uma vez que era intensa a curiosidade da massa em torno da grandiosa obra que constitue um dos mais justos orgulhos dos desportos nacionais. Já ás 13 horas as arquibancadas, gerais e cadeiras cativas estavam quase que totalmente ocupadas. Somente ás 15 e 30 horas tiveram inicio as solenidades oficiais para a inauguração. E' preciso frizar que o publico durante esse largo espaço de tempo portou-se com grande espirito esportivo, não demonstrando nenhuma impaciência. Notava-se apenas a curiosidade do povo para conhecer os recantos da gigantesca praça de esportes. Foi não resta duvida, uma tarde grandiosa para todos que acompanham o progresso do futebol brasileiro. Conforme era esperado o estádio ao ser iniciado o match estava apinhado, notando-se mesmo, que muitos assistentes, num gesto de imprudência subiram aos andaimes de sustentação da marquise onde o madeirame ainda não foi retirado o que aliás dar-se-á quinta-feira.

AS SOLENIDADES

Precisamente ás 15 e 30 horas S. Excia. o General Mendes de Morais, chegou ao Maracanã. Logo após a sua chegada foi inaugurado o busto do governador da cidade que fica localizado na Praça que dá acesso ao Portão Monumental. Coube ao sr. João Lira Filho, presidente do C.N.D. falar em nome do povo carioca, justificando aquela homenagem como gratidão a quem tanto fizera pela causa do esporte da metrópole. O general Mendes de Morais, visivelmente emocionado agradeceu as palavras do ilustre desportista, enquanto o coronel Herculano Gomes descerrava a bandeira que cobria o busto. Em seguida a comitiva do Prefeito da cidade atravessou o gramado. O governador Mendes de Morais dirigiu-se para o mastro fronteiriço á Tribuna de Honra, onde hasteou, ao som do Hino Nacional, a bandeira brasileira. Nesse momento foram soltos milhares de pombos correios, que em revoada alcançaram o céu. Depois teve lugar o desfile.

NOVO JÔGO DO S. CRISTÓVÃO

O São Cristovão, embora lhe tivesse sido negada licença para jogar hoje em Ubá contra o Aimoré, por não ser esse clube filiado, enviou hoje a sua delegação áquela cidade mineira onde jogará á tarde.

Didi marcou o primeiro goal no Estádio Municipal